

Remetida ao Senado uma cópia fotostática do ofício confidencial urgente enviado pelo Itamarati ao ministro da Fazenda, relativamente ao cancelamento dos créditos congelados em esterlinos. (Noticiário na pág. política)

VIAJA HOJE PARA O SÃO FRANCISCO O PRESIDENTE EURICO DUTRA

NOVAS ADESSÕES A CRISTIANO

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de junho de 1950 NÚMERO 2.726
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

ENTREGUE AO BRASIL UM DOS MAIORES ESTÁDIOS DO MUNDO

Como transcorreu a solenidade de ontem com a presença do presidente da República — Bênção da grande praça de esportes pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro — Entrega de uma medalha comemorativa ao chefe do Governo



O Presidente da República, quando cortava a fita simbólica, inaugurando o Estádio Municipal

Terão os Servidores Municipais sua Carteira Hipotecaria

Hoje, pela manhã, a assinatura do Regulamento que concederá aos funcionários, através do Montepio, vários favores, inclusive auxílio para casamento — As inaugurações de ontem e de hoje

No decorrer do dia de ontem, foi cumprida mais uma etapa da série de inaugurações, com que vem sendo comemorado o

transcurso do terceiro ano de administração do General Mendes de Moraes à frente da Prefeitura do Distrito Federal. Inicialmente, foi feita a inauguração do Estádio Municipal, com a presença do Presidente da República, da qual tratamos em outro local.

A tarde, no bairro de São Cristóvão, foi oferecido ao populoso logradouro, um moderno estabelecimento sanitário, com serviços de puericultura, assistência médica. Nesta oportunidade, foi a obra do prefeito enaltecida pelo professor Samuel Libanio, Secretário Geral de Saúde e Assistência, que ressaltou o apoio que tem recebido do governador da cidade, para campanha permanente de assistência ao povo. Falou também, o sr. Henrique Magalhães, que, agradecendo a dívida do prefeito aos sanaristovenses, fez sentir que sua obra ficaria gravada nos corações de todos, pois, sendo o bairro de São Cristóvão um reduto de obreiros, ultrassando a casa de 60.000, de há muito merecia iniciativa daquela natureza.

Em seguida o prefeito agradeceu as manifestações, fazendo sentir a sua satisfação de pro-

porcionar aos seus municipais constante assistência.

No Jardim Zoológico

Dirigiu-se depois o prefeito com sua comitiva para o Jardim Zoológico, onde procedeu a inauguração do Parque das Feras, Parque dos Camêlos e trem sem trilhos, tudo visando dar ao

(Conclui na 7.ª página)

GREVE AS AVESSAS...

TERAMO, — 4.000 operários desempregados da região de Teramo, Abruzzos, começaram "uma greve às avessas". Isto é, empreenderam de sua própria iniciativa uma série de trabalhos em estaleiros abandonados. Fora, dois percorreram as obras anunciando que a CGT pediu o começo dos trabalhos ao governo, ameaçando estender a greve à toda a Itália se não fosse atendida. Em certos pontos a polícia desalojou os ocupantes, empregando bombas lacrimogêneas.

Todos os bispos serão presos

VIENA, 16 (INS) — Informase que vários bispos e outros funcionários da Igreja Católica cairão na "batida final" dos comunistas húngaros, contra a oposição clerical. Informações recebidas em Viena por altos círculos, tanto diplomáticos como da Igreja, dizem que a presente "depuração" assumirá tais proporções, que "fará empalidecer o caso do cardeal Mindszenty". Um informante declarou que "todos os bispos da Hungria serão encarcerados ou proscritos, antes de terminada a campanha", e acrescentou que os mesmos serão encerrados em mosteiros e nas escolas religiosas.

Saltou espetacularmente a janela do trem

Preso em Vitória o ex-escrevente da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Havia se apoderado de uma herança de Cr\$ 230.000,00 — Perseguido e Preso pelo investigador Jarbas de Almeida que o entregou à S. de Capturas

Há tempos, o escrevente da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Estado do Rio, Norival Camilo de Souza, apoderou-se de uma herança de Cr\$ 230.000,00, desaparecendo a seguir.

Uma vez provada a sua culpabilidade, foi expedido pelo juiz da Segunda Vara Criminal o mandado de prisão preventiva, pelo que se remeteu às polícias

estaduais instruções a fim de que pudesse ser localizado o "afortunado" escrevente.

Em Vitória

Constatada a sua presença em Vitória, foram as autoridades fluminenses identificadas, providenciando a sua prisão e a consequente apresentação àquela cidade fluminense, a fim de prosseguir o inquérito e processar o inescrupuloso ex-escrevente.

Fuga espetacular

Conduzido pelo investigador Jarbas de Almeida Barros, auxiliado por um funcionário da Polícia de Vitória, embarcou no noturno que deveria chegar àquela cidade fluminense hoje pela manhã. Entretanto, próximo à Estação de Rio Bonito, o preso levantando-se, pulou espetacularmente a janela do trem embre-

(Conclui na 7.ª página)

ENTUSIASMO ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS PELO CANDIDATO DEMOCRÁTICO

Lançadas, ontem, as bases de uma ação política decisiva em todos os pontos do país — Falam a A MANHÃ alguns líderes do movimento

Prosegue com entusiasmo o movimento da mocidade universitária em prol da candidatura do sr. Cristiano Machado. Ainda ontem, no auditório do PSD, teve lugar mais uma reunião dos estudantes para o estudo das bases de uma ação política decisiva em todos os pontos do território nacional em favor da candidatura peessedista.

Abordado pela nossa reportagem sobre o movimento, o estu-

dante Ivan Vasconcelos declarou o seguinte:

— A candidatura Cristiano Machado teve o maior repercussão na classe estudantil, não só de Minas como de todo o Brasil. Como mineiro posso dizer que as últimas notícias que chegaram do meu Estado, dão conta de grandes movimentos universitários em prol da candidatura e da vitória de Cristiano Machado.

Sobre a repercussão do movimento nesta capital, o sr. Ivan Vasconcelos afirmou que ela teve também a maior significação possível, explicando:

— O passado de Cristiano Machado é uma garantia absoluta de respeito às instituições legais e de viva profissão de fé democrática.

Nossa reportagem ouviu também outros estudantes, entre os quais os srs. Gilberto Botelho, Francisco Autran e Valter Grisel, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, todos unânimes em afirmar que reina entre os moços o maior entusiasmo pela candidatura Cristiano Machado.

Espalhou-se o avião

LONDRES, 16 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério da Aviação anunciou que um avião tipo "HALIFAX" espalhou-se de encontro ao solo na ilha Ashlie, ao norte da Irlanda, esta noite. Foram encontrados até agora 4 cadáveres dos 8 tripulantes do aparelho.

AGUARDA INGRID BERGMAN A DECEPÇÃO NO AMOR

AS LINHAS DE ROSSELLINI E DE SUA NOVA ESPOSA
NÃO SE ENCONTRAM SOB O REFLEXO DA MESMA ONDA



Lillane Jausin, a vidente científica que Paris inteiro consulta

Daqui a três anos o potencial magnético de Rossellini cairá em declínio. Após diversas oscilações, seu fluido será mais fraco. Fatalmente, Ingrid Bergman estará muito menos sob a influência de seu encanto viril. Será inevitável o desequilíbrio. E será o fim do mais emocionante e patético romance de amor do século. Medindo oito metros, o comprimento da onda de saúde de Rossellini é perfeita. Mas, infelizmente, a onda de Ingrid mede apenas 7 m. e 95. Esta diferença é grave: seu nervo simpático é deficiente. Isto significa que a tutela de um homem é para ela uma volúpia. Decepcionada com o amor, terá apenas um refúgio: seus filhos.

Essa sinistra predição, apoiada por números científicos, é a última em data de Lillane Jausin, vidente científica extra-lúcida que todo Paris consulta, hoje em dia. Parece que Lillane nasceu de um pesadelo surrealista. Ela vive sozinha, isolada do mundo, numa sala sombria onde se dedica à alquimia, ao estudo das almas, e às antecipações apocalípticas. Sua varinha mágica é uma antena de oito metros com um amplificador que armenta de cerca de 100 metros e pe-

mite observar as vibrações da matéria cinzenta. Ela opera a distância, apenas com uma fotografia. Sua melhor performance foi a predição, com cinco meses de antecedência, que Rita Hayworth teria uma menina e que Ali Khan dar-lhe-ia um "nome de flor feminina". Lillane poderia ser uma curandeira, mas, não quis. Portanto, sua especialidade é a operação, quase religiosa, que consiste em munificar os peixes ou aves. Exatamente como os sacerdotes e carpideiras da antiguidade, suas mãos têm um poder rádio-ativo. Sem orações, simplesmente com a ajuda de movimentos lentos, ela torna em seis minutos, um frangulhão ou uma engula livres de putrefação. Ela faz dormir todos os animais. Entretanto, também ele encontra um obstáculo no Grande Mistério: os camundongos, somente os camundongos, resistem estranhamente às suas faculdades extraordinárias de rádio-atividade.

NÃO HOUE SABOTAGEM

LONDRES, 16 (INS) — Os casos de presumível sabotagem, anteriormente anunciados pelo Almirantado Britânico não foram confirmados. A pesquisa levada a efeito nos destróieres Matapan e Urania revelou que os maquinismos e equipamentos das duas unidades foram avariadas no próprio estaleiro de Devenport.

Viaja hoje para o São Francisco o presidente Eurico Dutra

O general Eurico Dutra, presidente da República, viaja esta manhã, por via aérea, para a região do São Francisco. O chefe da nação vai inspecionar as grandes obras que ali estão sendo realizadas pela Cia. do Vale do São Francisco e que representam um dos mais notáveis empreendimentos já levados a efeito por um governo em nosso país.

SE QUEREM VENCER, LEVEM BIRIBA PARA O CAMPO...

As impressões do cachorro mais popular da cidade sobre os brasileiros na "Copa do Mundo" — "Falando" do time que vai enfrentar os mexicanos — O dia 24 de junho é o dia das bombas, o dia das surpresas, adverte a mascote do Botafogo

Reportagem de MAURO MONTEIRO



Biriba, falando ao reporter, exclama: — Estamos em time, sem time para a Copa do Mundo.

Al está o Biriba. Sim, senhores, o Biriba que andou pelos campos de futebol do Rio, aclamado e feliz, correndo de um lado para outro no gramado, enquanto espovavam no ar os foguetes de cada jogo vitorioso do Botafogo. Ele mesmo, meu caríssimo leitor, em carne e osso, pegado de sopetão, rollo e limpo, os dentes à mostra, o olhar expressivo, o jeito de quem passa pela vida eternamente ao sol, sem sombra de tristeza no coração. Vinha de uma festa esportiva. Parecia até o dono da terra. Chegou, olhou para o repórter, olhou para outras pessoas que estavam perto e disse:

— Pois é, isso nada significa. Alguém da roda não se conteve e falou: — Biriba, essa história de você ficar fechado em copas, sem dizer o que pensa, não vai. — Pois é — repetiu o cachorro — o estádio está pronto, estamos na véspera do campeonato e cadê time? — Que time? — Indagamos. — O nosso na Copa do Mundo. Olho e não vejo nada. Isto me causa tristeza — disse, procurando esconder uma lágrima inesperada.

E continuou: — Comento como carlões que sou, nascido no morro do "Canagalo". Pra que esconder, então a magoa que trago comigo, se vejo tudo preto desde que enfrentamos em S. Paulo os uruguaios? Até aí ainda confio no quadro brasileiro. Quando vi, porém, o desajustamento técnico que nos levou aquele jogo inexpressivo, temi pela sorte da nossa representação nos jogos a que iremos em breve assistir. E esse temor continua comigo, é uma espécie de "marcação" na minha alegria. Ando macambuzo, indiferente a tudo, sem confiança no meu pessoal. Bem sei que temos grandes jogadores — o Ademir, o Djalma, o Santos, o Jair, o Zizinho — mas precisamos de de conjunto e isso, meus amigos, não vejo. Vai ver. Ultimamente a coisa melhorou muito. O Flávio — dissemos — sabe como fazer. Estudou tudo direitinho e botará o pessoal em forma.

E Biriba descrente: — Flávio? Isso é "papo" do João. Eu quero ver se João, meu camarada. Esse negócio de conversa não enluta comigo. Eu pergunto: a linha atacante está bem ajustada, está? Respondam com segurança.

Olhamos para o resto do pessoal. Estava tudo de cabeça baixa.

Biriba aproveitou: — Vocês sabem que não está. E em jogo de bola, quando não é "pelada", o que se quer é conjunto, harmonia, entrosamento... E não é só. Vocês, por acaso não repararam como Barbosa está fora de forma. Vive engulindo "frango" nos jogos-treinos, como se fosse um principiante. Castilho é mais novo e mais agil e parece que está em condições de guardar o arco brasileiro com mais segurança. E disse o que precisamos: fazer a cobertura da trave.

— Não. Al você não está certo — disse um do grupo. — Certo ou errado, — insistiu Biriba — é este o meu pensamento. Botar Augusto em campo, é, ou não é um crime? Foi um grande jogador, não resta dúvida nenhuma, mas o tempo e a idade mudam. Está cansado. A zaga Santos-Juvenal também não é das melhores. Nena e Augusto-Santos, formando uma outra zaga parecem coisa que não ajuda muito. Deixar Pinheiro na cerca só mesmo Flávio, o técnico que Heleno mais elogia até aqui. Não tenho raízes, não tenho fé. O organizador da seleção é até meu amigo. Vocês se lembram, quando o Botafogo venceu o Vasco em 1948, o organizador o enfeitou, como se fosse o rei do futebol, e não o favor que nos fez? Lembrem-se, ou

não, meus meninos? Logo não tenho raízes contra o rapaz. E continuou: — A sorte pode ajudar, mas é preciso que se faça por ela. Contem nos dedos os dias que faltam para a prova decisiva e digam se tenho, ou não, razão. Pode haver pessimismo de minha parte, mas sempre fui assim. No Botafogo, costumava dizer a Zézé Moreira: Zézé, treino de conjunto! O individual é bom, mas o que se quer mesmo é entrosamento no jogo. Ou o pessoal entra nas jogadas, ou se perde a partida. Zézé ouvia os meus conselhos. O resultado foi aquele: campeonato no duro.

E continuou: — Eu gosto até de Flávio Costa. Sei que entende mesmo do negócio, mas, diga, que o quadro está bom, não, isso eu não digo por nada deste mundo. Meu patriotismo não deixa. Estive calado até agora, mas resolvi falar. Talvez seja fora de tempo, o certo é que "desabafo", ou melhor dizendo em linguagem poética, como certos mociões da Cinelândia que leem Dely, "rasgo o manto diáfano da fantasia" e apresentam a cena

no "duro", sem procurar os ângulos melhores para iludir o incauto observador. Ou faço assim, ou perco o meu prestígio. E virando-se para o repórter: — Sei que o senhor não publicará o que estou dizendo, mas digo, digo porque é a verdade. Estamos sem time, sem time para a Copa do Mundo. — E o diabo — murmuramos

CONJUNTO RESIDENCIAL PREFEITO MENDES DE MORAIS

Será inaugurado às 10 horas do dia 20 deste, o conjunto residencial Prefeito Mendes de Moraes, mandado construir pelo Departamento de Habitação Popular, na localidade de São João, sob a orientação de Pedro Augusto.

MAIS UMA ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Vem de ser inaugurada, nesta capital, a Rua Marques de Abrantes, n. 18, Cooperativa Auxiliadora das Donas de Casa, organização bancária que tem como presidente a srta. Ana da Rocha Miranda.

baixinho. Se é assim estamos perdidos. O cachorro mostrava-se impaciente. Não tivemos outro jeito senão felicitá-lo, diante do grilo independente que acabava de dar. Foi aí que o fotógrafo bateu a chapa.

— Você não deixa de torrarão — dissemos, abraçando o grande Biriba.

E acrescentamos: — Mas pôde confiar nos nossos rapazes. Venceremos, sem sombra de dúvida, os mexicanos.

— Qual, o quê! — disse a mascote do Botafogo. — Não creio. E preciso trabalhar muito. O jogo é no dia 24, dia de São João, dia das bombas, dia das surpresas... O senhor parece, também, que está contaminado. Anda vendo as coisas com olhos de alcançe. Nós temos jogadores, mas não temos gigantes...

— E que poderíamos fazer, agora em cima da hora? — Inquirimos.

— O senhor vem perguntar a mim? Pergunte no Flávio, pergunte a quem quiser — esbarvejou o cachorro.

— Mas quando solicitamos sua sugestão, contávamos que você não se zangasse e ajudasse a vitória das cores do Brasil.

O nosso revoltado amigo parou um instante, olhou para o céu, fitou o Cruzeiro do Sul e disse estourando de convencimento:

— Só há um jeito: a Federação falar com "seu" Carlito, conseguir o Biriba emprestado e levar por campo.

— O cachorro franco danado!

Deu doze facadas na vítima desfalecida FUGIU O CRIMINOSO — NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS A VITIMA FALLECEU

Na noite de domingo último, uma covarde cena de sangue foi cometida na área da Fundação da Casa Popular, em Marechal Gomes. Como tivemos oportunidade de relatar, o criminoso, conhecido como "Paulista", deu doze facadas na vítima, que se desfaleceu no chão. O crime ocorreu em plena liberdade, com o criminoso aterrorizado e a vítima desfalecida. O crime ocorreu em plena liberdade, com o criminoso aterrorizado e a vítima desfalecida.

EXCURSAO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

A PRÓXIMA PARTIDA DO PRIMEIRO GRUPO DE VIAJANTES

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitos os últimos preparativos para o embarque, a 3 de julho próximo, no paquete "Campana", da Sociedade General de Transportes Marítimos a Vapor, do primeiro grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão à Europa, por motivo do Ano Santo. Ao "Campana", que parte com a lotação completa, seguir-se-á o "Flórida", a 1.º de agosto vindouro, a cujo bordo viajarão os participantes do segundo grupo de peregrinos do Touring Clube do Brasil. Famílias de numerosos Estados do Brasil virão ao Rio a fim de se incorporarem aos excursionistas desta capital.

MULHER, NÃO!

ESTOCOLMO, 16 (INS) — A Assembleia Nacional da França convulsa hoje onze membros do Parlamento sueco para visitar Paris, no mês de junho, produzindo-se um incidente inesperado a propósito da participação de mulheres no grupo. Os partidos democráticos da Suécia selecionaram uma delegação onde havia mulheres. Ao ser submetida aos franceses a lista de delegados, foi pedido que as mulheres fossem substituídas por homens. A propósito um membro da Dieta sueca comentou: "Isto é um caso de injustiça cortesia internacional".

Mandioca de 2 metros

GOLANIA, 16 — (Assapress) Notícias procedentes de Morrinhos, município goiano que possui as terras mais férteis desta região, dizem que o fazendeiro Ezequiel Prates Jardim colheu uma mandioca de nove palmos cultivada em sua propriedade. Outra, com 12 palmos de comprimento já foi arrancada no mesmo local e enviada ao ministério da Agricultura para ser examinada pelos técnicos agrícolas do país.

A MANHÃ

Directores: Helder Menes
Gerentes: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-4068. Publicidade: 43-6007. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5486, 43-5495, 43-5552 e 43-5565. Depois das 23 horas — Redação: 43-6008, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965
SAO PAULO: Aderbal Gurgel — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00. NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO — Bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
MAXIMA — 25,5.
MINIMA — 18,7.

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 22 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês em curso.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 9 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua São José, 112 — Rua Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Riachuelo, 89-A — Rua do Catete, 142 e 352 — Rua da Lapa, 35 — Rua das Laranjeiras, 381 — Rua Ipiranga, 65 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Av. Bartholomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Rua Visconde de Pirajá, 623 e 538 — Rua Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Marquês de Sapucaia, 285 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Comandante Mauriti, 90, 2.ª loja — Rua Haddock Lobo, 71 e 350 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Maria e Barros, 800 — Rua São Cristóvão, 64 — Rua São Luiz Gonzaga, 152 — Rua Piratini, 633 — Rua São João, 93 — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 315 — Rua Pereira de Siqueira, 69 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Itabirana, 3-A — Rua Visconde de Albuquerque, 34 — Av. 28 de Setembro, 233 — Rua D. Zulmira, 41 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Nery, 2078 — Rua de São João, 742 — Rua Acadêmicos, 158 — Rua Euzébio de Barros, 484 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua 24 de Maio, 1383 — Rua Alvaro de Miranda, 38 — Rua Aristides Cairé, 302-3 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Bernardino de Campos, 108 — Rua Cachoeira, 857, 2.ª loja — Av. Suburbana, 7304 — Rua Clarimundo de Melo, 1135 — Av. Nova York, 150 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Rua dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Golazares, 28-C — Rua Quilto, 385 — Rua Antenor Nery, 170 — Av. Teófilo de Castro, 427-A — Rua Padre Januário, 43 — Rua 23 de Agosto, 36 — Rua Dionísio, 221 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Auto-movel Clube, 2884 — Estrada Bras de Fina, 309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 52-A — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Américo Rocha, 616 — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Por-

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Praça da Bandeira, Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvares Peixoto — Vigário Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

NOTA Científica

AS DESCOBERTAS E OS ACIDENTES DE LABORATÓRIO

Comumente as descobertas científicas ou técnicas, resultam de acidentes de laboratório que, aliás, são frequentes e causam grandes aborrecimentos aos pesquisadores. As duas histórias que vamos relatar a seguir, constituem magníficos exemplos do que acabamos de afirmar.

Uma noite, há pouco mais de 100 anos, o químico francês, Dr. Edouard Benedictus, ao arrumar o seu laboratório, derrubou inadvertidamente um frasco de vidro que estava em uma prateleira. O frasco, é claro, quebrou-se ao tocar o chão. Mas grande foi o espanto do sábio quando verificou que os estilhaços permaneceram unidos. O líquido que estava no interior do balão de vidro, formara, ao secar, uma película interna, a qual retivera os fragmentos. O Dr. Benedictus tomou nota dos produtos químicos que estavam no frasco e logo se esqueceu do acontecimento. Algum tempo mais tarde, o acidente ocorreu no seu laboratório voltou a sua mente quando presenciou um desastre de automóvel em que algumas pessoas ficaram seriamente feridas por causa dos estilhaços de vidro. Dirigiu-se ao laboratório e fabricou o primeiro vidro de segurança, colando dois vidros planos com um material transparente, posto de permo. Foi assim que nasceu o vidro de segurança ao qual devem as suas vidas milhares de vítimas de acidentes de automóveis.

O Dr. Fleming, em 1929, constatou que uma cultura de bactérias se contaminara com um mófo de cor verde. Este tipo de acidente é muito comum nos laboratórios de bacteriologia, motivado por descuido no lidar com as culturas, e raro é o cientista que não pragueja quando isto acontece. Pois bem, é possível que Fleming, nesse dia estivesse de muito bom humor, pois, ao invés de irritar-se, decidiu-se examinar a cultura ao microscópio com toda a meticulosidade. Pôde ver então que as bactérias não se multiplicavam a uma certa distância em torno do mófo. Concluiu daí que o mófo produzia algo que impedia a proliferação das bactérias. As dificuldades encontradas para a obtenção e purificação desta substância fizeram com que as possibilidades da descoberta não fossem imediatamente exploradas. Foi somente dez anos mais tarde que a questão voltou a ser estudada com grande interesse. Foi assim que surgiu a penicilina, a droga maravilhosa fabricada por um mófo, fruto de um acidente de laboratório.

A. G. S.

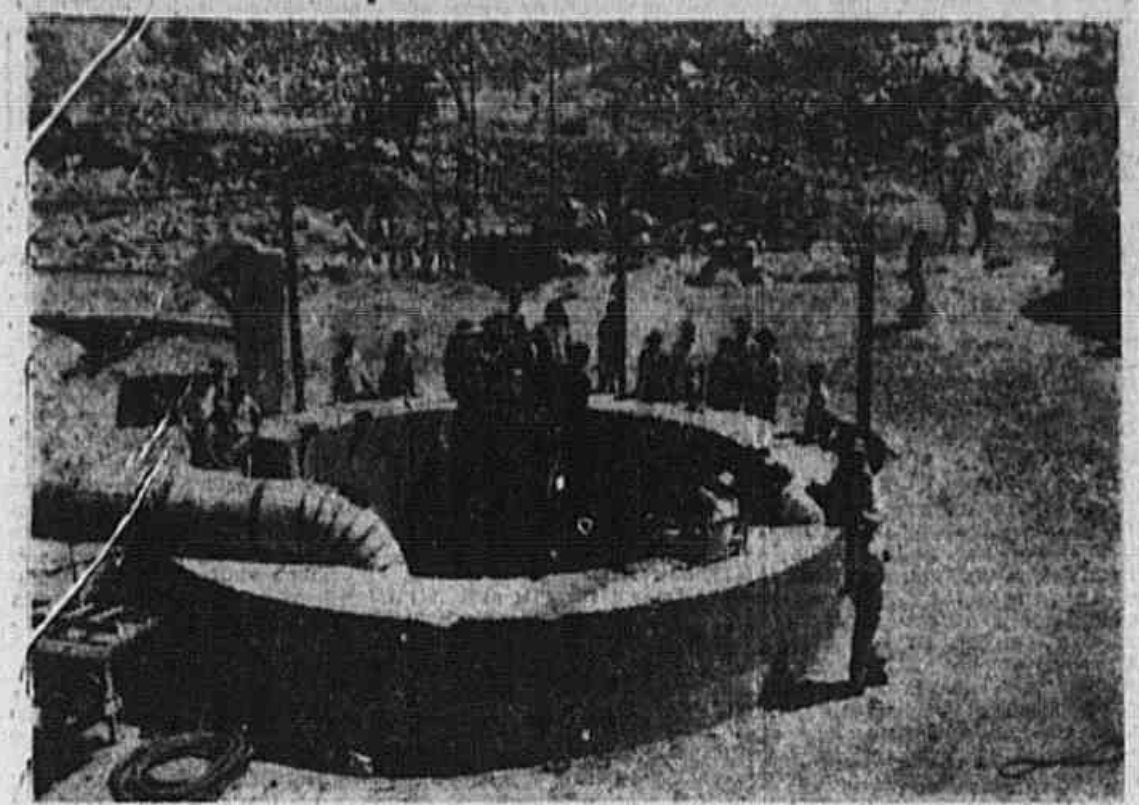
Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

VESTIDOS E LEGENDAS

NÃO imaginem de pronto que todas as histórias em torno de vestidos são fúteis, levianas. Não são de medidas, estampados ou tipos de fendas as palavras com que abordarei a do meu. Que nunca me preocupou a consistência da vestimenta, nem a dos padrões caros; mas a alma de todas elas! Quando sempre de saia branca sobre o mar, ligando o continente à ilha, vi que já não poderia fazer a diferença para sempre, eternamente. Fiz, então, o meu vestido novo e deixei-o no continente, pois morava exatamente na ilha. E, se não me explicasse melhor, julgarão que enlouqueci. Quando se faz um vestido, em casa todos ficam sabendo como a gente está. Há vestidos de tristeza, vestidos de alegria, vestidos de serenidade, mas nunca havia eu tido o de tristeza e não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de veludo segurando-a. Simples, bem simples. Ninguém sabe deste vestido; fica no continente, num armário solene e tem seus dias. Sei que se não voltar mais à casa em que está este armário, perderá para sempre o meu vestido e a condição de amar. Mesmo que o leve-se não poderia fazer a diferença para sempre. A do sêda fina, com pequenas orquídeas coloridas, estampadas. A altura do pescoço uma renda de sêda cor de puro e uma fitinha de vel

PAULO AFONSO EM 1950

Nasce uma cidade em plena caatinga — Nada é provisório — Não há epidemias — Cidade que não dorme — A mais brasileira das obras



É a hora da "bola". A caatinga sobe cheia, de lá do fundo do poço, onde se revezam as turmas de perfuração e de remoção do entulho. Nos dois poços, o trabalho marcha a razão de 1,10 por dia. No dia em que lá descemos, a perfuração em vertical atingia sessenta e três metros, e o início da abertura da câmara para alojar a usina alcançava 10 metros em horizontal. (Foto AN)

PAULO AFONSO. Por José Maria Pereira (Enviado especial da Agência Nacional). — Um "lento" baixo que serviu de pista durante a etapa final da viagem não deixou que a monotonia da caatinga sobrepujasse a nossa curiosidade. Todavia, depois de quase oito horas de voo, como que nos sentimos logrados ao verificar que as nuvens, embora esgarçadas aqui e ali, não nos deixavam ver em conjunto o acampamento da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco e a cachoeira de Paulo Afonso. Não obstante, uma curva "turística" do avião proporcionou-nos emoção indescritível, resultante de rápida visão do impressionante "canyon" em cujas profundezas se abismam as águas do São Francisco, depois do salto na catarata faturada. Poucos minutos mais e o tráfego que nos levou do Rio pouso num campo de aterragem — obra realizada pela CHESF por conta do Ministério da Aeronáutica. Tínhamos a frente moderno e pequeno pavilhão construído em alvenaria de pedra e tijolo e encimado pelas palavras "Paulo Afonso", em grandes letras, a que cotes vivas emprestavam maior destaque. E a estação de passageiros, contribuição da Hidro Elétrica à regularização dos serviços comerciais aéreos. A arquitetura típica da região ali está retratada na riqueza ornamental da cantaria rústica e na parede voltada para o poente; esta, verdadeiramente mosaico, a cujo desenho se empresta a missão preciosa de abrir caminho à ventilação, barrando, no mesmo tempo, os efeitos da exuberante luminosidade solar. Um borborinho de festa percorre a dúzia de pessoas que acolhem equipagem e passageiros, pois o avião da Transcontinental é o único elo direto que duas vezes por semana liga o Rio ao acampamento da CHESF. Por lá ainda não existem serviços de correios e telefones. Desempenhamos pouco. Figuramos no grupo de engenheiros norte-americanos e o assistente do presidente da Hidro Elétrica, engenheiro-agrônomo Honorato de Freitas, nosso colega de imprensa e nosso amável ciclorista na caatinga. Sequestrado, ali mesmo à vista de todos, um grupo de conhecidos. Parecem fiscais aduaneiros surpreendendo em flagrante um contrabandista. Mas a verdade é que se trata da "caça" aos jornais e revistas do Rio. Só por esse meio se pode obter os al... Em menos de três minutos, um "jeep" que nos dias seguintes identificáramos como cavalo, "taxi", ônibus e camionete, penetra conosco no portão principal do acampamento.

O acampamento. Deixando o campo de aviação de um lado da estrada, transportamos quase em seguida os limites do acampamento. Tecnicamente, o termo é esse. Mas se o vocabulário sugere tendas de lona e madeiras, o que nos aparece à frente é uma cidade moderna, ampla e sólida. Acolhedora e confortável. O "jeep" vai deslizando entre fileiras de mudas de eucalipto protegidas por quadriláteros de madeira, plantadas de cada lado da avenida principal. Logo ao início desta, uma praça ajardinada com largueza de espaço exibe canteiros modelados com alvenaria tosca, um coreto e um "ring". E mais do que tudo isso, se destacam vários pés de umbuzeiros adultos, para ali transplantados da caatinga. A direita, o casarão branco revela a Vila Operária. São muitas dezenas de moradias, todas com pequeno quintal cercado e na maioria plantado. A esquerda, edificações maiores mostram a oficina de marcenaria, o armazém de viveres, o restaurante (tipo Saps), o Mercado, a praça destinada à feira semanal, a igreja — primor de arquitetura, com invejável concurso de rochas vermelha e branca — e já então de ambos os lados da avenida, por nós percorrida, novos grupos de edificações residenciais. Aqui, um conjunto de apartamentos simples para artistas solteiros, além, casas para famílias dos servidores de certa categoria. Passamos pela usina-piloto, que fornece luz e força tiradas de Paulo Afonso para todos os serviços, inclusive domésticos. Deixamos para trás um grupo de casas de madeira, cujas cores vivas se destacam no bairro residencial e vamos ter a Casa de Hóspedes. Isto é, a Casa Grande, pois ainda não há hotéis em condições no local. Mas acabamos de percorrer uma das "ilhas" que formam o "arquité-

lago" urbano da CHESF. Há um ambiente de confiança, de bem estar, traduzido certamente pela sensação de segurança que aquelas construções firmes imprimem no espírito do forasteiro.

Nada é provisório

Com efeito, nada ali nos surge o provisório. O arruamento simétrico se casa à solidez das construções. A largueza presidiu o traçado das ruas. O abundante emprego de pedra, cuja remoção — tal a sua frequência — se torna dispendiosa tarefa em muitos casos de preparação do solo, imprime significado especial à notícia de que há uma rede de canteiros atendendo a todas as construções do acampamento, a qual mede cerca de quatro quilômetros e vai terminar em fossas sépticas. Usa-se água encanada abundante, purificada por meio dos recursos técnicos e científicos mais modernos. A presença de iluminação pública e particular afirma a cada passo que ali se começou, de verdade, a obra de fixação do homem à terra.

Saúde e assistência

Uma crise de amigdalite que nos seguiu fielmente desde o Rio, já à noite, levou-nos ao hospital da CHESF. Estava de plantão o médico Manuel Ricardo Teixeira Libório, autêntico sanfranciscano. Nascido no sertão, à margem do "mais brasileiro dos rios", é um excentrico completo do sertanejo, paternal e rigoroso no trato com os seus pacientes. Sendo também oficial do Exército, mobilizado como tal por ocasião da última guerra, até hoje curte a missão de não haver serviço no "front" europeu. Mas nos serviços banais não presta menores serviços aos seus compatriotas. Percorremos em sua companhia as instalações e os serviços. A enfermaria está cheia. Observamos livremente as instalações e os internados. Nenhum caso grave. Quase todos sofreram acidentes de trabalho com pequenas lesões, geralmente nos pés

ou pernas, exigindo repouso de alguns dias. Há dois casos de malária mas não são novos. Trata-se de doentes antigos. Passamos pela sala de obstetrícia, pela enfermaria da maternidade, sala de operações, raios X, gabinete dentário sala de fisioterapia, aliás igualmente bem aparelhada.

(Conclui na 13.ª pág.)

Empresa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial", de 16 de maio passado publica edital de concorrência para venda da Empresa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 14 horas do dia 21 de junho corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Presas das chamas o avião particular

MORTOS DOIS PASSAGEIROS E FERIDO GRAVEMENTE O PILOTO — ESTE VEIO A FALECER HORAS DEPOIS

AQUIDAUANA, Mato Grosso, 16 (Especial para A MANHÃ). Verificou-se ontem à noite, cer-

Novo campo de aviação em Goiás

GOIANIA, 16 (Asapress). — Foi festivamente inaugurado em Santa Cruz de Goiás o novo campo de aviação da cidade. Estiveram presentes aos festejos inaugurais o governador Colômbia Bueno, que se fez acompanhar do secretário da Fazenda, sr. Cesar da Cunha Bastos, e dos deputados estaduais Diogenes Sampaio, Rui Brasil e Wilmar Guimarães.

ca das 20.30 horas, lamentável acidente de aviação, cujas consequências foram as mais funestas. Presa das chamas em pleno voo o aparelho CESSINA-170-P.P.-A.C. Av. de propriedade de Alberto Chébel, precipitou-se ao solo, tendo tido morte imediata dois de seus ocupantes.

O piloto, que ficou gravemente ferido, hospitalizado, veio a falecer horas depois. O avião foi totalmente destruído pelo fogo.

A propósito foi feita comunicação ao tenente-brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica.

Reina profundo pesar pelo lutooso acontecimento.

No Catete os membros da Confederação de Operários em Tecelagem



O Presidente da República, general Eurico Dutra, recebeu, em audiência, às 16.30 horas de ontem, no Palácio do Catete, representantes de classe da indústria têxtil brasileira, que, em

número de onze sindicatos, fizeram a entrega de um memorial no qual expõem ao Chefe da Nação, a situação em que se debate a maior indústria manufatureira do país. Na gravura, quando era feita a entrega do referido memorial. (Foto da Agência Nacional).

Chegou o primeiro trem a Barbalha

FORTALEZA, 16 — (Asapress). — Num ambiente de intenso júbilo para o povo de Barbalha, acabou de chegar a estação dessa prospera cidade, o primeiro trem da Rede de Vição Cearense, que passa a ligar mais uma cidade cariri com Fortaleza. O acontecimento é de extraordinária importância para a vida da região, pois vem atender urgentes necessidades da população de Barbalha e municípios vizinhos.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSE CAO
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4280 — 32-7355

Música

A LÍRICA OFICIAL

OS ANÚNCIOS publicitários dos jornais informam aos assinantes que a temporada lírica oficial, cantores e repertório, aqueles vêm em primeiro lugar, ocupando quatro quintas partes dos anúncios; o repertório vem por último, ocupando o espaço restante. Teríamos gostado infinitamente mais que as proporções estivessem invertidas, e que os assinantes fossem chamados não pelo renome de alguns elementos de fama mundial, mas pelo interesse propriamente musical da temporada, isto é, pelo elenco das óperas. Teríamos gostado também de um bom elenco de autores de cenários e guarda-roupa, e de regisseurs; em compensação ficamos satisfeitos com o nome dos dois regentes principais — Tullio Serafin e Antonino Votto — que efetivamente (o primeiro, principalmente) são figuras que deveriam constituir uma garantia da maneira como — independentemente dos "astros" presentes — será apresentada a temporada.

O repertório, mesmo sendo bem longe de ter sido escolhido sobre bases artísticas e culturais, não deixaria de compreender algumas obras de grande valor e um pouco fora do repertório mais batido no Rio; mas as óperas elencadas são 19 (para 17 espetáculos) e a assinatura é apenas para 10 rélias. Quais as seis óperas mencionadas apenas para assinante ver? Deus queira que nós nos enganemos.

O elenco começa bem: Lohengrin de Wagner, Faust e Otello de Verdi; continua interessante com Adriana Lecouvreur de Gounod, logo saltando para muito baixo (em direção do Chopin do ano passado) com Zaza de Leoncavallo. Teremos, isto é, teríamos, também Manon Lescaut de Puccini, Iris de Mascagni, os Pescadores de Pérolas de Bizet; e temos (teremos, na certa) Traviata, Bohème, Andrea Chénier, Pagliacci, Rigoletto, Faust, Ballo in maschera, Cavalleria rusticana.

Óperas modernas? Nada, em absoluto.

O repertório brasileiro está presente com Schiavo de Carlos Gomes e (é preciso que estas duas óperas não sejam apenas anunciadas, desta vez) a Ceia dos Cardeais de Ibero Lemos, e Il Neó, de Henrique Oswald.

As cantoras que participarão da temporada são: Elisabetta Barboza, Aracy Bellas Campos, Violeta Coelho Neto, Anna Faraone, Mafalda Favero, Onelia Fineschi, Maria Henriques, Lena M. De Barros, Ermenegarda Mueller, Elena Nicolai, Alice Ribeiro, Maria Sá Esp, Pia Tassinari, Renata Tchalidi.

Os cantores, serão Mário Del Monaco, Nicola Filacuridi, Roberto Miranda, Gianni Poggi, Ferruccio Tagliavini, Guilherme Damiano, Paulo Fortes, Enzo Mascherini, Nicola Rossi Lemmen, Cesare Silepi, Joaquim Villa e Leonard Warren.

Concessionário: L. Laurent Marinho.

Estreia: segunda quinzena de julho.

R. MASSARANI

Temporada de Arte Nacional

A pedido geral, hoje, à noite, Violeta Coelho Neto de Freitas reaparece, pela última vez, nesta temporada, na sua magistral interpretação de "Madame Butterfly", com Roberto Miranda, Roberto Galeno, Bruno Magnavita, Lídia Seabra e todos os demais artistas das rélias anteriores.

Com esta rélia ficará encerrada a série de espetáculos de ópera desta temporada de arte nacional.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Está marcado para hoje, às 15 horas, o nono concerto oficial da Orquestra Sinfônica Brasileira, que se realizará no Teatro Municipal, sob a direção do pequeno maestro Ferruccio Burco, de 11 anos de idade, convidado por solicitação de um grupo de associados da O.S.B.

O programa deste concerto será o seguinte: I — Abertura da ópera "Lohengrin" de Wagner; II — "Prélude à l'opéra" de Wagner; III — "Prélude à l'opéra" de Wagner; IV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; V — "Prélude à l'opéra" de Wagner; VI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; VII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; VIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; IX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; X — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XL — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; XLIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; L — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXX — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXXI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXV — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVI — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXVIII — "Prélude à l'opéra" de Wagner; LXXXXXXXIX — "Prélude à l'opéra" de Wagner

Mauricio Lanthos vai apresentar uma Companhia de Revistas no Teatro Serrador ★ A comédia "Beija-me e verás" será transformada em espetáculo musicado, para que Bibi Ferreira possa apresentá-la em São Paulo, no Teatro Santana ★ Procopio Ferreira está fazendo sucesso em Natal

Mundo Social

SEGUIRA para a França, dentro em breve, o jovem casal Estiene e Monique Destree, da alta sociedade parisiense. Hospede de nosso país há quase seis meses, o distinto par voltará a sua residência em Paris e por esse motivo despediu-se de seus amigos com um almoço no "Bela-fina".

Estiveram presentes o sr. e sra. Mauricio Sogner; a senhora Blanche Godard; o sr. e sra. Jules Torrence; o diplomata Gaston Aguirre; o sr. Armand Lefevre; o sr. e sra. Rubem de Almeida; o diplomata Juan Albano; as sras. Marguerite e Noline Dupond; os srs. Alcen e Alcino de Azevedo; a condessa Julie Degant.

ESTEVE animadíssimo o coquetel que a senhora Marina de Azevedo Dutra ofereceu às suas amigas, despedindo-se da vida de solteira. A "Colombo" de Copacabana foi pequena para receber o grande círculo de suas numerosas relações de nosso "grande mundo".

Marina, radiante, bela e cheia de alegria, foi alvo das mais carinhosas provas de amizade e não chegou para os abraços, beijos e flores em profusão.

Seu casamento está marcado para julho, com o diplomata americano Harry McFarney, que irá residir em Washington com a linda esposa brasileira.

DELA JOSEFFI

Universários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

- Alexina Almeida Alves
- Maria de Sabola Belfort
- Maria Emilia de Oliveira Guis
- Alde Martins Costa

SENHORITAS:

- Estela do Araújo Seabra
- Aida Cunha Teixeira
- Conceição Pitanga
- Nileida Djanira Ramos

SENHORES:

- General Isuro Riquiera Alcor
- Prata
- Prof. Nelson de Azevedo Bisc
- Horacio do Carvalho, Nisco

Armando Vale

Armando Artur Costa Ferreira, Rodolfo de Abreu Filho, Carlos Pacheco da Silva, Armando Bittencourt

SRA. IRACEMA FERREIRA DE CAMPOS — A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Iracema Ferreira de Campos, esposa do sr. Silvio de Oliveira Campos, escritor do D.F.S.P., a aniversariante, que exerce as funções de secretária do coronel Rosalino Bapostola, chefe de gabinete do general Lima e Silva, está vivo das homenagens que o evento justifica.

Transcorreu, hoje, a data natalícia do sr. Jaime Berio de Souza, auxiliar do Gabinete do ministro da Aeronáutica, seus colegas vão lhe prestar uma homenagem.

TEREZINHA DE CAMPOS — Festejou ontem, sua data natalícia, na residência de sua mãe, a rua Dambrui, 23, Graziela, a menina Teresinha Campos, filha do casal professor Antonio de Campos, pelo acontecimento, foi bastante cumprimentada.

Fazem anos hoje os garotos Jorge e Teresinha, filhos do dr. Paulo Cunha e d. Hilda Cunha.

Transcorreu ontem, o aniversário natalício da sra. Elise Silva Frezza, esposa do sr. Carlos Horacio Frezza, prestigioso político do município de São João de Meriti, residente à rua Trajano Barreto, 59. A aniversariante ofereceu uma recepção elegante em sua residência, sendo muito cumprimentada.

Nascimentos

Com o nascimento da menina Tânia Cláudia, está em festa o lar do sr. Helio de Oliveira e sra. Vilma Silva de Oliveira.

Casamentos

ERNESTO DE CARVALHO-MARINHA DE MEDEIROS FINO — Terá lugar, hoje, às 17 horas, na Matriz de São Sebastião, a rua Haddock Lobo, 266, na Tijuca, o enlace matrimonial da senhora Marina de Medeiros Pinto, filha do casal Arthur de Silva Pinto-Olivia Medeiros Pinto, com o sr. Ernesto de Carvalho, do serviço público federal e filho do nosso compatriota João Cordeiro de Carvalho, chefe das oficinas gráficas de "A Manhã", e de sua esposa d. Helena Goeth de Carvalho.

Os noivos, que são figuras de destaque social, receberam na Igreja os cumprimentos a que fazem jus por tão auspicioso acontecimento.

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Matriz de N. S. da Glória, o enlace matrimonial da sra. Isabel dos Santos Rodrigues, filha da sra. Aurora dos Santos Lopes, com o sr. Edson Dória de Carvalho.

Na Basílica de N. S. da Conceição da Praia, em São Salvador, casam-se hoje, a sra. Dirma Leda Mell Pinto, filha do sr. Mário Bello Pinto e sra. Dulce Nell Pinto, com o sr. Joaquim Brasil Fonseca.

ZANELLI-COELHO — Na Igreja de São José, realizou-se o enlace matrimonial da sra. Carmen Zanelli, filha da viúva Margarida Zanelli Vigar, com o sr. Armando Coelho de Freitas, filho do sr.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

No próximo dia 28, às 21 horas, a Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, fará realizar a exibição de vários filmes educativos e uma projeção sobre os processos mais modernos na produção de materiais de construção, seguindo-se a entrega do prêmio "Leonardo Truda", da Industrial Júlio Cápua, que apresentou melhor aparelhamento industrial no período de 1945-1950. A solenidade terá lugar no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Porto Alegre, 71.

Crítica e sugestões

FESSIMO O SERVIÇO DE ONIBUS PARA PENDOTIBA, EM NITERÓI

Recebemos uma reclamação que tem inteira procedência. Pendotiba, em Niterói, é um lugar dos mais aprazíveis da vizinha capital. Distante, apenas, vinte minutos da praça Martin Afonso, onde fica situada a estação das barcas da Cantareira, tem o seu desenvolvimento preterido pela dificuldade do transporte. E apesar da estrada regular que serve aquele bairro, somente uma empresa de transporte — a "Fortaleza" — tem o privilégio da condução dos que moram, ou vão à Pendotiba. Outras empresas já têm tentado obter licenças para fazer a mesma linha, mas nada conseguem. Ainda, há pouco, foi tentado o estabelecimento de um serviço de "camionetas" para Pendotiba. Ficou isto, porém, no desejo de quem fez o requerimento, porque até hoje nada foi resolvido pelos poderes competentes. Os onibus da empresa "Fortaleza" continuam trafegando fora do hora, sujos e com as carrocerias aos pedaços. E é desse modo que servem à população do popular bairro de Niterói. Cabe às autoridades verificar a situação irregular do transporte para Pendotiba e dar as providências que o caso vem exigindo.

Assinadas as cartas sindicais

Pelo ministro Honorio Monteiro, foram assinadas as cartas que representam os representantes das respectivas categorias:

- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plástico e Têxtil, de Vitória, no Espírito Santo;
- Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Teresina, no Estado do Piauí;
- Sindicato da Indústria de Paçificação e Confeitaria, de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

No Amazonas o ministro da Aeronáutica

MANAUS, 16 (Assapress) — Chegou ontem, dia 15, a esta capital, acompanhado de sua comitiva, o ministro da Aeronáutica.

O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, que está em viagem de inspeção aos campos de pouso do extremo Norte, notadamente os de Manaus e Boavista, mostrou-se interessadíssimo no estabelecimento de uma linha aérea interestadual Rio-Manaus-Belem Horizonte. O ministro da Aeronáutica e sua comitiva foram considerados hóspedes do governo do Estado, que colocou a sua disposição os apartamentos do Palácio Rio Negro. Hoje, o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky irá à Boa Vista, para inspecionar o campo de pouso local.

MANTIDA A APOSENTADORIA

Para o ministro do Trabalho, recorreu o presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, pedindo revisão do Conselho Superior de Previdência Social que manteve a aposentadoria do funcionário Antonio Luis de Novaes, requerida pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

A Procuradoria Social, examinando o processo, foi pelo não provimento de pedido e confirmação da decisão do Conselho.

O ministro do Trabalho, em despacho, indeferiu o pedido de revisão, diante do parecer acima.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Humberto Alexandre

RUA ALCIDO CUANABARA, 15-A — 1.º

Zas. — 4as. — 6as, das 14 às 16 hs. — 22-6093

SERVIÇO DE ELETRICOCHOQUE A DOMICILIO RES. 44-3652

Impetrou mandado de segurança contra o Tribunal de Contas

A ORDEM DOS ADVOGADOS SUSTENTA NAO ESTAR COMPREENSIVA ENTRE AS AUTARQUIAS E SUJEITA A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Vem de dar entrada, no Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança impetrado pela Ordem dos Advogados do Brasil contra o Tribunal de Contas da União, que considerou aquela entidade profissional como autarquia. A impetrante tem longas considerações em torno do assunto, alegando que recebeu comunicação do Tribunal para que lhe fossem remetidas as contas da entidade, a partir de 18 de setembro de 1946, com o que não concordou a Ordem dos Advogados.

Mais tarde, sendo comunicado ao Tribunal de Contas a resolução, que fora proferida em sessão, com voto unânime, de não ser incluída como autarquia, sujeita a prestação de contas, em face da Constituição Federal, eis que não administra dinheiros ou bens públicos, recebeu a enti-



BEATRIZ COSTA VISITOU A NOSSA REDAÇÃO e manteve demorada palestra com os nossos redatores. A maior estrela do teatro português vai se apresentar ao público no próximo dia 1.º de agosto, no Teatro Carlos Gomes e vem disposta a dar grandes novidades ao nosso público. Beatriz veio ao Brasil para matar as saudades e rever os velhos amigos. Aqui fará uma temporada, empreendida por Helio Ribeiro, tendo a direção de Chianca de Garcia. A foto acima foi feita por ocasião da visita da querida estrela à nossa redação.

Teatro

Mensagem aos artistas portugueses — LISBOA, junho, (U. P.)

leiro sr. Ivete Ribeiro visitou a sede do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, onde entregou a mensagem que a Casa dos Artistas do Rio de Janeiro a incumbiu de trazer aos seus camaradas de Portugal. A sra. Ivete Ribeiro foi recebida pelas atrizes Luiza Durão, Adalina Campos e Lucia Mariani e pelos atores Assis Pacheco, Augusto Costa, Virgílio Maciel e Carlos Viana, da direção do Sindicato. A sra. Ivete Ribeiro declarou que se sentia feliz em desempenhar-se daquela incumbência, pois julgava-se entre a sua gente. O presidente do sindicato agradeceu e lamentou que as perturbações da época atual não permitam o antigo intercâmbio entre Portugal e Brasil.

Teremos revistas no Serrador

com uma companhia organizada pelo sr. Mauricio Lanthos, pai de Eva Lanthos. O elenco trabalhará a partir de setembro e servirá para lançar uma nova vedeta. Eva Lanthos dirigirá o corpo de bailes que será selecionado e diferente dos que temos visto entre nós. Isto é, será constituído de gente nova.

Jorge Goulart, o jovem ator-integrante dos elencos de Walter Pinto e de Chianca de Garcia, foi contratado pela Rádio Nacional, onde foi recebido com satisfação.

Também Amadeu Celestino

foi contratado para integrar o elenco de Gilda Abreu-Vicente Celestino que vai estreiar no próximo dia 30 na "Ólha de saúde".

Em espetáculo musicado

Helio Ribeiro vai apresentar a peça "Beija-me e verás", que alcançou grande êxito com Bibi Ferreira e Luis Cataldo. A peça irá em seguida a "Rebeldias 1940", no Teatro Santana, com direção e montagem de Chianca de Garcia.

Ferruccio Burco no Municipal

Para o público em geral, o pequeno regente Ferruccio Burco regerá, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, outro concerto incluindo no programa a 4.ª Sinfonia de Beethoven, além de composições de Wagner, Rossini, Berlioz e Verdi. Os estrondosos sucessos obtidos pelo prodigioso menino recentemente em São Paulo, onde os mais severos críticos o qualificaram "Regente de verdade" e ainda o mais jovem virtuoso mestre da orquestra assim como toda sua carreira triunfal na América do Norte, com a Orquestra de Tchaikovsky e na Europa, com as grandes orquestras de Milão e de Roma, dizem amplamente do valor intelectual e artístico do menino musical que é Ferruccio Burco.

Já na bilheteria do Teatro Municipal os pedidos de reservas para o concerto sinfônico de quinta-feira, 23 do corrente, às 21 horas, são imensos e numerosos.

Sua nova consagração de arte deste garoto original, de sua profunda preparação musical e de sua sensibilidade artística empolgam.

Está em Natal a companhia Procopio Ferreira que vem fazendo grande sucesso pelo norte do país. O conhecido ator-empresário tem recebido as maiores demonstrações de apreço.

Gilda Abreu-Vicente Celestino

Estão bem adaptados os ensaios da nova companhia de espetáculos musicados Gilda Abreu-Vicente Celestino cuja estreia se fará realizar no próximo dia 30 no Teatro João Caetano. Do elenco fazem parte nomes de prestígio na cena nacional. O público aguarda com ansiedade este acontecimento que por certo será de grande repercussão.

Vem aí o Circo Garcia!

Procedente da América Central, com mais de dois meses de espetacular sucesso na capital bandeirante, chegará ao Rio dentro de alguns dias o maior circo do continente. O circo Garcia, constituído por mais de 100 artistas de todo o mundo com feras de todas as raças e que apresentará pela primeira vez ao público carioca, o Hipopotamo, Kangurus e Urso em pleno picadeiro sem julia.

Robert Font

continua contratado pelo empresário Helio Ribeiro, a quem continua prestando grandes serviços em nossa capital.

Revistas Lyson Gaster

No Folies de Copacabana teve lugar ontem a noite, a estreia da companhia de Revistas de Bozo da Lyson Gaster, artista conhecida em todo o Brasil, bem como no estrangeiro, apresentando a revista de Zamarra "Falsa para Espinassiro".

Maior o entusiasmo

No tor das maiores sucessos no teatro de revista, está "Catuca por baixo", de Luis Edmundo, Freire Junior e Geyza Bica, que está levando ao Recreio grandes massas populares. "Catuca por baixo" já está na sua quarta semana de triunfo, assinalando "recorde" de bilheteria no maior movimento de interesse popular. Realmente, é difícil reunir em um só espetáculo, ritmo, beleza, bom gosto, e números de atrações que esta criação apresenta. Derby na sua comididade, está fazendo delirar as plateias: Linda Batista arranca palmas para os belíssimos números que canta; Luis del Fuego se transforma em senacão. Na plateia Antonio Meire, Biliha, Walkiria Rosa, J. Cabral, Almeida, Silvia Fernanda, Paulo Celestino e Lidia Bestiani e a comididade de Spina.

Oitimos dias

A Companhia Brasileira de Comedias está dando desenvolvimento ao seu programa de montar o maior número possível de originais nacionais para a sua próxima temporada em Lisboa. Agora, está nos seus últimos dias, a comédia de Humberto Cunha. "A vida tem três andares" que estará em cena somente até amanhã, domingo. Terça-feira irá a cena "A diva", de Paulo Magalhães, hilariante peça que constitui um dos mais interessantes trabalhos do repertório daquele autor. No elenco aparecerá Anna Florina, Dêa Selva, Itala Ferreira, Pena Ruiz, Arlindo Costa, Casar, Modesto de Souza, Rodolfo Arena e Rui Viana.

Grave irregularidade no Comércio

A mara de um produto é patrimônio sagrado da firma que a usa. Para isso existem leis rigorosas assegurando a plena posse desses direitos. E é muito justo que assim seja, pois, sem essa proteção legal, de nada adiantariam o esforço criador e a enorme soma de trabalho que sempre exige a consolidação, no mercado, da marca ou do nome de um determinado produto. Mas assim não se entendem os que gostam de se aproveitar das idéias alheias. Essa prática já está se tornando usura e vem a ser em nossos meios comerciais e contra ela principiam a se erguer — através dos recursos que lhes concede a lei — os ditadamente prejudicados por essas desabonadoras métodos de concorrência desleal.

Agora temos um exemplo do que acabamos de afirmar, no processo judicial que a U. S. Harkson do Brasil (Indústrias Alimentícias) — fabricantes dos produtos Kibon — está movendo contra os que estão usando, com o intuito doloso de confundir o público, a marca Kibon.

Para acautelar os interesses dos que são lesados nos seus direitos por esses processos condenáveis, o artigo 125 do Código de Propriedade Industrial, estabelece claramente: "A pena de detenção de três meses a um ano e multa, de um a quinze mil cruzados para quem violar direito de marca de indústria ou do comércio, reproduzindo, indevidamente, no todo ou em parte, marcas de outrem registradas, imitando-a, de modo que possa induzir em erro ou confusão".

Como se vê a lei é rigorosa na punição desses atentados à propriedade alheia.

E a U. S. Harkson do Brasil (Indústrias Alimentícias) na justa defesa dos seus interesses está processando os fabricantes dos produtos que agora são vendidos no mercado sob a denominação "Kibon" no intuito evidente de tirar partido da intensa propaganda e da grande aceitação que os produtos "Kibon" têm por parte dos consumidores. Nesse sentido a U. S. Harkson do Brasil (Indústrias Alimentícias) fez publicar um edital no "Jornal do Comércio" de dia 15 do corrente, advertindo os infratores — dando-lhes portanto, tempo a que reconsiderem o seu ato — para então prosseguir na ação judicial, reclamando para si, tal como preceitua a lei, a indenização que lhe cabe por essa violação dos princípios normais de comércio.

Somente dessa forma é possível sanear os meios comerciais, detendo a evasão dos — se quisermos de lucros fáceis — se valem de todos os meios para colher em seara alheia aquilo que não se deram ao trabalho de serrar.

EXPOSIÇÃO FARNESE

Teve início, ontem, na rua Senador Dantas, 40, a exposição de pinturas "Farnese", que se prolongará até 30 do corrente.

III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais

Realizar-se-á no dia 18, às 21 horas, a solenidade de inauguração do III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, promovido pela Repartição Sanitária Panamericana e pela Associação Inter-Americana de Hospitais, sob o patrocínio do governo brasileiro.

O referido Curso prolongar-se-á até 1.º de julho, quando será encerrado. O programa de atividades constará de aulas pela manhã, visitas a hospitais e instituições similares à tarde, e debates em mesa redonda à noite.

Na sessão inaugural, para a qual foram convidados o presidente da República e o ministro da Educação e Saúde, será ministrada a primeira aula pelo prof. Ernesto Souza Campos, da Universidade de São Paulo, subordinada ao tema: "História dos Hospitais".

Alta no mercado do algodão

S. PAULO, 16 (Assapress) — O fato mais saliente ocorrido ontem no domínio dos mercados foi a nova alta experimentada pelo algodão paulista. O termo souso elevação de Cr\$ 1,20 a Cr\$ 1,50 em arroba de 15 quilos, enquanto o disponível subiu 3 cruzeiros, sendo o tipo base para as operações de comércio cotado a 225 cruzeiros e arroba.



DE NOVO NO BRASIL GABRIELA DANTES — A pintora uruguaia Gabriela Dantes tem, atualmente, no Museu Nacional de Belas Artes uma interessante mostra dos seus trabalhos, todos eles tocados por uma forte e maravilhosa inspiração. Gabriela Dantes, que já teve oportunidade de fazer entre nós, em dezembro último, uma exposição de pintura das mais apreciadas e que lhe valeu o justo prestígio que, atualmente, desfruta no nosso país, exibe numerosos quadros, sendo que o que hoje reproduzimos na gravura — "Três amigos" — dá uma idéia perfeita da maravilhosa concepção artística da ilustre visitante.

Moléstias de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

CONS: Av. Rio Branco, 257 — 16.º S. 1614. Tel. 42-6467, 2.º e 3.º e 6.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - CARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

CONS: Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras Cinelândia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

PERFEITO AN CONDICIONADO

METRO GOLDWIN MAYER

GLENN FORD
CHARLES COBURN
GLORIA DE HAVEN
JANET LEIGH

O IDEAL DE UMA VIDA

1951 FILME NA LINGUA PORTUGUESA EM CINEMA DO CIRCUITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: De 1 a 5 pontos

UM PASSO EM FALSO

(TAKE ONE FALSE STEP)

EM CARTAZ NO VITÓRIA

Se o começo do filme — apresentação nos teatros — tivesse inspirado o restante, o resultado seria diverso. De fato, há tempos que não presenciamos um início tão original quanto o do atual celuloide. Todavia, tudo ficou mesmo nos teatros, desfecho e raros momentos durante o transcurso. A película não se "arma" devidamente em nenhum instante. São apenas raras sequelas nas quais o diretor Chester Erskine demonstra qualquer coisa de divertido. No mais, o transcurso resume-se na figura sempre agradável de William Powell, um ator que sempre retrata bom partido de um papel.

O "astro" não foi ajudado pelo restante do "cast". Shelley Winters, que força o "passo em falso" é atriz medíocre. Marsha Hunt está mal aproveitada. Dorothy Hart, James Gleason e Felix Bresset tem suas "pontas" acidentadas. No restante do elenco não há desdouro: Art Baker, Howard Freeman, Sheldon Leonard, Honesley Stevenson e Paul Harvey. Minúcia técnica comum. Enfim, o espetáculo é sofrível. Poderia satisfazer um pouco mais aos intrinsecos admiradores de comédias mas não é um espetáculo que satisfaça.

LONG-SHOT



"A CONFISSÃO DE THELMA"

Apesar de ser a primeira a admitir que uma boa Academia Dramática é de grande utilidade para o futuro astro da tela, Barbara Stanwyck chegou ao apogeu sem haver nunca frequentado, um dia sequer, uma dessas academias. A notável estrela de "A CONFISSÃO DE THELMA" — película de alta tensão dramática que será exibida a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Riverside, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Mascote, Primor, Colonial e Haddock Lobo — preparou-se para a sua carreira artística de uma maneira um tanto original e completamente aversa a todos os cânones existentes. Orfã, co-

meçou ela aos catorze anos a trabalhar como telefonista; aos quinze, conseguiu um emprego como corista nas revistas de Ziegfeld e quatro anos mais tarde se converteu em atriz dramática, ao interpretar um pequeno papel numa peça teatral de Willard Mack. Também Wendell Corey e Paul Kelly, que trabalham ao lado de Miss Stanwyck em "A CONFISSÃO DE THELMA", não passaram por essas "academias". Kelly, dependendo 42 dos seus 49 anos, atuando no "écran" e Corey chegou a Hollywood por intermédio da Broadway. Pelo visto, a experiência e a tenacidade são as melhores "academias" dramáticas...

"CINEMANIACO"

Harold Lloyd, maluco e indisciplinado, causa as maiores complicações de sua carreira artística na comédia "CINEMANIACO", sem dúvida alguma a melhor em que já tem aparecido. "CINEMANIACO", gostosa mistura de humor, música, pimenta e arte, constitui dessas películas que a gente vê e quer repetir. Não só Harold Lloyd para o espectador, mas uma série de outras coisas, inclusive a colaboração de Constance Cummings, a veterana e sempre bonita atriz que, nesse filme, em-

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho corrente, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

VALENTE POR ACASO

OCASO FRANK SINATRA

AYLA GARDNER

MARIO CABRE

HOJE CINEAC

Chocaram-se os ônibus no Largo de Benfica

NOVE PASSAGEIROS VITIMADOS

Ontem, pela manhã, no largo de Benfica, chocaram-se, com grande violência, os ônibus chapa 8-04-71, da "Viação Estrela do Norte", linha 37 — "Penha-Tiradentes", dirigido pelo motorista Luiz Gonçalves de Lima, e chapa 8-13-03, linha 25 — "Triagem-Candelária" — da Empresa "T.B.L. Limitada". O choque causou pânico entre os passageiros de ambos os coletivos, sendo ouvidos gritos de socorro e gemidos de dor. Nove passageiros saíram vitimados, mas, felizmente, sem gravidade, tanto que, após serem medicados no Posto Central de Assistência, retiraram-se. O comissário Alencar, de Plantão na Delegacia do 19.º D. P., logo que teve conhecimento do fato, rumou para o local tomando as providências de sua alçada, tendo, inclusive, solicitado o comparecimento da polícia. Os veículos ficaram bastante danificados, tendo o de chapa 8-13-03 virado após o choque.

OS PASSAGEIROS VITIMADOS

Carlo Paulo de Faria, com 20 anos de idade, solteiro, residente na rua Custódio de Melo, 385, casa 1; Abinel Luis Soares, de 28 anos de idade, casado, operário, residente na rua Lúcio Barcelos, 532; Joaquim Pereira da Silva, de 23 anos de idade, casado, operário, rua Colômbia n.º 639; Floriano Pereira dos Santos, casado, operário, com 39 anos de idade, residente na rua Vaz Lobo n.º 514; Wilson de Sousa, com 23 anos de idade, casado, operário, morador na rua dos Rubis n.º 326; Altamiro César Góis, com 26 anos de idade, solteiro, comerciante, rua Almore, n.º 72; Creusa Braga, com 21 anos de idade, solteira, telefonista, moradora na rua Gonçalves Santos n.º 174; Alaide Monteiro, com 20 anos de idade, solteira, costureira, moradora na rua Alacrim n.º 128; e José Costa, com 28 anos, comerciante, morador na rua Barão de Jacui n.º 414.

O ladrão caiu na cacimba

CAMPOS, 16 (Aspreza) — O ladrão José Rosa Branco, de 26 anos, apresentado quando tentava sair do interior de uma residência local, procurou fugir, caindo no entanto, dentro de uma cacimba existente no quintal, onde começou a gritar por socorro. Acorreram ao local os moradores da casa, guiando-o com uma corda e entregando-o à Polícia.

Acabou em dentadas a luta de jiu-jitsu

JOÃO PESSOA, 16 (Aspreza) — Uma luta de jiu-jitsu, entre o campeão francês André Schreiner e o campeão paribiano Durval Carreira, no Teatro Santa Rosa, que ficou superlotado, degenerou numa feroz briga de dentadas, com a aplicação de golpes de luta livre, socos, pontas, etc., etc., tendo o jiu-jitsu finalmente perdido a empatia. A assistência, não conformada, que "empastelou" o lutador local, que deixou o Teatro sob a proteção da polícia.

Matou o filho e suicidou-se

TRAGEDIA EM BELO HORIZONTE

"BELO HORIZONTE, 16 (Aspreza) — Dolorosa tragédia acaba de ocorrer nesta capital. Infelicidade e depois deixada ao abandono, com o repúdio dos parentes a garotona Vaniúla Mendes, de 27 anos, matou o filho, de três anos, com violento tóxico, suicidando-se em seguida. Em carta dirigida ao seu pai, antigo companheiro de trabalho, Vaniúla explicou que seu gesto resultou da situação de desespero em que se encontrava.

Perdeu a bolsa com vários documentos

JUSTO APELO DE UMA PASSAGEIRA QUE VIAJAVO NO TREM QUE DESCARRILHOU NO ENGENHO DE DENTRO

Embora não haja causado vítimas o acidente que se verificou, ontem, às primeiras horas da manhã, com o trem que se destinava à estação de Telford, o pânico de que foram então tomadas as poucas pessoas que viajavam naquela composição foi dos maiores, ocorrendo tal tremenda confusão entre os passageiros que ocupavam o trem sinistro. E isso ocasionou sérios prejuízos a muitas pessoas presas de natural nervosismo em ocasiões tais. Entre aquelas passageiros encontrava-se a senhora Maria José Ramos, enfermeira-chefe do Hospital Rocha Faria, para quem se destinava aquela hora do acidente. Na bagagem que então se estabeleceu perdeu ela a sua bolsa de cor branca, contendo vários documentos, como sejam: uma carteira de identidade, uma carteira funcional e um título de eleitor.

Apele, por isso mesmo, intermédio para quem, por acaso haja encontrado a referida bolsa fazer o obsequio de dar-lhe qualquer notícia para o Hospital Rocha Faria, sito em Campo Grande, para a sua residência, situada à rua Princesa Imperial, n.º 214, no R. slengo, ou ainda para a redação de A MANHA, à rua Senador Cabral, 43 — tel.: 43-6988.

A máquina amputou-lhe o braço

NUMA TINTURARIA O DOLOROSO ACIDENTE

Doloroso acidente verificou-se ontem, numa tinturaria, sito à rua Carvalho de Mendonça, n.º 12. O menor Roberto da Silva, de 17 anos, quando ali se entregava a seus afazeres profissionais, trabalhando numa máquina destinada a secagem de roupa, teve o braço direito imprensado pelos cilindros do aparelho. Tendo sofrido amputação traumática do membro imprensado o infeliz jovem foi internado em estado grave no hospital Miguel Couto. A Polícia do 2.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Cinema na Polícia Militar

AOS SÁBADOS, NO SALÃO DO REGIMENTO DE CAVALARIA

Os oficiais e praças da Polícia Militar, bem como suas famílias, têm agora, dentro do âmbito da própria corporação, o benefício de assistir a filmes de entretenimento que é o cinema. Aos sábados, das 19 às 21 horas, no salão de projeção da mencionada unidade, são passados filmes de longa metragem, nacionais e estrangeiros, a todos tem agradável, plenamente.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

A VACA ENTROU NA FARMÁCIA...

CAMPOS, 16 (Aspreza) — Despertou grande curiosidade popular, o fato ocorrido ontem no bairro de Turfe Clube, onde uma vaca penetrou numa farmácia ali existente, postando-se diante do balcão como se fosse qualquer freguês, e permanecendo nessa atitude durante algum tempo.

Rádio

A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS INFANTIS

Diante do panorama da vida brasileira, avultam em importância os programas infantis das nossas emissoras. E mais ainda, se transmitidos por perfis poderosos, de grande raio de ação ou alcance. É que, no país, devido às condições da nossa economia geral, as crianças vivem relegadas a um plano de abandono, crescendo e cristalizando seu espírito sem os mínimos requisitos educacionais e culturais. Falta-lhes uma consciência infantil, talvez porque asoberbados com os nossos próprios problemas pessoais, não tenhamos tempo para meditar e para oferecer aos semelhantes um pouco da nossa ajuda.

O problema é momentoso, de solução vagarosa e complexa, pois enfeiza a solução de outros mais, também de suma importância. Por isso, a situação da criança brasileira é a situação mesma do Brasil, razão pela qual, hoje, devemos redobrar nossos esforços a fim de atenuar os efeitos da incuria e do desleixo dos governos passados que nada, absolutamente nada fizeram em favor daqueles que serão o Brasil de amanhã.

MIGUEL CURI

GRANDE FESTA JUNINA DOS RADIALISTAS

N próximo dia 25, no "High-life", será realizada a 3.ª FESTA JUNINA DO RADIO, promovida pela Associação Brasileira de Rádio e que já se tornou tradicional nos festejos juninos da Capital. Será levado a efeito o casamento de uma jovem radialista com um jovem músico. Os convidados são: João Fernandes e Haydee Fernandes, Barreto e Barreto, Zé Trindade, Alívio Diniz, Simone Moraes, Zé Gonzaga, Leila Flora, Juvenal Fontes, Louisa França, Graziela Ramalho, Henriqueta Briebe, Brandão Filho, Renato Murce, Walter D'Ávila, Duarte de Moraes e outros.

Todas as providências estão sendo tomadas para que a grande FESTA JUNINA DOS RADIALISTAS se torne a mais animada de quantas se realizam nesta Capital. Os convites para essa festa já se encontram em circulação.

MORTE REPENTINA

O cordoeiro Leopoldino Martins da Agra, português, casado de 65 anos, faleceu ontem subitamente em sua residência à rua da Misericórdia, 84.

O comissário Gilberto Lacerda, de dia no 5.º D.P., tomou as necessárias providências, sendo o cadáver removido para o Instituto Anatómico, com guia distrital.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 513, de 14 às 18.30 hs. — Tel.: 22-8787 — Res.: 37-1531

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2384 — Res.: 27-6888

SÃO CRISTOVÃO

Zona Industrial e Portuária — Vendo-se grande propriedade com 2.200 metros quadrados, junto ao Cais do Porto. Informações pelo telefone 58-1443.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HADLOBO MASCOTE

BARBARA STANWYCK

WENDELL COREY

NA PRODUÇÃO de HAL WALLIS

"A Confissão de Thelma"

INFELIZ DO HOMEM QUE SE APAIXONAR POR UMA MULHER COMO THELMA JORDON!

"Thelma Jordan"

COMPLEMENTOS NACIONAIS IMPROPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 18 ANOS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2.ª FEIRA

24-6-1950

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

06.50 — Abertura — Melodias: 07.00 — Desperta, Brasil: 07.10 — "A Manhã" Informa: 07.40 — Gravações variadas: 08.00 — Reporter Esso: 08.05 — Gravações variadas: 09.00 — Nosso Programa: 10.00 — "A Noite" Informa: 1.ª edição: 10.15 — Gravações variadas: 10.30 — Rádio novela: 11.00 — Gravações variadas: 11.30 — Você faz o programa: 12.00 — Gravações variadas: 12.55 — Reporter Esso: 13.00 — Crônica da Cidade: 13.05 — Rádio Novela: 15.05 — Consultório sentimental: 14.05 — Rio-mundo dos diários: 15.00 — Programa César de Alencar, apresentando atrações para o auditório: 19.00 — Histórias do Vovo Camarada: 19.15 — No Mundo da Bola: 19.30 — Notícias da Agência Nacional: 20.00 — Dicionário Toddy: 20.30 — Acredite si quiser: 21.00 — Comentário Político: 21.05 — Não estamos desistindo: 21.25 — Atire a primeira pedra: 22.50 — As mais queridas melodias do Brasil: 22.55 — Disse me disse: 23.00 — Rapsódia noturna, com Edu: 23.55 — Reporter Esso: 23.00 — A Rádio Nacional Informa: 23.30 — Rítmos da Parar: no ar: 00.15 — Boletim da ONU: 00.20 — Informativo da Rádio Nacional: 00.35 — Encerramento.

Escoada toda a safra de trigo nacional de 1949

O "Midosi" trouxe para o Rio e Recife o último carregamento — Será maior a produção no ano vindouro

Com o último carregamento de trigo transportado do Rio Grande do Sul para esta capital e Recife, pelo "Midosi", que leva para ali 2.000 toneladas em sacaria num total de 36.000 sacos, terminou o estoque do cereal da safra de 1949, que atingiu 500 mil toneladas.

Agora, somente em janeiro de 1951 será iniciado o transporte para Santos, Rio, Bahia e Recife.

SALTOU ESPETACULARMENTE A JANELA DO TREM

(Conclusão da 1.ª pág.) nhando-se pelas matas que circundam a via férrea, valendo-se, ainda, da escuridão da madrugada. Incontinentemente o investigador Jarbas tonta-o, sendo seguido pelo seu companheiro, entrando também na mata à cata do fugitivo.

Préso Após várias batidas, quando tudo parecia perdido, pois seis horas já haviam se passado, o criminoso apareceu perto da casa do feitor, tentando se apoderar do carro daquele funcionário da estrada, sendo então novamente préso pelos policiais, que o conduziram e fizeram a sua entrega ao chefe da Seção de Captações.

cife da safra do corrente ano que, de acordo com os cálculos oficiais atingirá a 600 mil toneladas ou sejam mais de cem mil sacos de que a do ano anterior.

Se continuar a produção nesse mesmo ritmo, dentro de 3 a 5 anos estaremos em condições de abastecer o mercado interno, pois os gastos atingem a um milhão de toneladas.

Já estamos no momento produzindo mais da metade das necessidades de nosso consumo.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, oficialmente, o promotor de justiça H. Judite Braga Ventura e os escrivães Lúcia Reis Dubois, Sebastião Francisco Peixoto e Valter Mendes.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, oficialmente, administrativos, classe H. Alvaro Alcides Pascoal, Odina Martins da Silva, Pedro Trajano Costa, e os escrivães Alvaro Jorge Azar, Jair Muniz Vieira, José Melgosa de Andrade, José Muniz Couto, Maria Lúcia Viana Buriti, Nádia Guimarães Wenzinger, Tilda de Brito Gonsolo e Valdemar Caetano Farias.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, oficialmente, administrativos, classe H. Amílcar Marques Leite, classe H. Raimundo de Oliveira, João Carlos, Carolina Pinto Vieira, Lúcia da Castilho Freire, Lineu Sanchez, Oscar Nogueira e Silva de Sousa Nogueira.

Assinou mais os seguintes decretos: Concedendo autorização para funcionamento do curso de didática da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará;

Concedendo autorização para funcionamento do curso de bacharelado da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro;

Concedendo autorização para funcionamento dos cursos de letras anglo-germanicas e geografia e história, da Faculdade Estadual de Filosofia, de Pernambuco.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o sr. Guilherme da Silva, ministro da Fazenda; em conferência, os srs. general Antônio José de Lima Camargo, chefe de Polícia; e Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o coronel Landri Sales, diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, senador Pereira Moacyr, e governador Guilmar dos Santos, do Território Federal do Acre.

Enviou cumprimentos, por intermédio do primeiro secretário da Embaixada Hélio Cabal, oficial de gabinete da Presidência da República, ao sr. Knut Richard Thyberg, ministro da Suécia, por motivo do aniversário natalício de S. M. e Rei Gustavo V.

O primeiro secretário Antônio Borges Leal Castello Branco Filho, intérprete diplomático, apresentou ao primeiro secretário do Brasil, ministro da Suécia, os cumprimentos do Ministério de Estado das Relações Exteriores.

Guerra, almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica e general João Valdetaro de Amorim Melo, ministro da Viação e Obras Públicas, general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal, deputados Benedito Valadares, Bias Fortes, Pedro Dutra e Juscelino Kubitschek, ministro Plínio Trassvoss, procurador geral da República, sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, general Zenobio da Costa, Souza Dantas, Eudoro Barcelos, Danton Teixeira, almirante Flávio de Medeiros, Salim Coelho, Silvio Camargo, embaixador Ciro de Freitas Val, vereadores, secretários gerais da Prefeitura, Clóvis Monteiro, Jair Negrão de Lima, Samuel Libanio, Marques Porto e coronel Gilberto Marinho, Felix Smith, secretário particular do Prefeito e numerosas figuras ligadas à administração municipal e federal, bem como grande massa popular. Estiveram ainda presentes, todos os delegados das representações diplomáticas junto ao nosso Governo.

ENTREGUE AO BRASIL UM DOS MAIORES ESTADOS DO MUNDO

Guerra, almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica e general João Valdetaro de Amorim Melo, ministro da Viação e Obras Públicas, general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal, deputados Benedito Valadares, Bias Fortes, Pedro Dutra e Juscelino Kubitschek, ministro Plínio Trassvoss, procurador geral da República, sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, general Zenobio da Costa, Souza Dantas, Eudoro Barcelos, Danton Teixeira, almirante Flávio de Medeiros, Salim Coelho, Silvio Camargo, embaixador Ciro de Freitas Val, vereadores, secretários gerais da Prefeitura, Clóvis Monteiro, Jair Negrão de Lima, Samuel Libanio, Marques Porto e coronel Gilberto Marinho, Felix Smith, secretário particular do Prefeito e numerosas figuras ligadas à administração municipal e federal, bem como grande massa popular. Estiveram ainda presentes, todos os delegados das representações diplomáticas junto ao nosso Governo.

Saudação do prefeito Mendes de Moraes

Cortada à fita simbólica pelo chefe do Governo, falou o general Mendes de Moraes, saudando o primeiro magistrado do país, como também fazendo um circunstanciado histórico da monumental obra, salientando a capacidade das arquibancadas gerais e superior à do estádio do Pacembu, em São Paulo, bem como a cobertura maior de 12 metros da do nosso Jockey Club. Depois, em nome dos desportistas, falou o sr. Mario Polo, presidente interino da Confederação Brasileira de Desportos.

Homenagem ao Presidente da República

O governador da cidade prestou significativa homenagem ao chefe do Governo, fazendo-lhe entrega de uma medalha de ouro comemorativa do acontecimento. A medalha contém, no verso, a effigie do presidente Dutra e no averso a gravura do Estádio. A seguir, efetuou-se a leitura da ata de inauguração lavrada pelo Arquivo Municipal do Rio de Janeiro e subscrita por todas as autoridades presentes, tendo o que procedeu-se à benção feita por D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Autoridades presentes

A solenidade, que foi muito concorrida, estiveram presentes altas autoridades civis, militares, parlamentares, eclesiásticas e desportistas entre as quais podemos destacar as seguintes: Senhores Francisco Monteiro, ministro do Trabalho e Interior da Justiça, Guilherme da Silva, ministro da Fazenda, senador Norval Filho, ministro da Agricultura, general Camargo Pereira da Costa, ministro da

ma, lto 6. Cr\$ 0,70 por habitante. Censo Econômico: Cr\$ 5,60 por habitante. Cr\$ 2,80 por habitante na caderneta para a zona urbana.

Programa de hoje

Para hoje, teremos, às 8 horas, a solenidade de assinatura do regulamento de empréstimos, inclusive de auxílio para casamento, e do regulamento da Carteira Hipotecária. Às 9 hs, Posto de Puericultura e Lactário, à rua Marques de São Vicente: início das obras dos cinco postos de Salvoamento de Ipanema e Leblon; Centro de Recreação e Cultura; Praça Cardel Arcoverde e, como encerramento, às 14:15 horas, o Estádio Municipal será inaugurado ao público, com uma série de solenidades, inclusive a inauguração de um busto do prefeito Mendes de Moraes. Em seguida, haverá um prélio de futebol entre a seleção do Brasil e a seleção brasileira, com o Brasil vencendo por 2 a 0.

Recebidos pelo Papa

VATICANO, 16 (U.P.) — O Papa Pio XII recebeu, em audiência privada, o cardeal Carlos Vasconcelos da Mota, arcebispo de São Paulo e Monsenhor Luiz Mourinho, Bispo de Caldas, Brasil. Mais tarde, Sua Santidade recebeu, também em audiência privada, o embaixador do Brasil na Itália, sr. Carlos Alves de Souza Filho, o qual se fez acompanhar de sua família.

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.



CH. BELHAVEN BLACK STAR, de propriedade do sr. Rafael Maza, da cidade de Pelotas. Classificou-se em primeiro lugar, ótimo, nas Exposições de Porto Alegre, 1949; Paraná, 1950 e Pelotas, 1950.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Do sr. E. G. May recebemos a seguinte carta: "Sr. Redator de 'O Cão e seus problemas'. Um momento muito tem sido discutida a questão de registro inicial de origem, havendo grupos a favor e grupos contra, sendo de notar que os que estão contra são indivíduos que não concordam, porque são por princípio do contra.

Devemos convir que se em matéria de criação de cães já possuímos algo de apresentável, em regulamentação e organização estamos ainda em embrião, não se justificando pela aplicação entre nós de regras compiladas de países como os Estados Unidos e a Inglaterra, que já estão com superprodução de cães exemplares. Nessas países podemos assistir a exposições caninas com mais de 2.000 exemplares, exposições estas reservadas exclusivamente para campeões, enquanto que nós, com dificuldade, conseguimos atingir uma única vez a cifra "record" de 360 exemplares, contando com concorrentes de todas as classes, e isto há anos, por falta de estímulo ou por falta de cães, o número de inscritos em exposições tem caído muito.

Orn, em setembro de 1948 foi suspenso por completo a concessão do registro inicial de origem, alegando-se que "era uma medida de moralização". Se esse argumento era dado pelas próprias regras que manipulavam com o "sacramento" do "registro", não havia razão para a suspensão. Um certificado de origem, verificação efetiva do exemplar, só trazia prejuízo para a criação do puro sangue. Argumentamos então, que uma medida tão drástica como a proposta, seria um entrave para o desenvolvimento da cinofilia entre nós, principalmente para o caso de raças de que não possuíamos nenhum exemplar e que fossem para cá trazidos por algum funcionário de embaixada, algum representante nosso que fosse ao exterior, ou por qualquer outra forma de verificação da raça e das dificuldades opostas pelo vendedor, não viessem com "pedigrees". E o caso de um exemplar "Boston Terrier" que adquiriu nos Estados Unidos, havia um ano e que não obtivera até aquele momento a transferência de origem para o Brasil. American Kennel Club. Temos ainda outro caso dum "English Setter" adquirido pelo dr. Alberto C. Lucca através do Jull Hall, e que também não recebeu até o momento, o "pedigree". Além disso tínhamos no leilão de cães do Brasil 1.º e 2.º prêmio e os clubes caninos filiados ao Brasil Kennel Club em número pequenissimo. Se os temos em 5 Estados. Se um casal de exemplares de "pedigree" maravilhosos, fosse trazido do exterior para um dos Estados, não se teria o Brasil e nem se sabia a existência do mesmo no Brasil, e lá procrie, e os filhotes acabam aparecendo em uma das cidades que possuam Kennel, que conduta deveríamos ter?

Propus então que se regulamentasse a concessão do registro inicial de origem, com a inclusão entre as outras espécies animais, porque assim só poderíamos trazer benefício ao desenvolvimento da cinofilia nacional. Desde que se nascessem as irregularidades que diziam ter sido contrariadas, e se expedisse certificados de verificação da raça com honestidade, nada havia que temer. Apresentei como uma boa solução uma verificação para os que necessassem registro inicial de origem, através do julgamento em exposição, sendo que os cães seriam classificados em "standard" e "pedigree". O "standard" da raça. Durante 3 gerações se acompanharia os descendentes por meio de verificação das ninhadas e no caso de terem os produtos sido sempre exemplares, o exemplar padrão, admitir-se-ia a inclusão dos futuros descendentes dos membros desta 3.ª geração no livro de registro genealógico, como também se reconheceriam os prêmios dados aos seus ancestrais, nos certames a serem realizados fora do "standard" seriam tatuados pelo juiz e não poderiam mais concorrer a exposições. Com esta medida teríamos uma série de vantagens: ampliariamos o nosso plantel de reprodutores, animariamos mais as exposições, diminuiríamos a concupiscência, evitariamos desvio de cambiais para o exterior, como também valorizariamos os produtos descendentes destes exemplares que fossem fiscalizados por técnicos durante 3 gerações. Não devemos nos esquecer que o "pedigree" genealógico não é atestado de bom reprodutor. Tão cedo não me eu canil de bons "pedigrees" que deram péssimos exemplares, como descendentes. Daí vir a minha opinião de que não é só

pelo tamanho do papel que um produto seja portador, que se pode descobrir nele, qualidades. Este foi o meu ponto de vista exposto e não aceito, ao qual porém me manterei sempre fiel.

Sr. Redator, se entrei em tantos detalhes foi para que pudessem os interessados e conhecedores do assunto ficar a par sobre o meu modo de pensar e principalmente para esclarecer sobre a má fé de informantes maldosos que querem atribuir à minha tese, não um interesse público e sim interesse pessoal. Daí pedir-lhe para publicar a relação acima, que é a lista dos cães que estão no meu canil em Barão de Javary com os respectivos números de registro no Brasil Kennel Club, estando à disposição de quem quiser, toda a documentação dos mesmos, visto que não possui nenhuma exemplar que não esteja registrado. Quem quiser visitar o meu canil pode fazê-lo a qualquer hora, sem necessidade de aviso prévio, porque nada preciso retocar em meus cães para apresentá-los aos visitantes. Creio que assim ficará provado, uma vez que, pessoalmente, não tenho interesse no registro inicial de origem.

Com toda consideração, (A.) E. G. May.

Relação dos cães de minha propriedade:

RA "IRISH SETTER" — Luna 1241 — Son of Eriu 23 — Lupo 1621.

Boy 1390 — Luna 1622 — Diana 1622.

Sunnie 1613 — Mumshla 1663 — Kitty 2041.

Betty 2040 — Queen 2033 — Kay 2033.

Miss 1669 — Kally 1666 — Eya 2033.

RA "ENGLISH SETTER" — Lady Tania 1628 — Aramis e Asta guardando o registro do pai (A. K. C.).

RA "BRACO ITALIANO" — Dora 2204 — 1 macho e 1 fêmea recentemente importados e ainda em registro no B. K. C.

RA "GREY-HOUNDS" — Albator 1620 — Skippy 1930 — Sandra 1737.

RA "BOXER ALEMÃO" — Príncipe 3106 — Bingo 1930 — Lord 1780.

Samba 1779 — Ginja 1946 — Rumba 1945.

Naila 1036 — Pierre 2045 — Rina 2047.

RA "PASTOR ALEMÃO" — Piriquê 1747 — Nero 1749 — Ali 2212.

Onix 621 — Katoucha 2053 — Ali 2203.

Alice 2202.

Além de 40 filhotes de diversas raças com menos de 2 meses e com os pedigrees em andamento no B. K. C.

PRINCESA DO SUL KENNEL CLUB — Pelotas — No dia 14, esta entidade canina, dirigida pelo sr. C. Lang, comemorou o seu primeiro aniversário de fundação.

PENSÃO E MAJESTADE TABOR — Rio — Já providenciaremos sobre a comunicação que nos fez. Para maior clareza recomendamos que escreva para o sr. Enio Barros, secretário geral do 2.º Congresso Cinológico Nacional, informando que cada pedigree para receber em cada filhote à casa desde que lho façam a reserva até o dia 3 de julho.

DR. ENIO BARROS — Porto Alegre — O ofício que nos foi enviado pela Secretaria do 2.º Congresso Cinológico Nacional, e dirigido ao Ministério da Aeronáutica, major brigadeiro Armando Trompowsky, pedindo a cessão de um avião para transportar ao Rio as delegações do Rio Grande do Sul, já foi entregue. O ministro nos prometeu uma solução até a próxima 2.ª feira. Seguirá telegrama.

RUTH SAMPAIO — Santo André — São Paulo — Na nossa clínica costumamos operar a orelha e cauda dos cães da raça "boxer" com 3 a 6 meses em média. Preferimos sempre procurar ao máximo a operação porque assim, melhor, se poderá fazer a plástica da mesma. Porém, se é a leitoria mesma quem vai operar, aconselhamos que o faça até 2 meses, porque terá menos problemas com a hemorragia. Por carta seguiu maiores informações.

JULIO BRISOLA — São Paulo — A exigência do registro da Prefeitura do Distrito Federal, segundo informes que obtivemos, será feita exclusivamente para os cães de mostradores no Rio de Janeiro; os que vierem de outras cidades, deverão trazer o certificado local, ou remetê-lo quando se inscreverem. Aliás, a inscrição no B.K.C. para a exposição só está sendo feita com a apresentação de todos estes papéis. Assim sendo, desde que o cão inscrito, os que estiverem em ordem, nenhuma outra exigência será feita posteriormente.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

Animação cada vez maior

AUMENTA DIA A DIA O NÚMERO DE CONCORRENTES AO SENSAACIONAL CONCURSO PATROCINADO PELOS ÓRGÃOS DA EMPRESA "A NOITE" — AS BASES DO CERTAME — OS PRÊMIOS

Prossegue bastante animado o concurso para eleger a "Rainha do Comércio". Inúmeras candidatas procuram diariamente a Redação da "A Noite Ilustrada", a fim de serem fotografadas e confirmarem suas inscrições cujo número aumenta dia a dia.

Jovens comerciantes de todos os tipos têm vindo se inscrever no empolgante concurso para Rainha do Comércio. A "Camisaria Progresso", "Casa Neno", "Farmácia São Judas Tadeu", "Firma Marcelino Macedo Junior" e outras muitas reconhecem não só a finalidade altamente louvável de se eleger uma Rainha para a laboriosa classe como também ligar a beleza das candidatas e eleitas à sua competência profissional.

Os prêmios serão os mais variados possíveis. Oportunamente publicaremos a lista completa e detalhada. Mas, desde já, é possível adiantar-se que serão de inestimável valor.

As bases — As bases que regerão esse empolgante concurso são as seguintes: 1.º — A Empresa "A Noite", pelos seus órgãos: "A Noite", A MANHA, "A Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Caroca" e "Figurino", resolve instituir um concurso popular para a eleição da Rainha do Comércio entre funcionárias do comércio de todas as categorias.

2.º — É condição essencial para a inscrição no concurso que a candidata, além de exercer sua atividade no comércio, em lojas ou escritórios, reúna predileções morais e outros que a credenciem como legítima representante da graça feminina.

3.º — As inscrições só poderão ser efetuadas individualmente pelas candidatas ou pelas casas comerciais a que as mesmas pertencem, mediante sua assessoria e nas redações de "A Noite", A MANHA e "A Noite Ilustrada".

4.º — Se a candidata menor de 18 anos, no ato da inscrição deverá apresentar autorização legal para isso.

5.º — A escolha da Rainha do Comércio e das Princesas será feita por maioria de votos.

6.º — A votação se fará por meio dos cupões publicados por "A Noite", A MANHA, "A Noite Ilustrada", "Caroca" e "Figurino", os quais devidamente preenchidos pelos votantes, deverão ser depositados nas urnas colocadas no "hall" dos edifícios de "A Noite" e de A MANHA.

7.º — A apuração dos votos será feita na redação de "A Noite" pela comissão composta do representante de cada um dos órgãos da Empresa — "A Noite", A MANHA, "A Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Caroca" e "Figurino" — podendo ser assistida pelos interessados, candidatas ou seus cabos eleitorais.

8.º — Uma ou mais vezes por semana, a julgo da Comissão do Concurso, proceder-se-á à apuração parcial, abrindo-se as urnas perante os interessados e anunciando-se os resultados respectivos.

9.º — O prelo terá a duração de quatro meses, aproximadamente, devendo a proclamação da "Rainha" e "Princesas" efetuar-se no dia 21 de setembro, "Dia da Primavera", em solenidade especialmente organizada para tal fim. Uma semana antes, será encerrada a votação e realizada, imediatamente, a última e definitiva apuração.

10.º — Em caso de desistência de qualquer candidata os votos para esta enviados não poderão ser transferidos a outra concorrente.

11.º — Em torno do concurso e suas candidatas será feita larga publicidade pelos jornais e revistas da Empresa, considerando-se como aquisição fácil das candidatas a essa orientação o simples ato de sua inscrição no concurso.

12.º — A Rainha e as Princesas eleitas deverão comparecer a todas as reuniões sociais e solenidades que se realizem por motivo do concurso.

13.º — As candidatas inscritas deverão se dirigir à redação de "A Noite Ilustrada" a fim de serem fotografadas.

Remuneração dos agentes recenseadores — Os trabalhos da reunião de ontem — Organização e distribuição dos selos — A cobertura do Distrito Federal — Outras notas

Como foi amplamente mencionado ontem, no Cine "Real", um Alvaro Alcides, grande empresário da região, ao Distrito Federal, a reunião compareceram os candidatos que alcançaram, em prova pública, a nota mínima de 70, num total de 2.200.

Presidiu a solenidade o sr. Rafael Xavier, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, o qual convidou para tomar assento à mesa os candidatos que obtiveram os primeiros lugares, entre os quais estão o estudante de Engenharia Paulo de Tasso Carvalho, o único que alcançou nota 100, e o estudante de Filosofia Paulo Gonçalves Figueiras, que obteve a nota imediatamente inferior, ou seja, 99.

Iniciados os trabalhos, coube ao sr. Antonio T. de Freitas, chefe do Serviço de Coleta do Distrito Federal, fazer uma breve exposição sobre a função do recenseador, e prestar, aos mesmos, amplos esclarecimentos sobre todos os aspectos do trabalho.

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS — Para a realização do Recenseamento no Distrito Federal, foi aprovada a rede local de coleta pertencente ao Serviço de Coleta do Distrito Federal.

Esse serviço da Secretaria, Geral do Instituto, além de uma Seção Central de Coordenação e Crítica, possui uma rede de 15 Agências Distritais, localizadas uma em cada um dos Distritos em que se acha dividido o território da capital da República. A essas agências, que se encontram perfeitamente equipadas de pessoal e material, compete a parte executiva da operação censitária. Subordinadas a essas Agências, vão trabalhar todos os recenseadores chamados a colaborar na coleta censitária. Para efeito da distribuição e recolhimento dos questionários do censo demográfico, o território de cada Agência foi subdividido em "postos". Cada "posto" controlará a atividade de 25 a 30 Agentes Recenseadores. Para distribuição das tarefas aos recenseadores, cada "posto" acha-se por sua vez subdividido em "setores censitários". A unidade de trabalho do Agente Recenseador será, portanto, o "setor censitário", ou seja, o quarteirão ou grupo de quarteirões, onde forem cadastrados cerca de 300 domicílios.

Nos Censos econômicos, não haverá a subdivisão dos Distritos em "postos". Os Recenseadores designados para esses censos trabalharão diretamente subordinados aos Agentes Distritais, aos quais compete a distribuição das tarefas e controle da coleta.

ESCOLHA DOS "CHEFES DE POSTOS" PARA O CENSO DEMOGRÁFICO — A chefia de "Posto" consistirá na direção, coordenação e controle do trabalho de um grupo de cerca de 20 Agentes Recenseadores. Além disso, caberá ainda ao chefe de "Posto" a crítica do material recolhido e sua liberação para efeito de lançamento aos recenseadores. Trata-se de uma tarefa de grande responsabilidade e que exigirá de

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO

"RAINHA DO COMÉRCIO"

VOTO EM
CASA OU FIRMA
ENDEREÇO
BAIRRO
NOME DO VOTANTE
ENDEREÇO

Preencher com clareza todos os dados.

AMEAÇA DE CRISE POLITICA NA INGLATERRA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de junho de 1950 NÚMERO 2.726

Progresso do Brasil na liquidação de títulos atrasados

Relatório do Banco da Reserva Federal de N. Iorque

NOVA IORQUE, 16 (U.P.) — Os países latino-americanos melhoraram mais ainda sua solvabilidade, em maio, segundo o

Atenção, motoristas!

Sensíveis alterações no tráfego da cidade

Hoje, a partir das 13 horas — O itinerário dos ônibus, lotações e automóveis de passeio — Permissão para estacionamento dentro do Estádio — O tráfego durante os jogos da "Copa do Mundo"

O major Geraldo Menezes Cortes, diretor do Serviço de Tráfego, por em execução, a partir de hoje, o plano especial de circulação dos veículos nos dias dos jogos da "Copa do Mundo".

A partir das 13 horas de amanhã, sábado, o trânsito normal da cidade sofrerá as seguintes alterações:

a) — Utilização do itinerário 1 os seguintes ônibus: 11 — 29 — 72 — 102 — 103 — 105 — 208 — 109 — 110 — 111.

Este itinerário, a partir da bifurcação Estádio de São-Machado Coelho, é formado pelas seguintes ruas: Haddock Lobo, Afonso Pena, Martins Pena, Professor Gabizo, Mariz e Barros, Almirante Cochrane, praça Saena Pena e rua Conde de Bonfim.

Os ônibus 72 — 73 — 102 e 103, que têm seus pontos terminais na praça Saena Pena, descerão a rua Major Avila para apanhar o itinerário 2 na volta para a cidade.

Os ônibus 105 — 108 — 109 — 110, a partir de Conde Bonfim, esquina de Uruguai, terão seus itinerários normais.

b) — Os ônibus que utilizaram o itinerário 1 voltam pelo itinerário 2, bem como os que utilizam os itinerários 3 e 3-B.

Os ônibus 11 — 29 — 74 — 111, a partir da Muda da Tijuca, tomarão a avenida Maracanã até a rua Barão de Mesquita.

Os ônibus 105 — 108 — 109 — 110, para alcançarem a rua Barão de Mesquita, tomarão as ruas Maxwell e Gonzaga Bastos.

Os ônibus 40 — 76 — 84 — 85 — 104 — 106, que vêm da praça Barão de Drumond pela avenida 28 de Setembro, entrarão na rua Gonzaga Bastos para apanhar a rua Barão de Mesquita.

Os ônibus 33 — 35 — 133, que ao virem da cidade utilizam o itinerário 3, na volta deixarão a rua São Francisco Xavier, tomando as ruas Otto de Dezembro, Jorge Rudge, Felipe Camarão e Universidade, para apanhar a rua Barão de Mesquita.

O itinerário 2, para os ônibus a partir da rua Barão de Mesquita é formado pelas ruas S. Francisco Xavier, Mariz e Silva, dos Bandeirantes, Mariz e Barros, Campos Sales, Dr. Sá, Santa Amélia, avenida Paulo de Frontin e avenida Presidente Vargas.

O itinerário que será utilizado na vinda da cidade, pelos ônibus 33 — 35 — 133 — 40 — 76 — 84 — 85 — 104 e 106 é o seguinte: Avenida Presidente Vargas, Rua Elpidio Boa Morte, Praça da Bandeira, Rua Mariz e Barros, Rua Ibituruna, Rua General Canabarro, Avenida Paula Souza, Rua São Francisco Xavier. Na esquina da avenida 28 de Setembro os ônibus 40 — 76 — 84 — 85 — 104 e 106 entram nesta avenida.

d) — O itinerário 4 que será utilizado pelos ônibus 25 — 26 e 34 é constituído pelas ruas Visconde de Niterói e Avenida Bartolomeu de Gusmão, Rua Francisco Eugênio, Rua Figueira de Melo, Avenida Pedro Segundo, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves. O ponto controlador do tráfego na esquina da Avenida Pedro Segundo com Avenida Francisco Bicalho poderá permitir, quando possível, a retomada do itinerário normal via Avenida Presidente Vargas em vez de Avenida Rodrigues Alves.

e) — O itinerário 5 utiliza as seguintes vias: Avenida Rodri-

guez Alves, Rua São Cristóvão, Rua Almirante Baltazar, Avenida Bartolomeu de Gusmão e Rua Visconde de Niterói.

Os ônibus 25 — 26 e 34 e mais os 36 — 37 — 39 — 91 — 92 e 93 não serão obrigados a utilizar o trecho da Avenida Rodrigues Alves para a vinda da cidade, descerão a Avenida Presidente Vargas e Avenida Francisco Bicalho.

LOTACOES: Para aguardar o final do jogo será permitido o estacionamento dos lotações que o desejarem, mas só nos seguintes locais, para isso, especialmente designados:

LOTACOES do Grupo: Cidade, Copacabana, Ipanema, Leblon, Laranjeiras, Jockey Club.

Ambos os lados do trecho capeado da Avenida Maracanã entre a Rua São Francisco Xavier e Travessa da Universidade, Professor Gabizo, entre as Ruas Mariz e Barros e Moraes e Silva.

Rua Alzira Brandão, Ruas Alfredo Pinto e Urbano Duarte.

LOTACOES do Grupo Subúrbios da Leopoldina e Variante: Alameda da Quinta da Boa Vista correspondente ao lado da rua Almirante Baltazar. Lado direito da Alameda Central, frente para o Museu. Rua Antunes Maciel.

LOTACOES do Grupo Estações e Subúrbios da E. F. Central do Brasil: Rua D. Zulmira, Rua dos Artistas, Rua Senador Soares, Avenida Maracanã trecho correspondente à frente do Estádio Municipal, entretanto, aí só será permitido estacionar depois de iniciado o jogo, ou seja, cessada a intensidade do movimento inicial.

LOTACOES do Grupo Andaraí, Grajaú, Boca do Mato e Encantado: Rua José Maurício, Rua Torres Homem.

BONDES: Os bondes que só forem entrar em circulação para atender ao fim do jogo aguardarão ordens nas estações da praça da Bandeira e da avenida 23 de Setembro.

Não trafegarão bonde pela rua Senador Furtado.

Entre os entroncamentos R. Ibituruna — R. Mariz e Barros, e R. Gal. Canabarro — R. S. Francisco Xavier, os bondes trafegarão num único sentido, a saber: Pelas ruas Ibituruna e General Canabarro, no sentido da rua Mariz e Barros para a rua S. Francisco Xavier.

Pelas ruas São Francisco Xavier e Mariz e Barros, no sentido inverso.

Os motoristas deverão ter especial cuidado com a determinação legal de guardarem distância entre os bondes, nunca menor que um comprimento de bonde, ainda que tenha havido parada prolongada. A reatenação desta recomendação não se prende só a este plano e começará a ser punida pelo Serviço de Tráfego, pois sua desobediência vem sendo causa de congestionamento das vias públicas.

Atenção, motoristas

Antes de ir para o estádio os motoristas devem estudar, o esboço, o itinerário que mais lhes convier para obedecer às mãos de direção estabelecidas.

Qualquer acidente deve ser prontamente informado ao guarda mais próximo que o relatará ao posto central de controle, diretamente ou por intermédio de um dos postos reguladores.

E' proibido o estacionamento nas vias dos itinerários principais, auxiliares e especiais a que se referem os números 1 e 3 deste plano bem como nos trechos das ruas Mariz e Barros, São Francisco Xavier e General Canabarro, que ficam entre os itinerários 1, 2 e 3.

As viaturas que estacionarem, infringindo as determinações deste plano, serão rebocadas e seus responsáveis ficam sujeitos ao pagamento do reboque de remoção, além da multa por estacionamento proibido e interrupção do trânsito.

Nas diferentes vias secundárias só é permitido o estacionamento no lado da mão, salvo se a largura da rua der passagem franca a um veículo apesar do estacionamento dos dois lados, caso em que este será permitido.

O itinerário dos carros com permissão para estacionar dentro do estádio

O itinerário especial é reservado. A ele só terão acesso os carros que tiverem direito ou permissão para estacionar dentro do Estádio Municipal. Tais carros, obrigatoriamente, identificar-se-ão por meio de talão colado no parabrisa, e devidamente autenticado na direção do Serviço de Tráfego.

Os socorros de incêndio, de polícia e as ambulâncias não necessitam do talão de identificação para acesso ao itinerário especial.

O governo absteve-se de repudiar a declaração do Partido Trabalhista

EM POSIÇÃO DIFÍCIL O PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 16 (Por Thomas Watson, do INB) — O governo trabalhista da Grã-Bretanha, sem dúvida um dos regimes mais criticados da história moderna, decidiu hoje depor-se a uma reprovação que sacrifica os princípios fundamentais da Comunidade Britânica. O "premier" Attlee e seu governo resolveram abster-se de repudiar uma declaração feita pela comissão executiva do Partido Trabalhista, declarando-se contra a participação no Plano Schuman, que dispõe a consolidação dos recursos europeus. A decisão foi difícil de tomar. A

Grã-Bretanha acha-se sob o fogo da crítica não só da França, mas também de alguns porta-vozes dos Estados Unidos.

POSIÇÃO DIFÍCIL

A posição de Attlee é realmente difícil. Nas suas debates na Câmara dos Comuns figura uma declaração de Attlee de que a Grã-Bretanha vê com simpatia o Plano Schuman e o considera como um grande passo em favor da paz europeia. Naturalmente, reatrou-se ao direito de não assumir compromissos até que tivesse oportunidade de ver como o Programa funcionaria e quais poderiam ser os seus efeitos sobre o comércio e a indústria do mundo.

Mas, no que pesa a este estímulo dado a Attlee, este teve que se colocar do lado do seu partido, ou arriscar-se a sofrer algumas desercões. Isto facilmente poderia ter sido fatal para o governo, na Câmara dos Comuns, onde as forças estão tão equilibradas.

MISTERIOSA ATITUDE

Resulta num mistério a atitude de Hugh Dalton, presidente da Comissão do Partido Trabalhista, que decidiu "adiantar-se" ao seu chefe. Sabia que Attlee tinha marcado um discurso sobre o Plano Schuman, na Câmara dos Comuns, declarando-se aguçada com impaciência. Dalton teria que se dar conta do delicado da posição do primeiro ministro. Todavia, tornou pública a declaração apenas algumas horas antes de Attlee falar. A menos que Attlee repudie publicamente a declaração, em alguma oportunidade futura, torna-se evidente, que, embora a política governativa seja firme e tradicional, e não está afetada pela política, existe, indiscutivelmente, uma estreita ligação entre o Gabinete e o eleitorado.

Um "cow-boy" com 128 anos

BRAUNESVILLE (Texas). — O último censo populacional dos Estados Unidos revelou a existência, num rancho de Texas, dum "cow-boy" com 128 anos. O "cow-boy" que se chama Panchito Camacho, nasceu no México e veio para os Estados Unidos há mais de 100 anos.

Turistas norte-americanos gastarão cerca de 800 milhões de dólares

WASHINGTON, (USIS). — Segundo previsões do Departamento de Comércio, os turistas norte-americanos gastarão cerca de 800 milhões de dólares, este ano, em todo o mundo. O Secretário de Comércio, Sr. Sawyer, discutindo o assunto, disse que o turismo, além de aproximar os povos, contribui para a economia mundial, regulando, ao mesmo tempo, a escassez de dólares que atualmente atinge muitas nações. O Secretário Sawyer não precisou, entretanto, a quantia que os turistas gastariam em determinadas áreas tais como a América Latina.

Nunca haverá um automóvel atômico

FRANKFURT, 16 (INS). — O ganhador do Prêmio Nobel, o físico alemão Albert Einstein, declarou hoje aos jornalistas de Frankfurt que não há uma proteção garantida contra a bomba atômica. O cientista norte-americano declarou também que nunca haverá um automóvel impulsionado pela energia atômica.

"CARNE SECA" NORTE-AMERICANA

MUNICH, 16 (U.P.). — O malfetor James Cook, de Oklahoma, enforcado pela fumaça e com uma intoxicação sanguínea, entregou-se à polícia sem luta no quarto de sua namorada alemã, que suplicou-lhe a vender-se. Vinha sendo procurado pela polícia de quatro nações, depois de ter fugido pela terceira vez, cerca de 100 milhas da cadeia da zona norte-americana. Dois policiais militares norte-americanos e seis policiais alemães chegaram ao apartamento de Anna Spörer, de 21 anos, duas horas depois que um motorista de caminhão comunicou ter visto Cook entrar no edifício.

Casas para operários

LISBOA, junho, via aérea (U.P.). — O jornalista brasileiro Lauro Pinheiro Guimarães, que em missão oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio do Brasil, veio à Europa estudar as modernas modalidades de construção de casas para operários e respectivos financiamentos na sua curta passagem por Lisboa, em trânsito para Itália, disse aos seus colegas portugueses: "A vossa cidade é uma Lisboa nova, diferente e as vossas construções distinguem-se de todas as que tenho visto. Espero, no regresso ao Brasil, poder demonstrar-me algumas semanas em Portugal para então poder obter elementos que serão de grande interesse e que considero indispensável à missão que me trouxe à Europa".

LIBERTAÇÃO DE MISSIONÁRIOS ALEMÃES

BONN, 16 (INS). — O Alto Comissariado Aliado, em comunicação dirigida ao comandante da

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Zoa. 4a e 5a, feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
Zoa. 5a e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-1709

Fez espionagem para a Rússia

DETIDO UM EX-SARGENTO NORTE-AMERICANO

NOVA IORQUE, 16 (U.P.). — O Bureau Federal de Investigações — FBI — anunciou a detenção do ex-sargento de 28 anos David Greenglass, acusado de espionagem e de ter confessado ter conspirado para entregar segredos relativos à bomba atômica à Rússia, porque esta é mercia, como aliada na guerra. Greenglass estava de serviço, num destacamento de engenharia, no estabelecimento de montagem da bomba atômica, em Los Alamos. Greenglass é acusado de ser o terceiro membro de um bando de espionagem que entregou segredos ao Soviet. O FBI disse que ele trabalhava em questões "altamente confidenciais" e acusou-o formalmente de entregar segredos e informações a Harry Gold, químico de Filadélfia, que confessou ter entregue a Rússia segredos roubados pelo Dr. Klaus Fuchs e outros espíes. Greenglass foi detido ontem em seu domicílio, na parte baixa de Nova Iorque. Hoje foi apresentada uma denúncia oficial contra ele. Foi levado ao juízo federal, para ser processado, sendo-lhe exigida fiança de 100.000 dólares, quanto é trasladado para Nova México, onde é acusado de haver entregue segredos atômicos a Gold, no verão de 1945. O FBI disse que Greenglass declarou aos investigadores que "parecia-me uma grande negligência, por parte do E.E.U.U., não dar atenção a essas informações sobre a bomba atômica, porque ela era aliada". Esse ex-sargento é o segundo norte-americano a ser detido em menos de 24 horas, sob a acusação de entrega de segredos da guerra aos russos. O primeiro foi detido Alfred Dean Slack, de Siracusa, por ter entregue dados sobre o explosivo secreto "RDX" a Gold, para que este o entregasse ao Soviet. Greenglass é casado e tem dois filhos — um de 6 anos e outro de um mês e trabalhava agora

como maquinista. O FBI disse que ele manjava também máquinas na fábrica atômica de Los Alamos. A família contrariou, para defendê-lo, os serviços do advogado O. John Rogge. Greenglass, Gold e Slack podem ser condenados à morte, se declarados culpados do crime de espionagem em tempo de guerra.

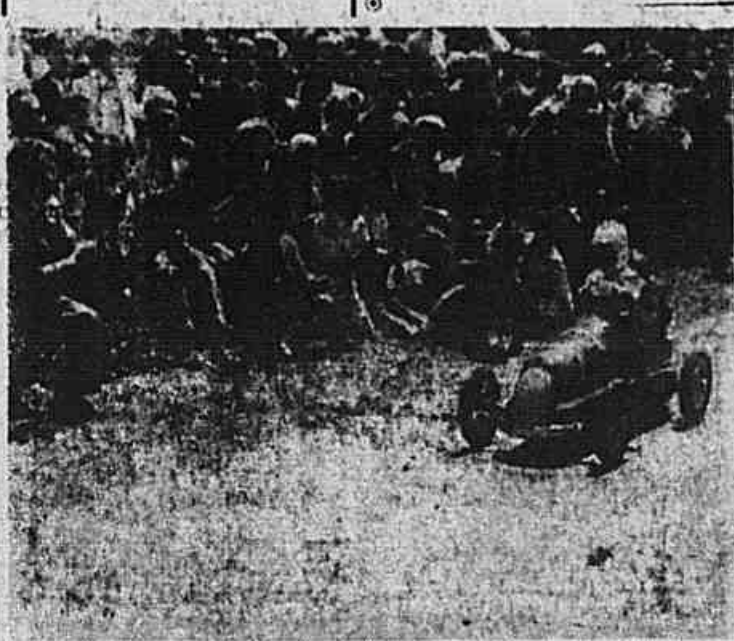
DETIDO UM PROFESSOR

LOS ANGELES, 16 (U.P.). — Agentes do FBI detiveram Sidney Weinbaum, professor de matemática do Instituto de Tecnologia da Califórnia, sob a acusação de que ele declarou falsamente que não era comunista, porque queria obter um emprego no laboratório de investigações militares secretas do mesmo instituto. Weinbaum, de 42 anos, de nacionalidade russa. O promotor federal Ernest A. Tolin, declarou que Weinbaum, que tem 52 anos, foi membro da célula profissional n.º 122, do Partido Comunista, onde era conhecido pelo pseudônimo de Sidney Epsom. Weinbaum foi acusado de perjúrio e engano contra o governo, em denúncia formulada pelo comissário federal Howard V. Calverley. Trabalhou no laboratório secreto de retro-propulsão do Instituto de Tecnologia da Califórnia, desde 1946, até julho de 1948. Durante a guerra trabalhou para a Bendix Aircraft Corporation e outras empresas de defesa nacional. Especializou-se em física teórica. Ao tentar obter novo emprego do referido laboratório caiu nas mãos das autoridades.

REVOGAÇÃO DE CIDADANIA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 16 (INS). — Uma ordem revogando a cidadania de Harry Bridges, australiano de nascimento e líder dos trabalhadores marítimos da costa do Pacífico, foi expedida hoje pelo Juiz Federal George B. Harris, de São Francisco. A ordem baseia-se em que Bridges foi acusado de perjúrio por negar que houvesse sido, em qualquer tempo, membro do Partido Comunista, quando um tribunal de São Francisco lhe outorgou a cidadania americana em 1945. Bridges foi declarado culpado por um júri, ante o mesmo tribunal prestido pelo juiz Harris, pensando sobre ele uma sentença de 5 anos de prisão por perjúrio. Foi feita apelação da sentença.

Mais um "ás" do volante



O Instantâneo, colhido durante uma corrida de carros infantis com motor de explosão, realizada em Madrid, mostra o vencedor da empolgante prova, o jovem Luiz Inácio Fombo, filho de conhecido "ás" da aviação espanhola, segundos antes de atingir o disco de chegada (Foto de Amunco, especial para A MANHÃ).

Represália aos "regulamentos" de fronteira russos

34 embarcações soviéticas bloqueadas nas comportas do setor ocidental de Berlim

BERLIM, 16 (U.P.). — As autoridades alemãs declararam que 34 barcas da zona soviética foram bloqueadas nas comportas do setor ocidental de Berlim, em virtude de "documentação imprópria". Esse exame dos documentos foi considerado como uma represália aos "regulamentos" de fronteira dos russos, os quais têm bloqueado várias barcas de metal e sucata destinadas à Alemanha Ocidental. As autoridades disseram que em vários casos os capitães das barcas russas estavam sem qualquer documento.

LIBERTAÇÃO DE MISSIONÁRIOS ALEMÃES

BONN, 16 (INS). — O Alto Comissariado Aliado, em comunicação dirigida ao comandante da

MORRENDO DE FOME

NOVA DELHI, 16 (U.P.). — Anuncia-se que cento e cinquenta nativos morreram de fome na fúria da Jammu, ao sul de Kashmir onde as definhantes famílias das camponesas vêm comendo capim e caracassas de gado doente. Uma comissão da Associação de Jornalistas, que percorreu aquela área atingida pela fome, disse que a seca destruiu as safras enquanto uma praga matou oitenta e cinco por cento das cabeças de gado da região. A temperatura na cidade de Jammu atingiu a grande elevação e os jornalistas dizem que as condições de vida dos camponeses locais tornaram-se "difíceis de imaginar".

ENVIADOS DE VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS

FRANKFURT, 16 (U.P.). — Desde que a Alta Comissão substituiu o governo militar em julho último, mais de 130 norte-americanos empregados pelo governo norte-americano na Alemanha foram enviados de volta para os Estados Unidos pelo Departamento de Estado, em virtude de sua "dúvida lealdade". Funcionários responsáveis da Alta Comissão declararam que aqueles empregados foram rejeitados por vários motivos, que vão desde a suspeita de filiação ao comunismo, à embriaguez e atividades habituais no mercado negro. Explicaram que todos esses motivos "num sentido amplo representam riscos de segurança".

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação, e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 mensais 5 válvulas americana Caixa de madeira	CR\$ 70,00 mensais Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensais 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais Equipado com dinamômetro e farol, 10.00 por mês	CR\$ 120,00 mensais Encastada das melhores marcas com espalhador de cera, mais 20.00 por mês	CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 50.00 por mês
--	--	---	---	--	---	--

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

APROFUNDAM-SE AS DIVERGENCIAS NO SEIO DO PARTIDO ADEMARISTA

REPULSA GERAL À PALINODIA DEMAGÓGICA DO GOVERNADOR DE S. PAULO Ameaçam desligar-se do P.S.P. vários diretores paulistas - Ambiente de frieza entre os peleistas

A atitude do sr. Ademar de Barros lançando a candidatura do sr. Getúlio Vargas à sucessão presidencial, provocou, como já foi noticiado, fundas divergências no seu próprio partido, o P.S.P. Começou com o gesto do sr. Paulo Nogueira Filho, que renunciou ao posto de secretário-geral daquela agremiação por não concordar com a decisão do governador paulista. Muito embora tenha anunciado a intenção de continuar no P.S.P., o sr. Paulo Nogueira, segundo corria ontem em vários setores do Palácio Tiradentes, estaria inclinado a atuar decisivamente junto aos seus amigos de São Paulo no sentido de que não sufraguem a candidatura do senador gaúcho.

Sabe-se também que nessa atitude o parlamentar paulista contará com o apoio com outros representantes do P.S.P. na Assembleia Estadual e na Câmara Federal. Também o sr. Jurandir Pires Ferreira, que integrava até então a bancada de deputados federais do P.S.P., já manifestou de público sua repulsa à decisão do sr. Ademar de Barros.

Por outro lado, em contacto com elementos do P.T.B. nesta capital, a reportagem pôde assinalar o ambiente de frieza com que foi recebida nesses setores a longa palinódia demagógica do governador paulista no comício do Ipiranga. Alguns proceres petebistas não ocultavam mesmo certa apreensão quanto aos rumos da campanha de seu candidato, se o sr. Ademar de Barros insistir na tática de agressão indiscriminada que empregou no discurso proferido no aludido comício, linguagem que consideram anti-democrática. (Conclui na página seguinte)

Solidário o sr. Vergueiro de Lorena com a candidatura Cristiano Machado

S. PAULO, 16 (A MANHÃ) — O sr. Eduardo Vergueiro de Lorena dirigiu ao sr. Cristiano Machado o seguinte telegrama: "Integrante da Ala Liberal do Partido Social Democrático, seção de S. Paulo, desdobrando da orientação do sr. Vergueiro de Lorena, não posso deixar de expressar a minha solidariedade com a sua candidatura presidencial, e a minha confiança na sua vitória neste momento difícil e decisivo para a nacionalidade e suas instituições".

Chapa do PSD paraense ao Senado e Câmara federais

BELEM, 16 (Asapress) — O P.S.D. paraense já organizou a sua chapa para concorrer ao pleito de outubro próximo. Foram escolhidos: para senador, o sr. Luis Moura Carvalho; para deputados federais, os srs. Lameira Bittencourt, Anibal Duarte de Oliveira, Nelson Parizos, Osvaldo Orico, Armando Corrêa, Augusto Meira, Rodolfo Chermont, Acelyno Leão e Antonio Teixeira Gueiros.

Dirige-se a A. B. I. ao sr. Cristiano Machado

"Com a sua mensagem à imprensa, v. exa. prestou valiosa contribuição ao aprimoramento do clima político no Brasil"

Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, endereçou ao sr. Cristiano Machado, candidato nacional à Presidência da República, o seguinte telegrama em resposta à mensagem que o líder democrático dirigiu aos jornalistas:

"Rio, 16 de junho de 1950
Exmo. sr. Cristiano Machado
A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, desvanecida, a sua mensagem de saudação à imprensa do país e na qual exaltou, com palavras particularmente calorosas, a missão dos jornalistas na vida de nossa pátria. Realmente a imprensa brasileira, como assinalou Vossa Excelência, vai assumindo função cada vez mais importante no que entende com o aprimoramento da prática republicana, servindo, devotadamente, aos superiores interesses nacionais. Para exercer integralmente a sua missão, quer apenas a imprensa desfrutar da liberdade que a Constituição lhe assegura, de sorte a poder, num quadro de liberdade que não exclua a responsabilidade, ajudar a nação a alcançar os seus elevados ideais de Democracia, progresso coletivo, aperfeiçoamento social e fraternidade universal.
Com a sua mensagem à imprensa, deu V. Exa. valiosa contribuição ao aprimoramento do clima político no Brasil e fez-se merecedor do respeito de quantos querem fazer do jornalismo uma nobre profissão a serviço da Pátria. Atenciosas saudações. a.) — Herbert Moses".

O BARULHENTO



O ZE' POVO — Pare com isso, men.no, você está brincando com fogo?!

Lida ontem, na tribuna do Senado, importante carta do Ministro da Fazenda

O flagrante político do dia



O sr. Lauri Furlani, de Freitas, candidato do P.S.P. ao cargo de governador da Bahia, e o candidato nacional à Presidência da República, sr. Cristiano Machado. Flagrante político na manhã de ontem na residência do líder democrático.

Reflexões sobre dois gênios nacionais

Antonio Vieira de Melo

E' tão difícil julgar dos homens a distância, como estimá-los na intimidade. De parte a Rússia, de que não sabemos ao menos a geografia, talvez de nenhum país atual da Europa saibamos tão pouco — é incrível, não é? — como da França, essa França amável que foi a sala de visita espiritual da cultura brasileira e, na palavra de Rui, "a santa mãe intelectual dos povos latinos". Não sei que de essencial se perdeu, no curso dos dois últimos séculos da história francesa, que, de então para cá, entrou ela a desconfiar-se e a viver em segmentos cada dia mais estanques, e incunáveis. O velho carbonário ferrabraz, o liberalismo metido a Robson Crusoe, o bonhomie, o burocrata, o escritor, — o mais característico da Europa e talvez o mais exclusivamente europeu, — ganharam uma distinção muito acentuada. E pararam de crescer. Não faz muito, fomos nós, brasileiros, que diziam, sem azevedes, que a língua francesa, muito clara e ordenada, perdera o seu lugar num mundo em que tudo se revolve e contorce dentro do passado, preferindo abismar-se a continuar assim. Dentro da França, os segmentos espirituais se encapulam e dentro do mundo a França se insula, irremediavelmente. O liberalismo, o radicalismo, o ateísmo e o socialismo lutaram muito para matar a França francesa e católica. Mas não pareciam longe de uma compensação — uma vitória sem perspectiva, mas uma vitória certa. Ainda é em francês que podemos ler as mais lindas coisas do mundo. Sabem dizer como ninguém. Mas a verdade é que, nunca souberam fazer bem o próprio bem. Durante um século e meio, a França proclamou a liberdade. Provocou uma febre de liberdade no mundo. Liberdade e igualdade. Com o mesmo entusiasmo das batalhas. Com a mesma crença das Cruzadas. Mas nunca teve força para sair do estado embrionário da liberdade revolucionária e gozar as alegrias da liberdade pacífica. Tem-se a impressão que uma força misteriosa, encarnada na própria coragem francesa, vem minando a França como formiga.

Sentiu-se bem o gênio desatado no curso da última guerra, desde a sua preparação até os "maquis" e os julgamentos de pós-guerra. Tudo lá foi diferente do resto do mundo.

Agora, lendo ao acaso um matutino, encontro notícias da França. E logo me apresso em saber dos últimos acontecimentos. E desolo-me. E' sempre a mesma coisa: uma incomensurabilidade interna, visceral, desgastada. Como que vejo, de longe, o francês genuinamente francês em cruel angústia por salvar-se.

Repercussão da candidatura Cristiano Machado no Paraná

CURITIBA, 16 (Asapress) — A candidatura do sr. Cristiano Machado continua tendo a maisisona repercussão em todo o Estado, recebendo festiva acolhida não só no seio de elementos partidários como de membros de outros partidos. Os comícios do nome do candidato do partido situacionista, salvando os valores de sua gente. Milhões de seres humanos poderão compreendê-lo, fora da França. E só. Parece que o remédio não pode vir deste mundo. Estaria nas reservas maravilhosas da "francidade". Mas estas foram derramadas em holocausto aos direitos do "homem" — aquele homem que José de Maistre dizia não saber onde vive.

Estranho contraste esse de uma França gloriosamente francesa em face de uma Inglaterra invencivelmente inglesa, incapaz de confundir o conceito de "homem" com o homem real da história. De um lado, a França francesa e máxima, persuadida de que mais seria se se despiisse de

NOVOS ESCLARECIMENTOS SOBRE O RESGATE DE TITULOS EM LIBRAS

Discurso do senador Ivo d'Aquino — Enaltecida a obra do cientista patricio Manoel de Abreu — Elogio da administração Mendes de Moraes

O primeiro orador no expediente da sessão de ontem do Senado foi o sr. Melo Viana, que leu telegramas de funcionários dos Correios e Telégrafos de diversas cidades de Minas Gerais, fazendo apelo no sentido de que seja votado, pelo Senado, o projeto de lei que dispõe sobre reestruturação dos quadros daquele Departamento, projeto esse que se acha no Congresso há cerca de quatro anos. O sr. Melo Viana, ao ler telegrama procedente de sua cidade natal, Sabará, recordou que, no pleito para senador, a que ele concorreu, tivera mil e oitocentos votos, isto é a totalidade dos votos colocados nas urnas.

Enaltecida a obra do professor Manoel de Abreu

O sr. Francisco Gallotti ocupou, depois, a tribuna, para fazer considerações sobre o problema da tuberculose no Brasil, lendo cifras de mortalidade em consequência da peste branca. E pôs em relevo a obra do cientista brasileiro, professor Manoel de Abreu, que descobriu um processo, hoje largamente usado em todo o mundo, da radiografia em miniatura, permitindo, assim, o tratamento precoce da tuberculose. Disse que o cientista brasileiro está de partida para os Estados Unidos onde receberá um valioso prêmio, a medalha de ouro de 1950, que lhe foi conferida pelo Colégio Americano dos Médicos do Tórax, pelo seu notável trabalho. O sr. Hamilton Nogueira, acrescentando, disse que o professor Manoel de Abreu é uma honra da medicina brasileira e mesmo universal. Prosseguindo, o senador Gallotti disse que, reconhecendo os altos méritos daquele cientista, a Associação Médica Latino Americana, com sede nos Estados Unidos, lembrou o nome do professor Manoel de Abreu para candidato ao Prêmio Nobel. Após a leitura de dados estatísticos referentes à tuberculose e à aplicação do processo Manoel de Abreu, o sr. Francisco Gallotti concluiu, declarando que suas considerações visavam incluir, nos Anais do Senado, os comprovantes do valor daquele grande cientista pátrio, a fim de que, futuramente, possa contar com o auxílio dos Poderes Públicos no combate à tuberculose, mal que tem ceifado tantas vidas dos nossos conterrâneos.

Esclarecimentos do ministro da Fazenda

O sr. Ivo de Aquino foi o orador seguinte. Disse que pedira



Sr. Guilherme da Silveira

Aprovado, na Câmara, o projeto de criação do Banco Rural

Outras matérias aprovadas: reserva de empregos públicos para estudantes pobres, organização da Casa da Moeda, alteração da carreira de diplomata e o projeto sobre o espólio

Henrique Lage

A Câmara continuou a funcionar sem número. O fato provocou do sr. Cirilo Junior, que presidia aos trabalhos, uma ligeira "blague". O presidente anunciou a presença, na Casa, de 164 deputados, em ordem do dia. Fez-se uma votação rápida, a seguir. A verificação revelou, apenas, 72 presentes. O sr. Cirilo disse: — Entretanto, existem na Casa 164. Vou nomear uma Comissão para introduzir no recinto os deputados, ao menos para responderem à chamada que vai ser iniciada...

Problemas regionais

O primeiro orador foi o sr. Vasconcelos Costa. Leu telegrama de funcionários dos Correios, de Minas, pedindo o andamento do projeto de reestruturação do D.O.T. Poucos depois, o sr. Plínio Barreto registrava apelo recebido pela atitude contra a campanha Gillette. E o sr. Plínio Cavalcanti, a seguir, disse qualquer coisa que ninguém ouviu.

Dois projetos são apresentados, no prosseguimento da sessão

Política do Distrito

O sr. Euclides de Figueiredo iniciou seu discurso por um protesto contra restrições à propaganda eleitoral e terminou por um comentário ao alô de congratulações da cravê Pequena. Em vista de suas insinuações, o sr. Acúrcio Torres contestou-o com veemência, levantando a proclamar a honestidade do prefeito do Distrito Federal. Neste ponto o debate acalorou-se, mas, pouco depois, o orador passava ao que chamou de incidente com um vereador ude-nista.

Mensagem de Costa Rica

Antes da ordem do dia, o presidente anunciou a presença, numa das tribunas da Casa, do sr. Antonio Pena, vice-presidente do Legislativo da República. (Conclui na página seguinte)

COMEÇA CEDO

Infiltração comunista na campanha do sr. Getúlio Vargas — Elementos perigosos importados de outros lugares

PARNÁIBA, 16 (Asapress) — A população parnaíba está preocupada com a campanha comunista que vem realizando os queremistas locais em vários subúrbios da cidade, a pretexto da propaganda da candidatura do sr. Getúlio Vargas. Os chefes queremistas que aqui se movimentam estão utilizando perigosos elementos importados de outros Estados, fazendo comícios demolidores e ameaçando as autoridades.

Aprofundam-se as divergências no seio do partido ademarista

(Conclusão da página anterior)

na e muito abaixo do clima de elevação em que se colocaram os outros candidatos dos partidos do centro.

AMEAÇAM DESLIGAR-SE DO PSP VÁRIOS DIRETÓRIOS PAULISTAS — S. PAULO, 16 (Asapress) — Informa-se que vários diretórios municipais do P.S.P. ameaçam desligar-se do partido, solidários com a atitude assumida pelo sr. Paulo Nogueira Filho, que renunciou ao cargo de secretário geral da agremiação.

Não estiveram no comício os deputados trabalhistas

S. PAULO, 16 (Asapress) — Os deputados trabalhistas Cassio Ciampolini, Cunha Lima, Nelson Fernandes e Conceição Santamarina não estiveram presentes à cerimônia de lançamento do Monumento Ipiranga, nem para tal foram convidados. Apenas o sr. Porfírio da Paz recebeu o convite.

Desgostosos os dissidentes do PSD paulista com a candidatura Vargas

S. PAULO, 16 (A MANHA) — O sr. Sívio de Campos, chefe da ala dissidente do P.S.D., mostra-se profundamente desgostoso com a atitude do governador paulista no caso da sucessão. É possível que o lançamento do sr. Getúlio Vargas unifique o P.S.D. local. Os srs. Vergueiro de Lorena e Ernesto Monte, deputados da Ala Liberal, também desistiram de apoiar o sr. Ademar de Barros, contrários, que são, à candidatura do ex-ditador.

UMA ONTEM, NA TRIBUNA DO SENADO, IMPORTANTE CARTA DO MINISTRO DA FAZENDA

(Conclusão da pág. anterior)

ador Maynard Gomes disse que a imprensa voltara a denunciar que o documento principal fora mutilado para, dessa forma, ser apresentado ao Senado. O senador Vitorino, então, declarou: "Assim com V. Exa. novo requerimento de convocação do Ministro da Fazenda, para que diga se o documento foi ou não mutilado". Era a proposta desse incidente — prosseguir o sr. Ivo de Aquino — que desejava ler a carta que lhe fora dirigida pelo Ministro da Fazenda. S. Exa. telefonara-lhe na véspera, dando uma explicação a respeito do assunto, e solicitando que a transmitisse ao Senado. Enviou-lhe uma fotocópia do ofício que lhe fora dirigido pelo Ministro das Relações Exteriores, a fim de que possa ser lido, por quem o desejar, o confronto entre esse documento e o que foi lido no Senado em sessão secreta, durante a sua exposição. Deseja, com esse gesto, o Ministro da Fazenda significar que não houve, absolutamente, a respeito do mesmo, qualquer mutilação.

A carta do Ministro ao sr. Ivo de Aquino é do teor seguinte: "Meu caro senador Ivo de Aquino, De acordo com o que combinamos, junto a esta uma cópia fotostática do ofício urgente confidencial do Ministro Raul Fernandes, datado de 19 de abril do corrente ano e relativo ao cancelamento dos créditos congelados em esterilização. Quando comparei ao Senado, no dia 9 de maio, procedi à leitura do documento original, embora figurasse ele transcrito em minha exposição. Ontem, entretanto, o senador Maynard Gomes, em aparte ao nobre senador Vitorino, apresentou uma acusação aparecida na imprensa do Rio, de que eu fudira o Senado e a Câmara dos Deputados, porquanto mutilara o documento. Para fazer desaparecer tal acusação, envio-lhe, agora, a cópia fotostática do importante documento, que poderá ser cotada com a transcrição feita na minha exposição ao Senado e que foi entregue à Comissão de Diplomacia, juntamente com vários documentos outros. Grato por todas as suas atenções, subscrevo-me seu amigo muito admirador. (a) Guilherme da Silveira".

Após a leitura da carta, o sr. Ivo de Aquino acrescentou: "Como se vê pela explicação que estou dando fica o assunto completamente esclarecido. E penso que o sr. senador Maynard Gomes a aceitará, porque, pro-



A homenagem ao deputado Getúlio Moura Grandiosa festa popular em Nova Iguaçu — Aclamado o nome do sr. Cristiano Machado — Várias personalidades presentes

Conforme demos notícia, o deputado Getúlio Moura, por motivo de sua data natalícia, foi alvo de carinhosa manifestação de apreço por parte dos seus amigos, que não os habitantes de Nova Iguaçu, e mais os políticos e jornalistas desta capital que ali foram, nessa oportunidade, manifestar o quanto o estimam e admiram.

Um bolo de tamanho descomunal foi colocado na praça pública e a população iguaçuana, entre músicas e fogos de artifício, foi buscar o homenageado em sua casa, entre a sua família, para parti-lo no convívio do povo. Foi uma homenagem tocente e consagrada. No cortejo armado, viam-se várias personalidades da maior representação social e política, não só de Nova Iguaçu como do Estado do Rio de Janeiro.

Por fim falou o sr. Getúlio Moura, que emocionado, agradeceu a todos aquela prova de afeição pessoal.

Na foto acima vemos dois aspectos da grande homenagem prestada ao ilustre político fluminense.

Escolhido o candidato da Coligação Democrática à sucessão capixaba

VITORIA, 16 (Asapress) — A Coligação Democrática do Espírito Santo, constituída do PRP, PDC, PSP, PR, PTB e UDN, reunida ontem, escolheu, por unanimidade, o sr. Afonso Schwab, médico capixaba, para seu candidato a governador do Estado, havendo, ontem mesmo, sido eleito o candidato, por uma comissão que compareceu à sua residência. Ao agradecer a sua indicação, o dr. Afonso Schwab dirigiu à comissão as seguintes palavras: — "Se tamanha confiança em mim foi depositada, nada mais me resta senão procurar correspondê-la, dando de mim aquilo que sempre dei ao Espírito Santo: dedicação, trabalho, confiança no futuro de nossa terra".

Regressou a João Pessoa o governador Osvaldo Trigueiro



Viajando por via aérea, regressou, ontem, a João Pessoa, o sr. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraíba, acompanhado do seu secretário, sr. Aloísio Regis. A fim de apresentar despedidas e votos de boa viagem, além do professor Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e do General Delmiro de Andrade, presidente da "Casa da Paraíba", compareceram à estação de hidros do aeroporto Santos Dumont os srs. Pedro Brandão, Horácio Barbosa, Salvinho Leite, deputado Fernando Nóbrega, Mário Pena, Helio Groba, diretor da Agência Merc-

O Rio Grande sufragará, na certa, por expressiva maioria, o nome do sr. Cristiano Machado

Por via aérea, regressou ontem do Rio Grande do Sul, onde se achava há dias, o senador Camilo Trizzeira Mercio, figura expressiva dos quadros políticos daquele Estado e um dos líderes do PSD gaúcho.

Falando à reportagem, declarou o parlamentar riograndense que rena grande entusiasmo no seu Estado em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado e maior ainda a expectativa com que está sendo aguardada sua visita a Porto Alegre, por ocasião da convenção partidária.

Afirmou, ainda, o sr. Camilo Mercio que 22 diretórios munici-

pais já emprestaram sua solidariedade ao sr. Cristiano Machado, acrescentando que todo o Estado sufragará na certa aquela candidatura por expressiva maioria.

Em companhia do senador gaúcho, viajou o seu filho, sr. Favurino Mercio, membro da Comissão Executiva do PSD daquele Estado.

Em convenção o P.T.B. PROSEGUEM HOJE OS TRABALHOS

Sob a presidência do senador Salvador Faria instalou-se, ontem, a Convenção Nacional do P.T.B. para homologação da candidatura do sr. Getúlio Vargas.

Os trabalhos prosseguem hoje, no Palácio Trigueiros, à noite.

Falando logo mais, os srs. Senadores Wladimir Magalhães e Alberto Pasqualini.

Intensificados os trabalhos da Comissão de Justiça do Senado para ultimar a Lei Eleitoral

Realizando duas sessões extraordinárias, pela manhã e à noite, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado apreciou na tarde de ontem as emendas da Câmara de Deputados ao projeto de lei eleitoral. Segunda-feira, serão realizadas duas outras reuniões extraordinárias da Comissão, com a finalidade de concluir o mais breve possível o exame das emendas, de modo a que o projeto seja votado dentro do mais curto prazo possível pelo Senado e suba à sanção presidencial.

Na sessão realizada pela manhã entrou em votação o parecer do sr. Waldemar Pedrosa, lendo a Comissão "aprovado a emenda n. 3 supressiva da alínea b, do inciso II do artigo 4º".

Anunciada a emenda 4, a do sr. Ferreira de Souza, manifestou ponto de vista contrário, o qual foi adotado pela Comissão, ao parecer do relator.

Foram aprovadas, de acordo com o parecer, as seguintes emendas: a de n. 5 corrigindo no artigo 5º a referência feita ao artigo 150; a de n. 8 acrescentando ao artigo 8º o seguinte parágrafo: "No caso de recondução para o segundo biênio, observar-se-ão as mesmas formalidades indispensáveis à primeira investidura". Foram rejeitadas as emendas de números 6 e 7.

Manifestando ponto de vista contrário ao do relator, o sr. Ferreira de Souza levou a Comissão a rejeitar a emenda de n. 9. Igual pronunciamento foi adotado com relação à emenda 10.

No tocante à emenda 11 foi rejeitado o artigo e seus parágrafos 1º e 3º tendo sido aprovado apenas o parágrafo 2º. Também foi rejeitada a emenda 12, aprovada, em seguida, a de n. 13, mandando suprimir no inciso II do artigo 10 as palavras "que não sejam incompatíveis por lei", acrescentando ao mesmo artigo um novo parágrafo, nestes termos: "A nomeação de que trata o II deste artigo não poderá recair em cidadão que ocupe cargo público, de que possa ser demitido "ad nutum" ou seja diretor proprietário ou sócio de empresa beneficiada com privilégio, isenção ou favor em virtude de contrato com a administração pública ou que exerça mandato de caráter político, federal, estadual ou municipal". Foi aprovada a emenda 14 substituindo nos artigos 11 e 15 a expressão "com a

Aprovado, na Câmara, o projeto de criação do Banco Rural

(Conclusão da página anterior)

de Costa Rica, que trazia um álbum com uma saudação de seu país à Câmara dos Deputados do Brasil. O presidente leu a mensagem e agradeceu em nome da Câmara, sob palmas do plenário.

Falou, depois, o sr. Freitas Cavalcanti, para fazer uma declaração, seguindo-se o sr. Janduí Carneiro, que falou sobre a política da Paraíba.

Esplôio Henrique Lage

Em ordem do dia, repetiu-se a votação da emenda Hermes Lima ao projeto que se refere aos bens de Henrique Lage e que determinava fosse o laudo arbitral submetido à homologação da Justiça. Rejeitada, pediu-se verificação e a falta de número provocou a "blague" do sr. Cirilo Junior a que já nos referimos.

Entretanto, a chamada nominal provou que quem estava com a razão era o presidente, pois a emenda foi, realmente, rejeitada por 87 votos, embora 50 votos contrários fossem apurados. Outras emendas foram votadas e, afinal, o projeto foi aprovado, tudo isso através de seguidas verificações, solicitadas pelo sr. Hermes Lima.

Últimos oradores

Aprovando o número, foram votados muitos projetos e, no final da sessão, o sr. Antônio Silva apresentou emenda que altera o regime de promoção dos funcionários públicos, sabe muito bem o deputado trabalhista que o caso vai ser resolvido nos Estados. Assim, sua emenda seria mais própria, como emenda àquela lei em elaboração.

O sr. Benjamin Farah, a seguir, reclamou alguns projetos e o sr. Daniel Faraco queixou-se que as comissões especiais não se reunem para dar parecer a proposições atrasadas e que mereceram aquela providência especial.

Discutindo o orçamento — que permanece em pauta — o sr. Rui Santos contestou discurso anterior do sr. Oscar Carneiro sobre a exclusão de Pernambuco da verba relativa ao Fundo Internacional de Auxílio à Criança.

Projetos aprovados

Foram estes os projetos aprovados:

- dispondo sobre a organização da Casa da Moeda e dando outros providências;
- reconhecendo como de utilidade pública a Associação dos Sargentos do 11º Regimento de Infantaria;
- reconhecendo de utilidade pública o "Instituto Brasileiro de História da Medicina";
- abrindo, pelo Poder Judiciário, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, o crédito especial de trinta e um mil e duzentos mil reais para pagamento de gratificação de reintegração no período de outubro a dezembro de 1949;
- abrindo, ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 2.449.500,00, em reforço do do Anexo nº 24, da Lei nº 961, de 8 de dezembro de 1949;
- modificando o Decreto-Lei nº 5.976, de 16 de novembro de 1949, que dispõe sobre o salário-família;
- abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ 250.000,00, para atender as despesas da Missão Militar Brasileira em Berlim, no exercício de 1949;
- criando cargo em comissão, no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura;
- mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério de Viagem e Obras Públicas e a firma Mobilvira e Distribuidora de Materiais Têxteis Limitada, para locação de navio para transporte de mercadorias e mantimentos, nesta capital;
- alterando sobre a estrutura e a remuneração da carreira de Diplomata e dando outras providências;
- autorizando o Poder Executivo a abrir ao Tribunal de Contas o crédito especial de Cr\$ 555.000,00 destinado ao pagamento dos vencimentos de serventes;
- criando o Banco Rural do Brasil;
- estendendo à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil os benefícios referidos na Lei nº 272, de 16 de abril de 1949, na forma da legislação das outras linhas, anelamento de redes ferroviárias;

Homenageado em Pelotas o sr. Cristiano Machado

PELOTAS, 16 (A MANHA) — O PSD, de Pelotas, tendo à frente o sr. Antero Leivas, prestou significativa homenagem ao sr. Cristiano Machado, cujos méritos foram proclamados por aquele orador, que historiou os acontecimentos políticos ocorridos no Estado. Falaram também o gráfico Dario Nunes, o sr. Hipólito Amaral Ribeiro, o prefeito da cidade, sr. Joaquim Duval e Mário do Rego Magalhães, presidente do diretório local do partido.

O sr. Cristiano Machado, em resposta ao deputado pelotense, Antero Leiva, dirigiu-lhe o seguinte telegrama: "Retribuo com igual cordialidade o abraço do prezado amigo pelo ensino da convenção do nosso Partido que, por certo, encontrará nos valerosos correligionários pelotenses a mais viva disposição para o embate eleitoral e para a vitória. Saudações afetuosas".

REFLEXÕES SOBRE DOIS GENIOS NACIONAIS

(Conclusão da página anterior)

suas virtudes, para ser apenas "homem", de outro lado, a Inglaterra prática, apostando em aproveitar-se de sua insularidade e partir daí para um império essencialmente inglês, ajudando e combinando entre si as tendências políticas mais heterogêneas, zelosamente, sem desperdiçar nada, nem mesmo pequeninos detalhes reais. A França, nem ao menos compreendendo que a "humanidade" dos seus tresloucados sociólogos só poderá crescer na razão inversa das diferenciações da vida, é mais fácil a Europa, crescendo em consciência e cultura, subdividir-se em muito mais nações do que perder as que tem. A cultura — isto desde a Grécia até a Rússia de hoje, tanto quanto sabemos desta — traz sempre para a superfície da vida uma complexa afirmação de qualidades conjugadas num sincratismo psicológico inextricável, que é o canal humano das afirmações mais universais e perenes do homem. Depois — quem não sabe em que deu o homem naturalmente bom e a liberdade dileitante do homem-individual, sem articulação com o passado, com os outros homens, com os valores transcendentes, com os problemas materiais, concretos, cotidianos? De que valeu ao homem faminto e esvaído o título honorífico de cidadão do mundo? Apenas isto: a amargura de procurar ele mesmo uma escravidão qualquer para sobreviver. O racionalismo, o naturalismo, o materialismo, o liberalismo do século XIX fizeram a cama para o comunismo — o ideal sem amanhã dos desesperados de hoje.

Mas, que é que há na França, afinal de contas?

Dois grandes nomes da cultura francesa, Etienne Gilson e Raymond Aron, ambos pensadores e espiritualistas, entram no vasto debate sobre a neutralidade da França em caso de guerra contra o comunismo. Parece que o clássico "bon sens" gaulês anda muito quebrantado. Porque fazer de uma guerra contra o comunismo — fatalmente uma revolução de limites imprevisíveis e para longo prazo — um tema de discussão acadêmica é revelar, nesta hora do mundo, o desastrosa e possivelmente irreversível efeito do isolacionismo psicológico do francês — o povo de homens sedentários e de idéias nômades. Por isso é que sempre pensou primeiro e melhor em tudo que dependeu apenas de "dedução" — Descartes é o "espírito francês" em êxtase — mas nunca teve senso diplomático bastante agudo para o jogo europeu ou mesmo o jogo internacional.

Nisto a Norte-América, por tantos acusada de ingenuidade e mesmo de "stupid", com uma longa experiência de ensinamento contraproducente — para um enorme rendimento imediato e um brutal desconforto remoto — está, não obstante isto, muito acima de certo público francês. Ela sabe que é o alvo da Rússia por três caminhos certos, possivelmente quatro: a Europa, o Alasca, a América e talvez o Oriente. Sai da concha recomendada por Washington para verificar que o mundo é pequeno e os seus limites são as extremas da terra com toda a humanidade.

Menos protegidos, quase abandonados, em alguma coisa impugnapos, nós da América percebemos e sentimos melhor a incrível contingência da Norte-América, não apenas no exterior, mas bem dentro do seu coração, ameaçada de golpe mortal por dois erros gravíssimos que já comfessa: o seu liberalismo amoral e o seu culto do ouro. Sentimos com ela o seu perigo e conflamos nela como na juventude do mundo.

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antônio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá todas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO, Presidente.

"Batida" no Morro de Mangueira

Inúmeras prisões — Mais de 360 litros de cachaça apreendidos — Em "cana" punquistas, vigaristas e outros "artistas" — Apreensão de grande "arsenal"



Um "vigarista", a três por porta de arma. Ao encerramento da operação, os presentes, a turma ainda estavam no morro, continuando no seu árduo trabalho.

CORTE DA PAGINA DE TURFE

(Conclusão da pág. 14)

1.º FAREJO: LOVER'S MOON — (D. Ferreira) — 700 em 41".
NEBO — (J. W. Ulló) — 600 em 38 2/3".
JARD — (O. Ulló) — 600 em 35 1/3".
PALMEIRAS — (C. Moreno) — 600 em 36 1/3".
CANARA — (J. Tinoco) — 600 em 35".
CALIFA — (S. Camarã) — 700 em 44".
ACIRAM — (L. Rignoli) — 600 em 38 2/3".
Oitavo.

A POLICIA E A "COPA DO MUNDO"

Torcedor, cuidado com os "punguistas" e batedores de carteiras!

Intensificado o policiamento da cidade durante a realização do magno certame — Em grande atividade a Delegacia de Vigilância — O povo deve cooperar com a Polícia — Dois "internacionais" já estão em "cana"



O delegado Brandão Filho, quando falava ao repórter

A realização em nosso país, do próximo Campeonato Mundial constitui, sem sombra de dúvidas, um grande motivo de atração.

Grande plano de ação. Otor, em palestra com o delegado Brandão Filho, titular da Delegacia de Vigilância e Captação, tivemos conhecimento dos planos daquela especializada para o policiamento da cidade durante a realização da "Copa do Mundo".

Inicialmente, a delegacia daquela autoridade que, trabalhando de comum acordo com o Touring Club do Brasil, a polícia controlará a entrada de todos os estrangeiros, já possuindo, inclusive, a relação nominal dos que se encontram no caminho do Brasil, viajando em três navios que aqui deverão aportar por esses dias.

Polícia, unicamente a ela, cabe evitar que esses mesmos indivíduos empanem o brilho do certame mundial e comprometam a nossa organização interna. A ela, compete preservar não só os turistas, como a todos os que compareçam à maior festa do esporte bretão, a ação nefasta dos batedores de carteiras e "punguistas", que, fatalmente, aqui estarão, também, em massa, à espreita, para "espionar" a primeira "santa" que aparecerá à sua frente.

Cmo é de rotina em ocasiões como essa a polícia intensifica os serviços preventivos, visando oferecer ao povo as possíveis garantias.

Agindo assim, inúmeros ladrões conseguem furtar o bloqueio policial.

PERSEGUIÇÃO TENAZ. Mas, não para aí, a ação da delegacia de Vigilância. Várias

tuas constituídas de policiais especializados, efetuarão uma vigilância permanente nos locais de aglomeração, enquanto que outras percorrerão hotéis e pensões à cata dos indesejáveis intrusos. Todo e qualquer indivíduo que seja apanhado em atitude suspeita e não se explique diretamente, será preso e mandado para o destino conveniente.

O comissário Hermes Machado, chefe da Seção de Vigilância, e a autoridade encarregada da árdua missão.

Já na rua, contudo, o seu pessoal vem pondo em prática o programa elaborado.

DOIS QUE JÁ FORAM "ENCANADOS". Os resultados não se fizeram esperar. Ontem o investigador Barçal, prendeu na rua Bittencourt da Silva, o punguista chileno Luiz Saporio, de 48 anos e Luiz Saez, de 22 anos. Ambos, procediam da Argentina, tendo passado por São Paulo, no dia 6 último, onde estiveram em licenças "atividades".

Al comissário Hermes confessaram que vieram ao Brasil especialmente para "trabalhar" na "Copa do Mundo". Desse dois, os torcedores já estão livres.

O POVO DEVE COOPERAR. Por mais que a polícia se empenhe não é possível um serviço perfeito. Assim sendo o povo deve colaborar com as autoridades, visando das aglomerações na medida do possível e evitando, também, de comparecer aos jogos com as carteiras "recheadas". É conveniente que levem apenas o indispensável às despesas.

Os hóspedes de hotéis, como medida de segurança, deverão recolher os seus dinheiros nos cofres, sob a responsabilidade dos gerentes dos estabelecimentos.

Como a importância "disponível" deve ser colocada nos bolsos traseiros que, abastados, tornam mais difícil o "trabalho" dos batedores de carteira.

CUIDADO COM O "AMIGO" DESCONHECIDO. Um dos expedientes dos quais os ladrões lançam mão é fazerem-se amigos de sua futura vítima.

Cuidado com eles, torcedores! Porque sua intenção não é outra, senão saber onde o dinheiro está guardado. Da localização ao furtivo é questão de minutos.

Procedendo assim, o povo estará cooperando com a polícia e defendendo, ao mesmo tempo, o seu patrimônio.

Cuidado com eles!

PRESEÇA DOS LIVROS

A tradução do "Cemitério Marinho"

(Conclusão da 4.ª pág.)

que o tradutor, se o tentasse, acharia meios de passar ao vernáculo. Dos mais belos de todo o poema, não possui na tradução a devida responsabilidade, e nela aparece, além disso, com duas tuas violentas (que-a-éste e a-onda).

E tu, grande alma, acaso um sonho esperas. Desperto, então, das cores de mentira. Que a estes meus olhos a onda e o ouro mostram? Cantaras, quando fores vaporosa? Tudo flui! Porosa é minha presença; A sagrada impaciência também morre.

Seam-me proações, pelo menos quanto ao ritmo, os dois últimos versos. A supressão do "Além!" era desnecessária. Malgrado a visível dificuldade da estrofe, encontra-se no português um estender da guma, do qual há de ser erul propostas superiores a esta:

E tu, grande alma, esperas algum sonho. Não mais sob essas cores com que iludem o olhar carnal a onda e o ouro aqui? Cantaras quando fores vaporosa? Tudo flui! Sou presença porosa. A santa impaciência tem seu fim!

O verso "Le Temps scintille et le Songe est saisi" foi traduzido por "Fulge o Tempo e o Sonho é sabedoria". Aceito a transposição, embora não permita ponderar que entre "sagesse" e "saber" existe uma sutileza que não se pode esquecer. Talvez "Cintila o Tempo, e sonhar é saber" ficassem mais próximos do pensamento original 4-3-3). Outro — "Le scintillement arde en estrie", vertido como "O resplandecer solar rene seme", supunho que se beneficiaria — neste caso, — com tradução mais literal: "A

transcintilação serena estende": literal, mas no sentido de aproximação do sonho, Valéry aprecia notoriamente "scintillement", acintilamento, o que parece não dar com o tradutor.

"Sonant dans l'âme un creux toujours futur" foi remetido à nossa língua através de um verso tipicamente darciano: "Côncavo som, futuro sempre, n'a alma" (cf. "Côncavo mar, não éte mas antigo", FABULA SERENA). Acreditado que, neste passo, resolveria melhor a simplicidade simples: "Ovo a soar sempre futuro n'alma".

Na segunda estrofe da página 31, há uma vitanda repetição de "túmulos" (no original, "tombeaux" e "tombees"). Além, em "Le blanc troupeau de mes tranquilles tombes" ocorre uma onomatopéia bastante curiosa e que julgo intencional, pois Valéry trabalha muito sua versos. E' que a sequência de "ti" sugere a marcha cadenciada de um rebano: "troupeau... tranquilles... tombes". Pelo sim, pelo não — conviria conservá-la. Em vez, portanto, de transportar a esta forma: "Branco rebanho de tranquilos túmulos", onde, tirante a já mencionada repetição de "túmulos", o substantivo "rebanho" aparece de indefinido, quando é no original "LE blanc troupeau", — supunho que se eoutou melhor serviria: "O alvo rebanho tranquilo dessas tumbas". A onomatopéia subsiste, e quanto a "armento", por ser pouco usado, longe está de preciosismo.

Um verso interessante, este: "Les morts cachés sont bien dans cette terre"; traduziu-o Darcy Damasceno, muito ditosamente: "Os mortos estão bem, sob esta terra". Todavia, ecorendo "Os mortos jazem bem sob esta terra", aproveitaria a expressão que me soa fundamental "Les morts cachés" e obteria, a uma destituição de "estão bem", como "Passam bem", ou similar.

El veni, l'aveni est paresse. L'insecte net gratta la soberbesse...

Aquela vinda, o futuro é indolência. Escarva e solo seco o nêdo inseto...

O verso: "Tudo se enterra e ao jôgo outra vez volta", acredito que ficaria mais elegante em o ingratu "voltar outra vez" e o passivo am-biguo do primeiro verbo; haverá muitos bolões, entre os quais: "Tudo vai para a terra e volta ao jôgo".

"Le vrai rongeur, le ver irréfutable" é menos fático que o "verdadeiro verme, irrefutável". Talvez: "O grão-torcedor, o verme irrefutável", fôrto bem evidente no sentido de grande, podendo-se ainda propor "do" e "real", o plocnamo "o roxo roedor", e "o que mais rói" conforme se queira ou não acentuar a onomatopéia em "rr" do original).

Tais sugestões, algumas delas quito dispensáveis, de forma alguma entram em conflito com a excelente impressão que me causou a tradução de Darcy Damasceno. Mereceio e bmo sucedido foi o seu cometimento. De outro mo-do, nunca me abalançaria a respigar em scara síbela.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO.

RECREATIVISMO

Festejos juninos no C. E. S. Tração

Ativam-se os preparativos para os grandes festejos juninos que serão realizados hoje, no Ginásio Independência. As vinte horas sairá da sede do ginásio o tradicional cortejo de casamento com o aparato típico das festas sertanejas. A nota sensacional e curiosa da pitoresca cena será a presença de Grande Otelo em traje de sacristão. O popular artista neste papel constituirá motivo da risada hilaridade. A passeata obedecerá o seguinte itinerário: Rua Theodoro da Silva, praça Dardo de Drummond, rua Visconde de Santa Isabel, Ginásio Independência.

As 21 horas haverá um "show" com o concurso de Grande Otelo e de outros elementos. As 22 horas terá início o baile, que se prolongará até as 2 horas de domingo. Durante a festa serão feitos sorteios de prendas. Haverá barracquinhas em diversos pontos do ginásio, com cantores e músicas regionais.

DE DIFÍCIL PROGNOSTICO

O concurso que elegerá a Rainha do E. C. Benfica — Várias e lindas jovens disputam a liderança — Quinta-feira próxima, nova apuração — Outros informes

Continua animadíssimo, o elegante concurso que o Esporte Clube Benfica, querida agremiação da rua Lúcio Cardoso, instituiu entre as belas jovens que compõem o seu Departamento Feminino, para eleger a sua Rainha.

CONFIANTE AS CANDIDATAS

Pelo que nos foi dado conhecer, as várias candidatas a este renhido pleito, são portadoras de grande dose de confiança. Modestas, porém, possuidoras de elevada estima pelo clube que tem na pessoa do sr. João Cavalcante de Albuquerque, o seu presidente, todas esperam sagrar-se Rainha do E. C. Benfica.

A CANDIDATA LIDER

Ocupa atualmente a liderança do aludido concurso, a senhorita Dália dos Santos Lima, pessoa que reúne as simpatias de um grande número de associados daquele querido clube.

PERSEGUIDA DE PERTO

Muito embora reúna, como dis-

semos linhas acima, as simpatias de um grande número de associados, a liderança da srta. Dália, vem sofrendo séria ameaça, por parte da senhorita Maurícia Perez, uma candidata que também não pode ficar no ostracismo.

A SURPRESA DO CONCURSO

A surpresa do concurso, está na pessoa da gentil senhorita Leda Risoleta Ferreira que, no momento, ocupa a terceira colocação deste animado plebiscito. Neste concurso que ainda terá algumas semanas mais de duração, tudo nos faz crer que a srta. Leda, apresente suas surpresas de sempre, e possivelmente, venha, numas das futuras apurações, ocupar a liderança.

ANIMADOS OS CABOS ELEITORAIS

Os cabos eleitorais das diversas candidatas, estão trabalhando com afinco para a vitória de suas preferidas, motivo pelo qual, espera-se um final renhido para este concurso.

TORAI

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

CLÍNICA DE NERVOS E PSICOTERAPIA

PAULO AFONSO EM 1950

(Conclusão da 3.ª pág.)

da. Ficamos sabendo, assim, que o índice de acidente é mínimo. A saúde dos trabalhadores, boa. Uma ambulância e um "Jeep" atendem nos casos de emergência. Felizmente, só um acidente de trabalho, fatal, ocorreu em mais de um ano e meio.

Cidade que não dorme

Salmos, em seguida, a percorrer o Acampamento e as áreas de serviços, propriamente, isto é, os cantos, que são em número de 17. Paulo Afonso é cidade que não dorme. A usina elétrica construída pelo Ministério da Agricultura com força da cachaça, no total de 2.500 kw, que podem ser elevados ao quadruplo, cobre todas as necessidades de luz e energia atuais. Resulta daí que desde o fogão caseiro e a geladeira até o possante guindaste elétrico dispõem de energia barata e abundante. Graças a isso Paulo Afonso vive numa orgia permanente de trabalho e de luz. Poderosos refletores lhe alumiam pelas noites suaves desta época do ano as crateras abertas a dinamite, a broca elétrica e a alavanca, para a implantação das duas barragens destinadas a represar o rio. Desceamos a essas escavações, palmilhemos pontes e pontilhões de madeira, destinados a acelerar os serviços; subimos a mole de cimento que vai seguindo de perto os trabalhos de abertura do caixão destruído a receba-la.

A mais brasileira das obras

Era impossível percorrer tudo no mesmo dia. Voltamos, assim, para o nosso alojamento, trazendo a sensação quente de que em Paulo Afonso o Brasil afinal se encontrava a si mesmo. Por todo

Novo assessor de Truman para política estrangeira

WASHINGTON, 16 (INS) — O Presidente Truman designou hoje a W. Averall Harriman como seu ajudante e conselheiro especial em assuntos de política exterior. O cargo foi criado especialmente pelo Presidente para Harriman, que foi enviado ao extraordinário dos Estados Unidos, sem sede fixa, sob o Plano Marshall. Harriman, será substituído como embaixador do Plano Marshall por seu ajudante Milton Katz, de Massachusetts. O Presidente transmitiu ao Senado a designação de Katz como representante diplomático na Europa, com o cargo de embaixador.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

— JOSE A. R. MENDONÇA —

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — 8/14 — Fone: 52-3483

Os vigaristas Roberto Martins e Edvaldo Gomes de Oliveira

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

O Flamengo arrasou o America

Balido o "record" do Fluminense com 83 x 34 pró Flamengo — Vitória do Fluminense por 42 x 26 — Reapareceu Getúlio no quadro tricolor

Proseguiu na noite de ontem o Campeonato Carioca de Basquetebol com as vitórias da dupla Fluminense sobre America e Graciosa T. C. respectivamente. Na quadra do Clube Municipal o "five" campeão da cidade arrasou o America pela contagem de 83x34, batendo o "record" que o Fluminense possuía mantendo como maior parador de pontos em um jogo que por coincidência foi também contra o America. O quadro do Fluminense jogou a vontade. Marcou 40 pontos no primeiro tempo sem que o America conseguisse barrar a sua avalanche de cesta. Alfredo marcou neste tempo 11 pontos, o mesmo acontecendo ao seu companheiro Tiso. Oswaldo o temível cestinha do America, desta vez marcado por Algodão, somente conseguiu marcar dois pontos, para no segundo tempo sair de campo com 4 faltas. Martins e Carrano justamente os dois melhores defensores do America, foram impotentes para romper a serrada barreira imposta pelos defensores do Fluminense. Estes dois elementos conseguiram marcar 10 dos 14 pontos marcados pela sua equipe no primeiro tempo no período final. Kanela fez entrar Raimundo e Jamil, nos lugares de Algodão e Tiso, respectivamente. O panorama do encontro não se modificou e pouco a pouco o placar foi aumentando a favor do Fluminense que acaba marcando mais 43 pontos contra 30 do America, sobre grande delírio de sua torcida. Alfredo conseguiu marcar o "record" de pontos desta temporada com 39 pontos. Ney Sodré e Alberto Velasco foram dificuldades no controle técnico os juizes e não tiveram grandes do encontro.

MOVIMENTO TECNICO

1.º DIVISÃO: FLAMENGO 4x34
2.º DIVISÃO: FLAMENGO 40x14
3.º DIVISÃO: FLAMENGO 83x34
4.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26
5.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

6.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

7.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

8.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

9.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

10.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

11.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

12.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

13.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

14.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

15.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

16.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

17.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

18.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

19.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

20.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

21.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

22.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

23.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

24.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

25.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

26.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

27.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

28.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

29.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

30.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

31.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

32.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

33.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

34.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

35.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

36.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

37.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

38.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

39.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

40.º DIVISÃO: FLAMENGO 42x26

ROLANTE DO SUL, NORMALISTA E ACIRAM, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO ACUMULADO DE HOJE

Miralda, La Malinche e Jerivá, as favoritas dos três primeiros páreos de domingo

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, SÁBADO, 17-6-1950 — A MANHÃ

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Hanibal — Borrachudo — Panita
Jugo — Eu — Burgo
Elan — Camelot — Islet
Landa — Punitaqui — Selvático
Rolante do Sul — Dracula — Lipe
Normalista — Florena — Dona Cristina
Aciram — Caxambu — Jamary

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE AMANHÃ — MONTARIAS		
OFICIAIS		
1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — às 12.30 horas.	2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 13.30 horas.	3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.30 horas.
1. Bombo, C. Moreno 56	1. La Malinche, C. Moreno 56	1. Borrachudo, A. Neri 56
2. "Arrabalerio, J. Portinho 56	2. Lualinda, P. Tavares 56	2. Rolante, J. Martins 56
3. Edmundo, J. Martins 54	3. Demolisse, L. Mezaros 56	3. Fanta, U. Cunha 56
4. Baronesa, L. Mezaros 56	4. Japú, L. Leighton 56	4. Tusa, J. Tinoco 56
5. Vileta, P. Tavares 54	5. Poranga, R. Filho 56	5. Hanibal, G. Costa 56
6. Thais, S. P. Ribeiro 54	6. Alé, XXX 56	6. Maresia, D. Moreira 56
7. Jalisco, J. Tinoco 56	7. Jequitia, J. Tinoco 56	7. Aldean, A. Brito 56
8. Rabula, U. Cunha 56	8. Hazy, S. P. Ribeiro 56	8. Dixie, P. Machado 56
9. Mururo, não corre 54	9. Dobruna, L. Rigoni 56	
10. Miralda, XXX 54		
11. Muro, não corre 54		
12. Muro, não corre 54		
13. Muro, não corre 54		
14. Muro, não corre 54		
15. Muro, não corre 54		
16. Muro, não corre 54		
17. Muro, não corre 54		
18. Muro, não corre 54		
19. Muro, não corre 54		
20. Muro, não corre 54		
21. Muro, não corre 54		
22. Muro, não corre 54		
23. Muro, não corre 54		
24. Muro, não corre 54		
25. Muro, não corre 54		
26. Muro, não corre 54		
27. Muro, não corre 54		
28. Muro, não corre 54		
29. Muro, não corre 54		
30. Muro, não corre 54		
31. Muro, não corre 54		
32. Muro, não corre 54		
33. Muro, não corre 54		
34. Muro, não corre 54		
35. Muro, não corre 54		
36. Muro, não corre 54		
37. Muro, não corre 54		
38. Muro, não corre 54		
39. Muro, não corre 54		
40. Muro, não corre 54		
41. Muro, não corre 54		
42. Muro, não corre 54		
43. Muro, não corre 54		
44. Muro, não corre 54		
45. Muro, não corre 54		
46. Muro, não corre 54		
47. Muro, não corre 54		
48. Muro, não corre 54		
49. Muro, não corre 54		
50. Muro, não corre 54		
51. Muro, não corre 54		
52. Muro, não corre 54		
53. Muro, não corre 54		
54. Muro, não corre 54		
55. Muro, não corre 54		
56. Muro, não corre 54		
57. Muro, não corre 54		
58. Muro, não corre 54		
59. Muro, não corre 54		
60. Muro, não corre 54		
61. Muro, não corre 54		
62. Muro, não corre 54		
63. Muro, não corre 54		
64. Muro, não corre 54		
65. Muro, não corre 54		
66. Muro, não corre 54		
67. Muro, não corre 54		
68. Muro, não corre 54		
69. Muro, não corre 54		
70. Muro, não corre 54		
71. Muro, não corre 54		
72. Muro, não corre 54		
73. Muro, não corre 54		
74. Muro, não corre 54		
75. Muro, não corre 54		
76. Muro, não corre 54		
77. Muro, não corre 54		
78. Muro, não corre 54		
79. Muro, não corre 54		
80. Muro, não corre 54		
81. Muro, não corre 54		
82. Muro, não corre 54		
83. Muro, não corre 54		
84. Muro, não corre 54		
85. Muro, não corre 54		
86. Muro, não corre 54		
87. Muro, não corre 54		
88. Muro, não corre 54		
89. Muro, não corre 54		
90. Muro, não corre 54		
91. Muro, não corre 54		
92. Muro, não corre 54		
93. Muro, não corre 54		
94. Muro, não corre 54		
95. Muro, não corre 54		
96. Muro, não corre 54		
97. Muro, não corre 54		
98. Muro, não corre 54		
99. Muro, não corre 54		
100. Muro, não corre 54		

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE HOJE		
OFICIAIS		
1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — às 12.30 horas.	2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 13.30 horas.	3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.30 horas.
1. Borrachudo, A. Neri 56	1. La Malinche, C. Moreno 56	1. Borrachudo, A. Neri 56
2. Rolante, J. Martins 56	2. Lualinda, P. Tavares 56	2. Rolante, J. Martins 56
3. Fanta, U. Cunha 56	3. Demolisse, L. Mezaros 56	3. Fanta, U. Cunha 56
4. Tusa, J. Tinoco 56	4. Japú, L. Leighton 56	4. Tusa, J. Tinoco 56
5. Hanibal, G. Costa 56	5. Poranga, R. Filho 56	5. Hanibal, G. Costa 56
6. Maresia, D. Moreira 56	6. Alé, XXX 56	6. Maresia, D. Moreira 56
7. Aldean, A. Brito 56	7. Jequitia, J. Tinoco 56	7. Aldean, A. Brito 56
8. Dixie, P. Machado 56	8. Hazy, S. P. Ribeiro 56	8. Dixie, P. Machado 56
9. Mururo, não corre 54	9. Dobruna, L. Rigoni 56	9. Mururo, não corre 54
10. Miralda, XXX 54		
11. Muro, não corre 54		
12. Muro, não corre 54		
13. Muro, não corre 54		
14. Muro, não corre 54		
15. Muro, não corre 54		
16. Muro, não corre 54		
17. Muro, não corre 54		
18. Muro, não corre 54		
19. Muro, não corre 54		
20. Muro, não corre 54		
21. Muro, não corre 54		
22. Muro, não corre 54		
23. Muro, não corre 54		
24. Muro, não corre 54		
25. Muro, não corre 54		
26. Muro, não corre 54		
27. Muro, não corre 54		
28. Muro, não corre 54		
29. Muro, não corre 54		
30. Muro, não corre 54		
31. Muro, não corre 54		
32. Muro, não corre 54		
33. Muro, não corre 54		
34. Muro, não corre 54		
35. Muro, não corre 54		
36. Muro, não corre 54		
37. Muro, não corre 54		
38. Muro, não corre 54		
39. Muro, não corre 54		
40. Muro, não corre 54		
41. Muro, não corre 54		
42. Muro, não corre 54		
43. Muro, não corre 54		
44. Muro, não corre 54		
45. Muro, não corre 54		
46. Muro, não corre 54		
47. Muro, não corre 54		
48. Muro, não corre 54		
49. Muro, não corre 54		
50. Muro, não corre 54		
51. Muro, não corre 54		
52. Muro, não corre 54		
53. Muro, não corre 54		
54. Muro, não corre 54		
55. Muro, não corre 54		
56. Muro, não corre 54		
57. Muro, não corre 54		
58. Muro, não corre 54		
59. Muro, não corre 54		
60. Muro, não corre 54		
61. Muro, não corre 54		
62. Muro, não corre 54		
63. Muro, não corre 54		
64. Muro, não corre 54		
65. Muro, não corre 54		
66. Muro, não corre 54		
67. Muro, não corre 54		
68. Muro, não corre 54		
69. Muro, não corre 54		
70. Muro, não corre 54		
71. Muro, não corre 54		
72. Muro, não corre 54		
73. Muro, não corre 54		
74. Muro, não corre 54		
75. Muro, não corre 54		
76. Muro, não corre 54		
77. Muro, não corre 54		
78. Muro, não corre 54		
79. Muro, não corre 54		
80. Muro, não corre 54		
81. Muro, não corre 54		
82. Muro, não corre 54		
83. Muro, não corre 54		
84. Muro, não corre 54		
85. Muro, não corre 54		
86. Muro, não corre 54		
87. Muro, não corre 54		
88. Muro, não corre 54		
89. Muro, não corre 54		
90. Muro, não corre 54		
91. Muro, não corre 54		
92. Muro, não corre 54		
93. Muro, não corre 54		
94. Muro, não corre 54		
95. Muro, não corre 54		
96. Muro, não corre 54		
97. Muro, não corre 54		
98. Muro, não corre 54		
99. Muro, não corre 54		
100. Muro, não corre 54		

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIAO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
PRIMEIRO PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga																
1-1 Borrachudo, A. Neri	54	2/9 p. Hanibal	8-6	1.300	84"	AL	1-1	1-1	Anda muito bem	Montijo e Barca	6 M. C.	R. Janeiro	Luis Vassallo	A. Barboza	Enc. falsa, mgs. e bt. preto	Enc. falsa, mgs. e bt. preto
2-1 Rolante, J. Martins	56	6/9 p. Hanibal	8-6	1.300	84"	AL	1-1	1-1	Não gostamos	Duplicata e Metralha	7 M. C.	R. G. Sul	Cony - Ribeiro	A. Pereira	Ouro, friso e bt. enc.	Ouro, friso e bt. enc.
3-1 Fanta, U. Cunha	48	3/9 p. Hanibal	8-6	1.300	84"	AL	1-1	1-1	Vem de boas atuações	Hellum e Tala	6 F. C.	S. Paulo	St. Metropole	Oscar de Andrade	Branco e costuras bordadas	Branco e costuras bordadas
4-1 Tusa, J. Tinoco	54	7/9 p. Hanibal	8-6	1.300	84"	AL	1-1	1-1	Não acreditamos	Raymundo e Lala	6 F. A.	Pavani	St. I. Medeiros	P. Guzzo F.	Azul e ouro, mgs. brqs. e bt. br.	Azul e ouro, mgs. brqs. e bt. br.
5-1 Hanibal, G. Costa	58	1/9 p. Borrachudo	8-6	1.300	84"	AL	1-1	1-1	Deve repetir	Six Avril e Ximara	6 M. C.	S. Paulo	A. da S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruiz S. André e bt. enc.	Verde, cruiz S. André e bt. enc.
6-1 Maresia, D. Moreira	54	8/9 p. Falcos	4-6	1.400	87,25"	GL	P-12	1-1	Só como surpresa	Morador II e Marble	6 F. A.	R. G. Sul	C. A. L. Hittencourt	A. Morales	Azul, triangulo br. e bt. enc.	Azul, triangulo br. e bt. enc.
7-1 Aldean, A. Brito	54	4/9 p. Hanibal	8-6	1.300	84"	AL	1-1	1-1	Bom azar	Jecron e Lalaça	6 F. C.	Pernambuco	St. Eneida	C. Tourinho	Verde, estrelas e mgs. enc.	Verde, estrelas e mgs. enc.
8-1 Dixie, P. Machado	56	7/9 p. Londrina	8-6	1.500	97,45"	AP	3-1	1-1	Melhorou algo	Bucanero e G. My Name	6 F. A.	S. Paulo	Stud Dixie	B. Seixas	Ouro, cinto e brqs. ouro e enc.	Ouro, cinto e brqs. ouro e enc.
NOSSAS INDICAÇÕES: HANIBAL — BORRACHUDO — PANITA — PONTA 5 — DUPLA 13																
SEGUNDO PAREO — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00 em premios, neste páreo, passará automaticamente a propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro — (Destinado a jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 6 vitórias, neste ano, no país) — As 13.30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga																
1-1 Bourgo, O. Castro	52	14/9 p. Hippocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	1-1	Levam fé	Pons e Boulamika	6 M. C.	S. Paulo	St. Ametista	H. Itello	Azul e enc. em quadros	Azul e enc. em quadros
2-1 Idé, A. Neri	52	7/9 p. Arissimo	27-5	1.400	92,35"	AL	P-P	1-1	Não gostamos	R. Dancer e Oliva	7 M. C.	S. Paulo	J. da M. Bastos	R. Silva	Ouro, mangas azuis e bt. enc.	Ouro, mangas azuis e bt. enc.
3-1 Cricaré, C. Brito	52	14/9 p. Arissimo	27-5	1.400	92,35"	AL	P-P	1-1	Pode surpreender	Alvis e Blindada	5 M. A.	R. G. Sul	A. Marcello	J. S. da Silva	Enc. e cinto e bt. enc.	Enc. e cinto e bt. enc.
4-1 Filin, O. Macedo	50	9/9 p. Arissimo	27-5	1.400	92,35"	AL	P-P	1-1	Melhorou algo. Olho neia!	Sargento e Voturca	6 F. T.	S. Paulo	M. B. P. da Silva	A. Marques	Cinza, cinto e bt. verde	Cinza, cinto e bt. verde
5-1 Levisana, P. Coelho	52	10/9 p. Arissimo	27-5	1.400	92,35"	AL	P-P	1-1	Não nos agrada	Sunderland e Taguaret	5 F. C.	Pernambuco	O. E. Santos	Justo Perez	Lilas, costuras e bt. ouro	Lilas, costuras e bt. ouro
6-1 Eu, L. Mezaros	54	4/9 p. Pressuroso	15-4	1.600	105,45"	AP	1-6	1-6	E' uma das forças	Cel. Eugenio e Magnifica	7 M. A.	Pavani	João Pictot	O proprietário	Br. e argolas olimpicas	Br. e argolas olimpicas
7-1 Apoll, não corre	52	10/9 p. Galarin	7-1	1.400	88,35"	AL	1-12-3	1-1	Não corre	Coronado e Filandaise	5 M. C.	Pernambuco	A. da S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruiz S. André e bt. enc.	Verde, cruiz S. André e bt. enc.
8-1 Princezinha, W. Andrade	56	8/9 p. Arissimo	27-5	1.400	92,35"	AL	P-P	1-1	Não é impossível	Arbanas e Mery	5 F. C.	R. Janeiro	St. St. Beatriz	J. Canales	Verde, cto. e mgs. br. verde e bt. br.	Verde, cto. e mgs. br. verde e bt. br.
9-1 Aldean, A. Brito	52	10/9 p. Arissimo	27-5	1.400	92,35"	AL	P-P	1-1	Não cremos	Xahod e Salmuera	5 M. A.	S. Paulo	St. Tetus	Claudio Rosa	Azul, estrelas, mgs. e bt. enc.	Azul, estrelas, mgs. e bt. enc.
10-1 Medon, J. Araujo	52	13/9 p. Arissimo	27-5	1.400	92,35"	AL	P-P	1-1	Está bem preparado	Moonlight e Oubouanda	5 M. A.	R. G. Sul	Israel R. Silva	O proprietário	Branco, alamares e bt. verde	Branco, alamares e bt. verde
11-1 Grey Peter, S. Camara	52	11/9 p. Arissimo	27-5	1.400	92,35"	AL	P-P	1-1	Não acreditamos	Enigma e Pillita	6 M. T.	R. G. Sul	R. M. Rego	J. B. Castanheira	Verde e ouro em qdr. mgs. e bt. verde	Verde e ouro em qdr. mgs. e bt. verde
12-1 Isis, J. Martins	52	10/9 p. El Alamein	25-2	1.300	82,45"	AL	1-1	1-1	Trabalhou regularmente	Maranta e Annabel	5 F. C.	S. Paulo	J. B. A. Oliveira	W. Attianesi	Br. estrelas enc. mgs. e bt. azul	Br. estrelas enc. mgs. e bt. azul
13-1 Portu, A. E. Silva	54	5/9 p. Marosca	10-6	1.600	104,35"	AM	2-3-4	1-1	Está chegando o dia desse	Apolo e Consagrada	5 M. C.	R. Janeiro	St. S. Manoel	O. de Oliveira	Preto e estrelas brancas	Preto e estrelas brancas
14-1 Lavinia, A. Brito	50	6/9 p. Rey Brujo	13-5	1.500	97,15"	AL	2-3	1-1	Não gostamos	R. Dancer e Little One	5 F. C.	S. Paulo	Doracy de Souza	Fco. Pereira	Verde, enc. e br. e bt. verde	Verde, enc. e br. e bt. verde
15-1 Jugo, C. Souza	56	4/9 p. Tusa	10-3	1.500	97,25"	GL	1-12-3-4	1-1	Nossa indicação	Talloy e Sweetheart	6 M. A.	R. G. Sul	W. Lebele Pires	Idem	Azul, falsa e mgs. e bt. enc.	Azul, falsa e mgs. e bt. enc.
NOSSAS INDICAÇÕES: JUGO — EU — BURGO — PONTA 14 — DUPLA 24																
TERCEIRO PAREO — As 14.25 horas — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Peso: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga																
1-1 Eian, D. Ferreira	55	2/6 p. Impavido	1-5	1.500	102,25"	AP	1-12-1	1-1	Nossa preferência	Felicitacion e Eola	3 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lta. via.	Preto e verde em lta. via.
2-1 Camelo, L. Rignon	55	3/8 p. Visigodo	8-6	1.500	95,45"	AL	1-1	1-1	Adversário de respeito	S. Wonder e B. I. M.	3 M. C.	S. Paulo	Eivaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lta. vertical	Solferino e azul em lta. vertical
3-1 Argonauta, J. Tinoco	51	4/8 p. Visigodo	8-6	1.500	95,45"	AL	1-1	1-1	Vem de boas atuações	Denbigh e Rastanica	3 M. C.	S. Paulo	Gulihen e Souza	G. Morgado	Verde e pr. em lta. vertical	Verde e pr. em lta. vertical
4-1 Medador, C. Moreno	55	5/9 p. Serra Negra	25-2	1.400	85,15"	GL	3-P	1-1	Não gostamos	Denbigh e Coropry	3 M. C.	Pernambuco	M. C. Figueiredo	Gabriel Reis	Ouro, cruiz S. André e bt. verde	Ouro, cruiz S. André e bt. verde
5-1 Islete, A. Ribas	55	2/8 p. Visigodo	8-6	1.500	95,45"	AL	1-1	1-1	Melhorou bastante	Isleño e Clitenses	3 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	W. Costa	Enc. e manchas e bt. verde	Enc. e manchas e bt. verde
6-1 Lovelace, O. Ullón	55	6/8 p. Eian	15-4	1.800	117"	AP	1-1	1-1	Pode surpreender	Maranta e Finca	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis	Ouro e costuras azuis
NOSSAS INDICAÇÕES: ELAN — CAMELOT — ISLET — PONTA 1 — DUPLA 12																
QUARTO PAREO — As 15.00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 25.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga																
1-1 Punitaqui, O. Ullón	54	Estreante	—	1.000	58,15"	GL	3-P	1-1	Trabalhou muito bem	Fox Cub e Retentiva	3 M. A.	Argentina	C. da Rocha Faria	Sab. d'Amore	Enc. e pr. em lta. horizontal	Enc. e pr. em lta. horizontal
2-1 Laurina, J. Tinoco	52	5/9 p. L. Moon	4-6	1.000	58,15"	GL	3-P	1-1	Otimo reforço	Petrarca e La Linda	3 F. A.	Argentina	C. G. da R. Faria	Idem	Enc. e estrelas pretas	Enc. e estrelas pretas
3-1 Lurno, A. Ribas	58	3/7 p. La Pluma	3-6	1.600	100"	AL	3-4-0	1-1	Anda muito bem	Lapachito e Cherry	4 M. C.	Argentina	St. Extheria	Levy Ferreira	Preto e bonet ouro	Preto e bonet ouro
4-1 Perlin, N. Motta	54	6/9 p. La Corona	3-6	1.400	87,35"	AL	2-1	1-1	Não gostamos	Scapone e Perla Gris	4 M. T.	Uruguai	Stud Ondina	Jorge Morgado	Ouro e estrelas pretas	Ouro e estrelas pretas
5-1 Landa, S. Camara	52	2/8 p. Peniche	28-5	1.300	79"	GL	P-12	1-1	Nossa indicação	Manning e La Cula	5 F. C.	Argentina	Stud Landa	M. de Almeida	Azul e setas ouro	Azul e setas ouro
6-1 Luchon, S. P. Ribeiro	54	2/9 p. Luchon	30-10	1.600	102,15"	AP	12-2	1-1	Volta bem preparado	Laminoso e Song Bird	3 M. C.	Argentina	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Marron, mgs. e bt. preto	Marron, mgs. e bt. preto
7-1 Usmatic, L. Rignon	54	6/9 p. La Pluma	9-4	1.500	93"	GU	1-12-1-12	1-1	Não gostamos	Mazarrin e Serra Negra	4 M. A.	Argentina	Platina Pichiani	C. Pereira	Verde e pr. em lta. horizontal	Verde e pr. em lta. horizontal
8-1 Lovelace, C. Moreno	54	6/8 p. La Pluma	9-4	1.500	93"	GU	1-12-1-12	1-1	Pode surpreender	Vezzano e U. Thirly	4 M. A.	Itália	Eivaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lta. via.	Solferino e azul em lta. via.
NOSSAS INDICAÇÕES: LANDA — PUNITAQUI — SELVATICO — PONTA 4 — DUPLA 13																
(Betting) — QUINTO PAREO — As 15.45 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 90.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga																
1-1 Lipe, G. Costa	56	7/9 p. Falcos	4-6	1.400	87,25"	GL	P-12	1-1	Melhorou algo	R. Dancer e Voltefrea	5 M. C.	S. Paulo	Raggio - Castro	Levy Ferreira	Verde e bt. em diag. e bt. verde	Verde e bt. em diag. e bt. verde
2-1 Josina, não corre	52	6/9 p. Hippocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	1-1	Não corre	Divisaran e Placucha	5 F. C.	M. Gerals	Stud Triade	R. Pereira F.	Branco e cruiz S. André	Branco e cruiz S. André
3-1 El Alamein, E. Silva	52	12/9 p. Hippocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	1-1	Vem de bom segun.	Bucanero e Loteria	5 M. C.	S. Paulo	Stud Triade	R. Pereira F.	Cinza, losango, mgs. e bt. marron	Cinza, losango, mgs. e bt. marron
4-1 Dracula, J. Martins	50	4/9 p. Hippocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	1-1	Val correr melhor agora	Duggan e Pudica	5 M. C.	R. G. Sul	Mel. Raphael	O proprietário	Azul, listas e bt. branco	Azul, listas e bt. branco
5-1 Borrachudo, A. Neri	52	2/9 p. Hanibal	10-6	1.300	84"	AM	4-1	1-1	Anda bem	Montijo e Barca	6 M. C.	R. Janeiro	Luis Vassallo	A. Barboza	Enc. falsa, mgs. e bt. preto	Enc. falsa, mgs. e bt. preto
6-1 Night Club, P. Coelho	52	5/9 p. Hippocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	1-1	Adversário de respeito	Ptolemy e Climenta	5 M. C.	S. Paulo	A. P. Paulino	Israel R. Silva	Azul e bt. em lta. vts. e bt. enc.	Azul e bt. em lta. vts. e bt. enc.
7-1 Ival, J. Araujo	50	12/9 p. Hippocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	1-1	Nada deve pretender	Bosphore e Congeda	5 M. C.	S. Paulo	Stud Congo	O. Maria	Enc. brqs. azuis e bt. branco	Enc. brqs. azuis e bt. branco
8-1 Ink, D. Ferreira	58	3/9 p. Hanibal	10-6	1.400	87,25"	GL	P-12	1-1	Pode ganhar	Bosphore e Venus III	5 M. C.	S. Paulo	St. Cavalcani	J. Morgado	Soldo e pr. em lta. branco	Soldo e pr. em lta. branco
9-1 Napoleão, J. Portilho	48	8/9 p. Hippocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	1-1	Não gostamos	R. Dancer e Deliciosa	5 F. C.	S. Paulo	St. Paraná	Luis Tripioti	Ouro e enc. em lta. lta.	Ouro e enc. em lta. lta.
10-1 Kirilac, X X X	50	7/9 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	1-1	Deve correr melhor agora	Origan e Amorosa	5 M. A.	R. G. Sul	A. F. Watz	Paula Rosa	Enc. e verde e bt. enc.	Enc. e verde e bt. enc.
11-1 Rolante Sul, D. Moreira	50	8/9 p. H. Prince	16-7	1.600	100,35"	AL	3-4	1-1	Nada deve pretender	Pike Barn e M. Pena	5 M. P.	R. G. Sul	O. Assumpção	M. Medina	Roxo, cruiz S. André, brqs. e bt. rosa	Roxo, cruiz S. André, brqs. e bt. rosa
12-1 Rolante Sul, D. Moreira	50	8/9 p. Guanumbi	11-6	1.500	85"	GP	1-12	1-1	Nossa preferência	Moonlight e Quorior	5 M. A.	R. G. Sul	F. B. Oliv. (Esp.)	G. Feljo	Azul e manchas e bt. encarnado	Azul e manchas e bt. encarnado
13-1 Cautouso, B. Ribeiro	52	3/9 p. Marosca	10-6	1.600	104,35"	AM	2-3-4	1-1	Está para estourar	Lapachito e Best Girl	5 M. A.	Paraná	Justo Perez	O proprietário	Laranja e manchas pretas	Laranja e manchas pretas
14-1 Polido, E. Cardoso	50	4/9 p. Arissimo	13-5	1.400	92,35"	AL	P-12	1-1	Pode ganhar	Polaco e L. Horrieiro	5 M. C.	R. G. Sul	Sara de M. Boef	J. Carrapito	Branco, cruiz e bonet azul	Branco, cruiz e bonet azul
15-1 Arenal, N. Motta	52	15/9 p. Olympus	25-5	1.600	84,45"	AP	3-2	1-1	Não cremos	Pitangul Aduana	5 M. C.	M. Gerals	Jose Salgado	J. Attianesi	Branco, cruiz enc. e borla ouro	Branco, cruiz enc. e borla ouro
NOSSAS INDICAÇÕES: ROLANTE DO SUL — DRACULA — LIPE — PONTA 12 — DUPLA 24																
(Betting) — SEXTO PAREO — As 16.20 horas — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Equas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela																
1-1 Florena, J. Tinoco	55	7/9 p. Loire	28-5	1.400	88,35"	GL	3-4-2	1-1	Melhorou bastante	Maritain e Climenta	3 F. C.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e estrelas pretas	Enc. e estrelas pretas
2-1 Taborá, P. Coelho	55	6/9 p. Formiga	13-5	1.400	90,25"	AL	3-2	1-1	Não acreditamos	Reversion e De Linea	3 F. C.	R. G. Sul	O. F. da Silva	M. Salles	Azul, cruiz S. André enc. mgs. e bt. br.	Azul, cruiz S. André enc. mgs. e bt. br.
3-1 Indaba, S. P. Ribeiro	53	Estreito	11-6	1.600	100,25"	AL	3-2	1-1	Nada deve pretender	Monte Alvo e Lavinia	5 F. C.	Pernambuco	J. de B. Lima	W. Costa	Verde, suspensório e mangas rosa	Verde, suspensório e mangas rosa
4-1 Honey Child, não corre	55	7/9 p. Loire	28-5	1.400	88,35"	GL	3-4-2	1-1	Não corre	Felicitacion e Honra	3 F. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. verde em lta. vertical	Pr. verde em lta. vertical
5-1 Ida, O. Macedo	55	10/9 p. Loire	18-3	1.000	61"	GL	1-12	1-1	Não gostamos	Popoff e D. Choclate	3 F. C.	R. G. Sul	M. d'André	Adair Feljo	Ouro e manchas pretas	Ouro e manchas pretas
6-1 Nivine, L. Mezaros	56	6/9 p. Cigana	25-2	1.200	76,35"	AL	3-3	1-1	Não nos agrada	R. Dancer e C. Entry	3 F. T.	S. Paulo	K. H. McCrimmon	J. E. de Souza	Br., folhas de bordo e bt. verde	Br., folhas de bordo e bt. verde
7-1 Normalista, L. Rignon	55	2/9 p. Cherife	11-6	1.600	102,45"	GP	4-12	1-1	Nossa preferência	Léxico e Margot	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, friso e bt. lilás	Laranja, friso e bt. lilás
8-1 Dona Cristina, C. Moreno	55	3/9 p. Loire	28-5	1.400	88,35"	GL	3-4-2	1-1	Vem de boas atuações	Denbigh e Bell Rock	3 F. C.	Pernambuco	Eivaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lta. vts.	Solferino e azul em lta. vts.
9-1 Nacade, E. Silva	55	9/9 p. Loire	28-5	1.400	88,35"	GL	3-4-2	1-1	Não cremos	Volmister e Jerry Lind	3 F. C.	S. Paulo	J. P. Salgado F.	J. Pictot	Verde e br. mgs. grenat e bt. br.	Verde e br. mgs. grenat e bt. br.
10-1 La Congo, O. Castro	55	10/9 p. Loire	28-5	1.400	88,35"	GL	3-4-2	1-1	Está muito falada	Albastro e Donatilde	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro, costuras azuis	Ouro, costuras azuis
11-1 Bluzara, D. Moreira	55	10/9 p. Loire	28-5	1.400	88,35"	GL	3-4-2	1-1	Não acreditamos	Amolo e Esa	3 F. C.	R. Janeiro	Mario Bottino	Darcy Casas	Enc. e cruiz S. André azul e br.	Enc. e cruiz S. André azul e br.
12-1 Diva, S. Ferreira	55	3/9 p. Endwell	29-4	1.300	64,35"	AP	3-2	1-1	Adversário de respeito	Bambu e M. Crôsa	3 F. C.	R. Janeiro	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brqs. e bt. enc.	Ouro e enc., brqs. e bt. enc.
13-1 Diva, S. Camara	55	8/9 p. Lampelira	24-12	1.200	78"	AE	5-4	1-1	Pode surpreender	Di						

NOITE DE GALA PARA O "SHOW REVISTA A MANHÃ"

Segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Recreio, em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo — Um espetáculo diferente — "Avant-première" da Orquestra Típica de Negros de Maracatus e Bayão — Cooperação da Rádio Nacional



ARACY COSTA



"BLACK-OUT"

O famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", comemorará na segunda-feira próxima o seu segundo aniversário de existência e, aproveitando essa auspiciosa data, realizará no Teatro Recreio, a sua apresentação de gala, em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Participarão desse espetáculo os seguintes artistas: "Black-Out", Marlene, Marizla Maris, Sidney Mús, Marly Brasil, Roza Rio Amanda, Juanita Rios, Pereira da Silva, Ary Moreno, Carlos Filho, Pato Preto, Virginia Lane, Marina Lara, Gravatinha, Aladin, Pechincha, Hugo Del Sarre, "Los Cubanitos", Malú Fuentes, "Picolino", Bando Guarany, Aracy Costa, Ruben Brandão, Giovanni, Damar de Carvalho, Owaldo Sandin, Guilherme Hupel de Oliveira, Angelo Ferreira e Ary Lopes. Nessa noite será apresentada ao público, em "avant-première", a Orquestra Típica de Negros de Maracatus e Bayão. Os acompanhamentos musicais ficarão a cargo de outra orquestra, também sob a direção do famoso "band-leader" Homero. Direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado, Direção Artística de Angelino Medeiros, Contra-regras de Orlando Neves e Felipe Trotta e como auxiliar o cronista Aroldo Bonifácio

SETE LIDERES NOS TRÊS CERTAMES

Mais sensacional o campeonato do Departamento Autônomo — Campo Grande e Oriente, na "Rural", União, Manufatura, Engenho de Dentro e Anchieta, na "Suburbana", e Benfica, na "Urbana", os vanguardistas



O quadro do Campo Grande, líder da Zona Rural, ao lado do Oriente

O certame amadorista vem transcorrendo com inteira normalidade, de provando mais uma vez que estamos com a razão, quando afirmávamos que os grandes do esporte Amador metropolitano têm capacidade para organizar seu próprio campeonato.

FIRMES ORIENTE E CAMPO GRANDE

Na série "Rural" o Oriente e o Campo Grande vêm mantendo a liderança, após três idênticas vitórias. Continuam os rubros e alvos negros sendo os "papões" do "setor carioca".

QUATRO LIDERES NA "SUBURBANA"

Quatro são os líderes da série "Suburbana": o União, o Engenho de Dentro e o Anchieta. Todos vêm fazendo jus a essa invejável colocação, já que venceram de forma categórica os três primeiros obstáculos.

BENFICA, ABSOLUTO NA "URBANA"

Enquanto isso o Benfica, em três rodadas apenas, conseguiu ficar com o líder absoluto da série "Urbana".

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

E a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

SERIE "RURAL" AMADORES

1.º CAMPO GRANDE	0
2.º ORIENTE	0
3.º SÃO JOSÉ	1
4.º ROSITA SOFIA	2
5.º DISTINTA	2
6.º OITI	2
7.º CRUZEIRO	4
8.º GUANABARA	4
9.º CORINTIANS	4
10.º REALENGO	4
11.º COSMOS	8

ASPIRANTES

1.º CRUZEIRO	0
2.º OITI	0
3.º CAMPO GRANDE	0
4.º REALENGO	2
5.º ORIENTE	2
6.º DISTINTA	2

NO D.A. DA F.M.F.

Sem condição de jogo

O Departamento Técnico, do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, vem de tornar público, que ficaram sem condições de jogo a partir de 14 próximo pasarão até que compareçam para assinares a ficha de jogador os seguintes atletas:

ORIENTE: Pedro Ferreira da Silva Filho, COSMOS: Valdir Ramos Dias, CAMPO GRANDE: Newton de Assis Rocha e Joaquim de Oliveira, NACIONAL: Sidônio da Silva Calixto — Nilton da Silva Calixto — Manoel Domingos da Fonseca e José Pereira de Sá, PIEDADE: Gil Sebastião José da Costa — Guaraci de Oliveira — Alberto Felipe Salazar e Osmar dos Anjos Peixoto, CORINTIANS: Joel Ferreira da Silva, UNIAO: Rolando Barros Dias, VALIM: Manoel Ferreira de Souza, CACIQUE: Valdir Ferreira de Sá — Jocelino de Souza Galvão — Hugo Pereira de Avelar — Osvaldo Gama Banho, BENFICA: Uilson Pittolli — Haroldo de Araújo Souto Maior e Antônio Gonçalves, ROIAL: Edgard Melo e Augusto José Ribeiro, ROSITA SOFIA: Antero de Souza — José Florentino dos Santos e Francisco Martins de Abreu Macedo, SAMPALO: Nelson de Assis — Newton Rosa Santos — Sérgio Santos e Sebastião Cunha, RIO: Claudionor Camargo — José Vieira Leão — José Domingos Torres Filho — Napoleão de Souza Góes — Nilson Gomes dos Reis — Sícler Forre Frank e Silva e Wilson Beirão de Oliveira, ENGENHO DE DENTRO: José Canuto Filho, NOVA AMERICA: Rui Ramos.

2.º PARAMES	3
3.º OPOSICAO	3
4.º IRAJA	4
5.º VALIM	3
6.º PIEDADE	6
7.º NACIONAL	6
8.º ROIAL	6

ASPIRANTES

1.º MANUFATURA	1
2.º UNIAO	1
3.º ENGENHO DE DENTRO	1
4.º OPOSICAO	1
5.º PARAMES	2
6.º ANCHIETA	2
7.º PROGRESSO	4
8.º NACIONAL	4
9.º VALIM	4
10.º IRAJA	5
11.º PIEDADE	5
12.º ROIAL	5

SERIE "URBANA" AMADORES

1.º BENFICA	0
2.º DEL CASTILLO	1
3.º RIO	1
4.º NOVA AMERICA	2
5.º ASTORIA	2
6.º ANDARAÍ	2
7.º CACIQUE	2
8.º SAMPALO	2
9.º CLUBE DOS CARIOCAS	4

ASPIRANTES

1.º ASTORIA	1
2.º CACIQUE	1
3.º SAMPALO	1
4.º NOVA AMERICA	2
5.º DEL CASTILLO	2
6.º RIO	2
7.º ANDARAÍ	2
8.º BENFICA	3
9.º CLUBE DOS CARIOCAS	4

No Jacarepaguá Tennis Clube

PROSSIGUE A IV OLIMPIADA DE ANIVERSÁRIO — OS RESULTADOS DOS JOGOS JÁ REALIZADOS

Vem alcançando o mais absoluto sucesso a IV Olimpíada de Aniversário do Jacarepaguá Tennis Clube. Diversos encontros já foram realizados, nas diferentes modalidades de esportes, oferecendo momentos de grande entusiasmo para os associados do aristocrático grêmio suburbano.

OS RESULTADOS

Até agora foram disputados os seguintes jogos:

Voleibol Masculino — Azul 2 Branco 0; Ouro 2 Azul 1.

Voleibol Misto — Azul 2 Ouro 1.

Xadrez — Felício Anchieta, da "Azul" venceu Jorge Lemos, da "Ouro".

Domínio — A Branca venceu a Azul por 2 x 0.

Basquetebol — A Azul derrotou a Branca.

VENCIDA A BANDEIRA AZUL

Das mais interessantes foi a partida de voleibol masculino, disputada entre as equipes das Bandeiras Ouro e Azul. Após três empolgante "sets", a Azul logrou

a vitória, por 2 x 1 (7 x 15, 15 x 3 e 15 x 11).

As duas equipes estavam assim constituídas:

Ouro — Nagel, Raul, Wgner, Hêlio, Locoff, Miranda, Borge Previtara, Azul — Amaul, Galvão, Caubi, Jeir, Ciro e Horácio.

Vai a Bangu, o Tricolor F. C.

Para dar combate ao forte conjunto do Ceres F. C., na praça de esportes desse — Escalado o quadro do Encantado — Aspirantes na preliminar — Outras notas

Um bom encontro amistoso será realizado na tarde de amanhã no campo do Ceres F. C. quando, ali estarão frente a frente

pela primeira vez, os fortes conjuntos do clube local e do Tricolor F. C., do bairro do Encantado.

DEVERÁ AGRADAR

Esta partida que vem sendo aguardada com grande ansiedade por parte dos adeptos dos dois clubes, promete agradar em cheio a numerosa torcida que por certo comparecerá ao local da luta, não só devido ao valor positivo das duas equipes como também, pelos valores individuais que nelas militam.

CONVOCA O TRICOLOR

Por intermédio de "A MANHÃ", a direção técnica do Tricolor Futebol Clube, convoca os seguintes jogadores: Armando, Julinho e Blusca; Nizzo, Braz e Edson; Marujo, Marinho, Lelo, Nando e Orlando.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Preliminarmente, numa partida que também deverá agradar, se confrontarão os quadros de aspirantes dos clubes em litígio.

Sem compromisso para amanhã

O Matias Aires A. C. comunica aos seus colimados que está sem compromisso para amanhã, dia 18, para suas equipes de amadores e aspirantes. Ofícios para a Rua Matias Aires, 293 — E. Novo. Entendimentos urgentes pelo fone 49.1003, sr. Otacilio, das 20 às 21.30 horas.

Braz, destacado defensor do Tricolor do Encantado

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de junho de 1950

NÚMERO 2.725

"Show Revista A MANHÃ"

Espectáculos programados

HOJE, NA E. S. "ÍNDIOS DO ACAU"; DIA 21, NO ESPORTE CLUBE ANA NERI — INSTRUÇÕES PARA A EXIBIÇÃO DE SEGUNDA-FEIRA, NO TEATRO RECREIO

Estão sendo programados para hoje para o espetáculo a ser levado a efeito na sede da E. S. "Índios do Acau" na rua As-



Hugo Del Sarre, o cancionista romântico do elenco

sar, no Engenho Novo, os seguintes artistas: Marina Lara, Marizla Maris, Sidney Ruas, Ro-

zário Amanda, Pereira da Silva, Hugo Ramos, Marly Brasil, Aladin, Ary Moreno e Carlos Filho. Animador Rubens Brandão, locutor comercial, Ary Lopes e Giovanni.

Acompanhamentos musicais do famoso "band-leader" Homero. Esses artistas deverão estar no Escritório da Excelser Internacional de Propaganda, às 18.30 horas, impreterivelmente.

AVISO AO ELENCO

Os artistas deverão procurar o sr. Diretor Artístico a fim de tomarem ciência dos espetáculos programados para os dias 19, 21, 23, 24, 25 e 29 do mês em curso.

ENSAIO SEGUNDA-FEIRA

Marina Lara, Marizla Maris, Rozário Amanda, Aladin, Gravatinha, Picolino, Homero, Lourdinha Costa e Juanita Rios, deverão estar na próxima segunda-feira, às 14 horas, no Teatro Recreio.

TEATRO RECREIO

Para o espetáculo do Teatro Recreio, estão convocados a estarem no escritório da Excelser Internacional de Propaganda, às 19 horas, os seguintes artistas: Hugo Del Sarre, Marizla Maris, "Los Cubanitos", Marina Lara, Rozário Amanda, Aladin, Gravatinha, "Pechincha", Pereira da Silva, Marly Brasil, Sidney Mús, Meli Fontes, "Picolino", Juanita Rios, Ary Moreno, Bando Guarany, Aracy Costa, Carlos Filho, Pato Preto, Marlene e "Black-out". Locutores: Ruben Brandão, Giovanni, Damar de Carvalho, Ary Lopes, Guilherme Hupel de Oliveira, Oswaldo Landin e Angelo Ferreira.

IATE CLUBE DE RAMOS

Amanhã, na ensada da praia da Ramos terá início o seu Campeonato Interno programado pela Federação Metropolitana de Vela e Motor, com a partida marcada para às 14 horas.

Quer jogar, a A. A. E. Rian

Por nosso intermédio, o Departamento de Esportes da A. A. E. Rian, solicita aos clubes colimados, enviarem ofícios-convites para partidas de futebol, para o corrente mês e ofícios devem ser enviados para a sede social, a Rua do Matoso, n.º 16-A, 1.º andar.

Um convile do Brasil Marinha F. Clube

"O Brasil Marinha F.C. por nosso intermédio convida todos os seus sócios a comparecer, no dia 20 do corrente, às 8 horas, à Praça Barão de Drummond, n.º 4, 1.º andar, sala 205, Vila Isabel, a fim de assistirem a uma reunião para nova organização na sua Diretoria".

Venceu o juvenil do Del Mar

Continuando em sua jornada vitoriosa do corrente ano, o juvenil do Del Mar, vem de bater mais um categorizado conjunto, qual seja o do Monte Castelo.

O embate agradou pela movimentação apinhando o "placard", com sinceridade, o que foi a pugna. O quadro vencedor por três tentos a dois, assim formou: Nilton; Kanella, Decio; Henrique, João, Quilroz; Mario, Didiu, Barreto, Manoel e Ary.

Sem compromisso o E. C. Atlântico

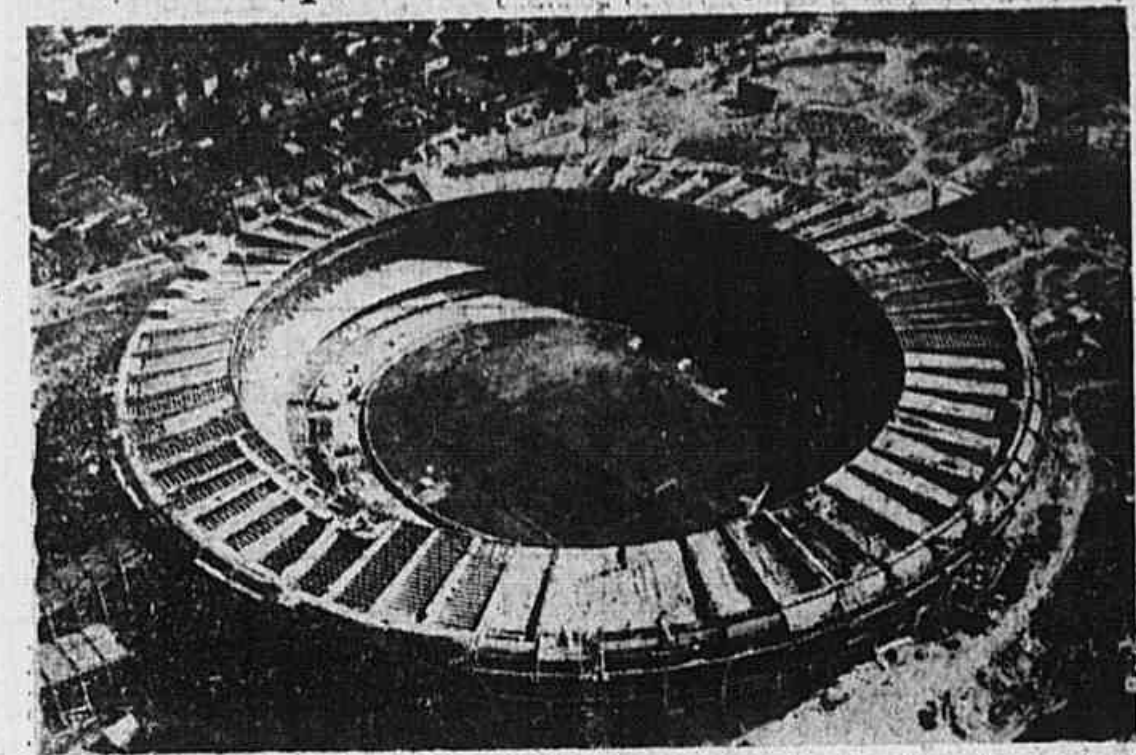
O E.C. Atlântico estando sem compromisso, para os 2.º e 3.º teams, não poderá atuar no 2.º e 3.º e 4.º e 5.º e 6.º e 7.º e 8.º e 9.º e 10.º e 11.º e 12.º e 13.º e 14.º e 15.º e 16.º e 17.º e 18.º e 19.º e 20.º e 21.º e 22.º e 23.º e 24.º e 25.º e 26.º e 27.º e 28.º e 29.º e 30.º e 31.º e 32.º e 33.º e 34.º e 35.º e 36.º e 37.º e 38.º e 39.º e 40.º e 41.º e 42.º e 43.º e 44.º e 45.º e 46.º e 47.º e 48.º e 49.º e 50.º e 51.º e 52.º e 53.º e 54.º e 55.º e 56.º e 57.º e 58.º e 59.º e 60.º e 61.º e 62.º e 63.º e 64.º e 65.º e 66.º e 67.º e 68.º e 69.º e 70.º e 71.º e 72.º e 73.º e 74.º e 75.º e 76.º e 77.º e 78.º e 79.º e 80.º e 81.º e 82.º e 83.º e 84.º e 85.º e 86.º e 87.º e 88.º e 89.º e 90.º e 91.º e 92.º e 93.º e 94.º e 95.º e 96.º e 97.º e 98.º e 99.º e 100.º e 101.º e 102.º e 103.º e 104.º e 105.º e 106.º e 107.º e 108.º e 109.º e 110.º e 111.º e 112.º e 113.º e 114.º e 115.º e 116.º e 117.º e 118.º e 119.º e 120.º e 121.º e 122.º e 123.º e 124.º e 125.º e 126.º e 127.º e 128.º e 129.º e 130.º e 131.º e 132.º e 133.º e 134.º e 135.º e 136.º e 137.º e 138.º e 139.º e 140.º e 141.º e 142.º e 143.º e 144.º e 145.º e 146.º e 147.º e 148.º e 149.º e 150.º e 151.º e 152.º e 153.º e 154.º e 155.º e 156.º e 157.º e 158.º e 159.º e 160.º e 161.º e 162.º e 163.º e 164.º e 165.º e 166.º e 167.º e 168.º e 169.º e 170.º e 171.º e 172.º e 173.º e 174.º e 175.º e 176.º e 177.º e 178.º e 179.º e 180.º e 181.º e 182.º e 183.º e 184.º e 185.º e 186.º e 187.º e 188.º e 189.º e 190.º e 191.º e 192.º e 193.º e 194.º e 195.º e 196.º e 197.º e 198.º e 199.º e 200.º e 201.º e 202.º e 203.º e 204.º e 205.º e 206.º e 207.º e 208.º e 209.º e 210.º e 211.º e 212.º e 213.º e 214.º e 215.º e 216.º e 217.º e 218.º e 219.º e 220.º e 221.º e 222.º e 223.º e 224.º e 225.º e 226.º e 227.º e 228.º e 229.º e 230.º e 231.º e 232.º e 233.º e 234.º e 235.º e 236.º e 237.º e 238.º e 239.º e 240.º e 241.º e 242.º e 243.º e 244.º e 245.º e 246.º e 247.º e 248.º e 249.º e 250.º e 251.º e 252.º e 253.º e 254.º e 255.º e 256.º e 257.º e 258.º e 259.º e 260.º e 261.º e 262.º e 263.º e 264.º e 265.º e 266.º e 267.º e 268.º e 269.º e 270.º e 271.º e 272.º e 273.º e 274.º e 275.º e 276.º e 277.º e 278.º e 279.º e 280.º e 281.º e 282.º e 283.º e 284.º e 285.º e 286.º e 287.º e 288.º e 289.º e 290.º e 291.º e 292.º e 293.º e 294.º e 295.º e 296.º e 297.º e 298.º e 299.º e 300.º e 301.º e 302.º e 303.º e 304.º e 305.º e 306.º e 307.º e 308.º e 309.º e 310.º e 311.º e 312.º e 313.º e 314.º e 315.º e 316.º e 317.º e 318.º e 319.º e 320.º e 321.º e 322.º e 323.º e 324.º e 325.º e 326.º e 327.º e 328.º e 329.º e 330.º e 331.º e 332.º e 333.º e 334.º e 335.º e 336.º e 337.º e 338.º e 339.º e 340.º e 341.º e 342.º e 343.º e 344.º e 345.º e 346.º e 347.º e 348.º e 349.º e 350.º e 351.º e 352.º e 353.º e 354.º e 355.º e 356.º e 357.º e 358.º e 359.º e 360.º e 361.º e 362.º e 363.º e 364.º e 365.º e 366.º e 367.º e 368.º e 369.º e 370.º e 371.º e 372.º e 373.º e 374.º e 375.º e 376.º e 377.º e 378.º e 379.º e 380.º e 381.º e 382.º e 383.º e 384.º e 385.º e 386.º e 387.º e 388.º e 389.º e 390.º e 391.º e 392.º e 393.º e 394.º e 395.º e 396.º e 397.º e 398.º e 399.º e 400.º e 401.º e 402.º e 403.º e 404.º e 405.º e 406.º e 407.º e 408.º e 409.º e 410.º e 411.º e 412.º e 413.º e 414.º e 415.º e 416.º e 417.º e 418.º e 419.º e 420.º e 421.º e 422.º e 423.º e 424.º e 425.º e 426.º e 427.º e 428.º e 429.º e 430.º e 431.º e 432.º e 433.º e 434.º e 435.º e 436.º e 437.º e 438.º e 439.º e 440.º e 441.º e 442.º e 443.º e 444.º e 445.º e 446.º e 447.º e 448.º e 449.º e 450.º e 451.º e 452.º e 453.º e 454.º e 455.º e 456.º e 457.º e 458.º e 459.º e 460.º e 461.º e 462.º e 463.º e 464.º e 465.º e 466.º e 467.º e 468.º e 469.º e 470.º e 471.º e 472.º e 473.º e 474.º e 475.º e 476.º e 477.º e 478.º e 479.º e 480.º e 481.º e 482.º e 483.º e 484.º e 485.º e 486.º e 487.º e 488.º e 489.º e 490.º e 491.º e 492.º e 493.º e 494.º e 495.º e 496.º e 497.º e 498.º e 499.º e 500.º e 501.º e 502.º e 503.º e 504.º e 505.º e 506.º e 507.º e 508.º e 509.º e 510.º e 511.º e 512.º e 513.º e 514.º e 515.º e 516.º e 517.º e 518.º e 519.º e 520.º e 521.º e 522.º e 523.º e 524.º e 525.º e 526.º e 527.º e 528.º e 529.º e 530.º e 531.º e 532.º e 533.º e 534.º e 535.º e 536.º e 537.º e 538.º e 539.º e 540.º e 541.º e 542.º e 543.º e 544.º e 545.º e 546.º e 547.º e 548.º e 549.º e 550.º e 551.º e 552.º e 553.º e 554.º e 555.º e 556.º e 557.º e 558.º e 559.º e 560.º e 561.º e 562.º e 563.º e 564.º e 565.º e 566.º e 567.º e 568.º e 569.º e 570.º e 571.º e 572.º e 573.º e 574.º e 575.º e 576.º e 577.º e 578.º e 579.º e 580.º e 581.º e 582.º e 583.º e 584.º e 585.º e 586.º e 587.º e 588.º e 589.º e 590.º e 591.º e 592.º e 593.º e 594.º e 595.º e 596.º e 597.º e 598.º e 599.º e 600.º e 601.º e 602.º e 603.º e 604.º e 605.º e 606.º e 607.º e 608.º e 609.º e 610.º e 611.º e 612.º e 613.º e 614.º e 615.º e 616.º e 617.º e 618.º e 619.º e 620.º e 621.º e 622.º e 623.º e 624.º e 625.º e 626.º e 627.º e 628.º e 629.º e 630.º e 631.º e 632.º e 633.º e 634.º e 635.º e 636.º e 637.º e 638.º e 639.º e 640.º e 641.º e 642.º e 643.º e 644.º e 645.º e 646.º e 647.º e 648.º e 649.º e 650.º e 651.º e 652.º e 653.º e 654.º e 655.º e 656.º e 657.º e 658.º e 659.º e 660.º e 661.º e 662.º e 663.º e 664.º e 665.º e 666.º e 667.º e 668.º e 669.º e 670.º e 671.º e 672.º e 673.º e 674.º e 675.º e 676.º e 677.º e 678.º e 679.º e 680.º e 681.º e 682.º e 683.º e 684.º e 685.º e 686.º e 687.º e 688.º e 689.º e 690.º e 691.º e 692.º e 693.º e 694.º e 695.º e 696.º e 697.º e 698.º e 699.º e 700.º e 701.º e 702.º e 703.º e 704.º e 705.º e 706.º e 707.º e 708.º e 709.º e 710.º e 711.º e 712.º e 713.º e 714.º e 715.º e 716.º e 717.º e 718.º e 719.º e 720.º e 721.º e 722.º e 723.º e 724.º e 725.º e 726.º e 727.º e 728.º e 729.º e 730.º e 731.º e 732.º e 733.º e 734.º e 735.º e 736.º e 737.º e 738.º e 739.º e 740.º e 741.º e 742.º e 743.º e 744.º e 745.º e 746.º e 747.º e 748.º e 749.º e 750.º e 751.º e 752.º e 753.º e 754.º e 755.º e 756.º e 757.º e 758.º e 759.º e 760.º e 761.º e 762.º e 763.º e 764.º e 765.º e 766.º e 767.º e 768.º e 769.º e 770.º e 771.º e 772.º e 773.º e 774.º e 775.º e 776.º e 777.º e 778.º e 779.º e 780.º e 781.º e 782.º e 783.º e 784.º e 785

NO RIO DESDE ONTEM, OS SUECOS

PRIMEIRA LUTA NO

"COLOSSO DO DERBY"

Cariocas e paulistas em cotejo empolgante - Quadros escalados - Gama Malcher na arbitragem



Um flagrante aéreo do Estádio Municipal, que se rá inaugurado, hoje, com o jogo entre as seleções dos noros do Rio e de São Paulo.

O "Colosso do Derby" inaugurado, ontem, oficialmente, será esta tarde entregue ao público. Ali será disputada a primeira peleja sendo



Carlyle, Silas, Didi e Esquerdinha, 4 "ases" do ataque metropolitano

adversários nela os quadros de novos das seleções das Federações do Rio e de São Paulo.

Não podia ser melhor pois, a ideia para inaugurar o nosso estádio, já que, o choque cariocas x paulistas

120.000 PESOS PARA A A.U.F.
MONTEVIDEO, 16 (U. P.) — O governo dirigiu ao Parlamento mensagem acompanhando o projeto-lei que concede 120.000 pesos à Associação Uruguia de Futebol para atender a gastos da participação do quadro nacional oriental no Campeonato do Mundo.

do o seu início marcado para as 15 horas.

LUTA EQUILIBRADA
A luta se afigura como equilibrada, pois, as equipes possuem forças iguais. Os novos quer do Rio, quer de São Paulo, estão preparados e dispostos a alcançarem a vitória, que valerá como um título, já que, será a primeira no jogo inaugural do maior estádio do Mundo.

OS QUADROS ESCALADOS
Para o choque desta tarde os dois quadros escalados foram os seguintes:

CARIOCAS: — Ernani, Laert e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aílton, Didi, Silas, Carlyle e Esquerdinha.

PAULISTAS: — Osvaldo, Homero e Demas; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Gatão e Brandãozinho II.

de o seu início marcado para as 15 horas.

LUTA EQUILIBRADA
A luta se afigura como equilibrada, pois, as equipes possuem forças iguais. Os novos quer do Rio, quer de São Paulo, estão preparados e dispostos a alcançarem a vitória, que valerá como um título, já que, será a primeira no jogo inaugural do maior estádio do Mundo.

OS QUADROS ESCALADOS
Para o choque desta tarde os dois quadros escalados foram os seguintes:

CARIOCAS: — Ernani, Laert e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aílton, Didi, Silas, Carlyle e Esquerdinha.

PAULISTAS: — Osvaldo, Homero e Demas; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Gatão e Brandãozinho II.

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de junho de 1950 NÚMERO 2.726

Os espanhóis chegam amanhã

GRANDES JOGADORES INTEGRAM A SELEÇÃO COMANDADA POR ZARRA

Conforme já foi anunciado, chegará ao Rio, amanhã, a equipe de futebol espanhola, que tomará parte no IV Campeonato do Mundo. O time espanhol ganhou o direito de jogar esta fase final ao vencer Portugal na correspondente eliminatória, vencendo em Madrid por 3x1, em 2 de abril passado e empatando por dois "goals" em Lisboa, no dia 9 do mesmo mês.

O quadro espanhol foi cuidadosamente preparado para atuar nesta competição e consciente a Federação espanhola da responsabilidade que representava a participação no máximo certame do futebol mundial de um time nacional, procurou por a serviço dos selecionadores todos os elementos técnicos necessários procurando que o grau de adestramento e preparação venha a culminar com as datas do campeonato.

Assim o calendário nacional foi alterado em seu desenrolar para poder contar com o tempo suficiente para a concentração do "seleccion", o qual, no mesmo dia de final da Copa da Espanha, foi levado para o Escorial, famoso lugar da serra de Guadarrama, a uns 50 quilômetros de Madrid e onde os jogadores espanhóis tiveram uma vida de repouso e recuperação de energias depois dos Campeonatos oficiais, que na Espanha são particularmente extensos e duros, num total de dois.

O seleccionador nacional é Guillermo Elizaguirre, antigo ponteiro internacional espanhol e que teve a fortuna, desde sua designação, de que das 13 partidas jogadas somente perdeu, duas, contando com brilhantes vitórias, sobre a Irlanda em Dublin, por 4x1, e sobre a França, em Paris, por 3x1.

O treinador é mundialmente conhecido, Benito Diaz, que em outros tempos preparou ao Girondins de Bordeaux, ao que em três temporadas fez ascender desde a terceira divisão da França a primeira, conquistando ademais o Campeonato da França profissional.

Todos os jogadores selecionados são muito conhecidos na Espanha e famosos em Europa e América. Entre eles destacam-se a Elizaguirre, o "goal-keeper" 12 vezes internacional; ao centro-forward Zarra, máximo goleador da liga da 1ª divisão neste ano; o extremo esquerda Gainza, considerado pela crítica, europeia como um dos melhores homens em seu posto; o extremo direita Basora, que em junho do ano passado, em Paris, marcou ao "keeper" francês 3 "goals" em 7 minutos; os irmãos Gonzalo, "lateral" esquerdo e médio, direito e esquerdo; o meia Panizo, jogador cerebral; os diâmetros Ica, Molowny e Hernandez, grandes chutadores.

A equipe atual campeã da Espanha, é o Atlético de Bilbao, que deu 4 jogadores para este seleccionado, todos eles muito destacados.

O desembarque da seleção espanhola está marcado para as 9 horas, de amanhã, no aeroporto de Galeão.

CHEGARA DOMINGO O SR. LUIZ VALENZUELA
A fim de assistir os jogos do Campeonato Mundial de Futebol, chegou ao Rio de Janeiro o Sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol e da Federação Chilena.

Atletismo
Campeonato Juvenil Masculino
A Federação Metropolitana de Atletismo dando cumprimento ao seu calendário, fará realizar amanhã na pista do Fluminense o Campeonato Juvenil Masculino com a participação do Fluminense, Botafogo, Vasco, Cento e quatro atletas foram inscritos sendo 44 pelo Vasco 43 pelo Botafogo e 17 pelo Fluminense.

O campeonato juvenil tem no Botafogo e Vasco os seus principais protagonistas. Ambos estão com boas equipes e preparados para uma luta equilibrada e atrativa. Pelo valor das duas equipes é difícil apontar a provável vencedora. O Fluminense desta vez estará fora do páreo.

AUSENTES ALFREDO E CHICO
No ensaio levado a efeito na manhã de ontem, estiveram ausentes os "players" Chico e Alfredo, por não se encontrarem em condições físicas satisfatórias.

OS QUADROS
Os quadros formaram assim: EFETIVOS — Castilho; Sal-

inho, Baltazar, Rodrigues, Eli e Rodrigues, na ordem.

OS QUADROS
Os quadros formaram assim: EFETIVOS — Castilho; Sal-

inho, Baltazar, Rodrigues, Eli e Rodrigues, na ordem.

OS QUADROS
Os quadros formaram assim: EFETIVOS — Castilho; Sal-

inho, Baltazar, Rodrigues, Eli e Rodrigues, na ordem.

OS QUADROS
Os quadros formaram assim: EFETIVOS — Castilho; Sal-

inho, Baltazar, Rodrigues, Eli e Rodrigues, na ordem.

OS QUADROS
Os quadros formaram assim: EFETIVOS — Castilho; Sal-

inho, Baltazar, Rodrigues, Eli e Rodrigues, na ordem.

inho, Baltazar, Rodrigues, Eli e Rodrigues, na ordem.

inho, Baltazar, Rodrigues, Eli e Rodrigues, na ordem.